A revista Nº1

O mundo da Fotografia

Abril 2015 • Nº 120 • Mensal

CONFRONTO
8 PROGRAMAS
EDIÇÃO DE IMAGEM

PORTFÓLIOS
ANDRÉ VIEGAS
BRIAN GRIFFIN

WORLD PRESS PHOTO 2015
AS MELHORES IMAGENS

ESPECIAL
MACRO E NATUREZA

FOTOGRAFE A PRIMAVERA

Saia de casa e consiga fotografias perfeitas com a ajuda destas dicas e sugestões práticas...

10 IDEIAS-CHAVE PARA FOTOGRAFAR MELHOR

CD-ROM GRÁTIS
- Novo Curso de Lightroom
- Análises em vídeo
- Guia de Compras

FOTOGRAFAR
PAISAGENS HDR
Consiga cenas perfeitas e com a gama de tons certa

EDITAR
FILTROS NO PHOTOSHOP
Ajuste as cores da melhor forma e revolucione as suas imagens

Parte 7

hi-tech.com **wonder**

www.hi-techwonder.com

Rua Dom Afonso IV, Loja 14 2735-223 Cacém

214 039 725 Segunda a Sexta das 10h - 13h e das14h - 18h

info@hi-techwonder.com

Olympus E-M5 Mark II

A partir de:

€1089,00

Bolsa Bilora Swing Promo

€22,90

Bowens Gemini 500/500R UM/SB Kit

€1249,00

Manfrotto XPRO Geared Head

€175,00

DJI Phantom 2 Quadcopter V2 + H4-3D 3-Axis Gimbal

€939,00

Tamron SP 15-30mm F2.8 Di VC USD Canon / Nikon

€1199,00

Fujifilm X-PRO1 + XF27mm **ou** XF18mm

€799,00

Passatempo de fotografia

TEMA LIVRE

É um dos nossos participantes?

Então chegou o momento de angariar votos até dia **30 de Abril.**

Não participou desta vez?

Não há problema, ainda pode participar votando na melhor fotografia!

Vote já!

http://goo.gl/SpmaOR

Canon Nikon HOYA Tokina Lowepro TAMRON Nissin DIGITAL IFOOTAGE GoPro cokin

No terreno

Jorge Daniel Lopes

World Press Photo – este nome diz-lhe alguma coisa? Claro que sim! E é por isso que temos mais uma vez nestas páginas as imagens premiadas no concurso de fotografia mais importante do mundo.

Joana Clara

Nem sempre "abril" é sinónimo de "águas mil", por isso evidencie os raios de sol numa fotografia e capte jogos de luz e sombra repletos de impacto. E não se esqueça de brilhar com o smartphone!

Zoom out

André Viegas

Eis um trabalho fotográfico dedicado aos registos de rua a preto e branco. Simples, mas profundo. Este fotógrafo contempla como ninguém os detalhes das vielas antigas, repletas de histórias.

O QUE PROMETEMOS

Para os leitores
Queremos estreitar a relação com o leitor, incentivando à sua participação em várias secções da revista. Envie-nos as suas fotos e sugestões para fotografia.digital@goody.pt.

Para todos
Com uma linguagem simples e acessível, dirigimo-nos a todos os amantes da fotografia que pedem soluções práticas e claras, ideias e inspiração. Com muita paixão!

Independente
Somos cem por cento independentes. Os fabricantes dos produtos e serviços, bem como os anunciantes, não determinam a nossa linha editorial ou as nossas opiniões.

Com rigor
Esta publicação é produzida por profissionais com provas dadas no jornalismo e na fotografia. As opiniões expressas nos nossos testes são baseadas em análises rigorosas e objetivas, com base na experiência no terreno.

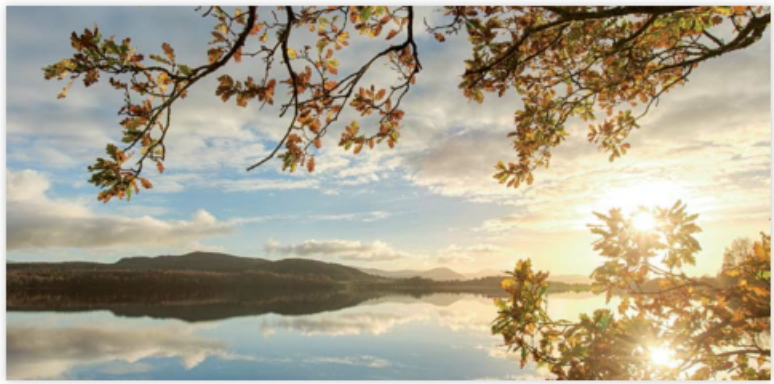
Uma luz especial...

Não acreditamos que haja um único fotógrafo que afirme com toda a convicção que não gosta da primavera. Após tantos meses "fechados" em casa – embrenhados nos mais criativos projetos fotográficos, contudo! –, eis que o bom tempo regressa e temos oportunidade de colocar a mochila às costas e partir rumo aos nossos locais preferidos para fotografar. Até a câmara "sorri" ao receber os brilhantes raios de sol desta agradável estação do ano. Uma luz especial, sem dúvida... Nesse sentido, fique a saber que não tem de ir muito mais longe que o seu jardim para conseguir registar os mais belos instantâneos macro e de natureza. É o nosso especial do mês!

No entanto, antes de abrir a revista certamente reparou que esta edição da OMF é um valioso pack de conteúdos fotográficos. Sim, além do já habitual CD repleto de vídeos, este mês oferecemos-lhe ainda um "presente" muito especial – *A História da Fotografia* é o nome do livro que vai apresentar-lhe a evolução da arte de registar a luz ao longo de 176 empolgantes anos. Guarde-o para sempre...

Mas há ainda mais e melhor: dado o bom feedback que recebemos dos nossos leitores com a coleção anterior, eis que regressamos com 36 novas cartas-guia com as definições de câmara certas e dicas práticas para fotografar no terreno. Nesta edição encontra as seis primeiras cartas-guia desta nova coleção e a respetiva caixa de arquivo. Esperamos que goste!

Jorge Daniel Lopes jorge.lopes@goody.pt



© Mark Hamblin

LEITORES

Onde participar

Missão
Todos os meses lançamos um novo desafio aos nossos leitores. Esteja atento às temáticas e à data limite de envio (página 88), participe e ganhe prémios. Consulte as regras de participação na secção Passatempos do CD que acompanha a revista.

Olhares
Esta é mais uma das secções mensais em que pode participar e ganhar prémios com as suas fotos. O tema é livre, por isso dê asas à sua criatividade. Consulte as regras de participação na secção Passatempos do CD que acompanha a revista.

Facebook
A sua revista de eleição está muito bem representada na maior das redes sociais na Internet, em www.facebook.com/omundodafotografia. Faça "Gosto" na nossa página oficial! E siga-nos também no Instagram, em instagram.com/revistaomfd.

Como participar

Por via digital
Use e abuse do nosso endereço de e-mail: fotografia.digital@goody.pt. Faça-nos chegar as suas opiniões e sugestões, coloque-nos as suas questões, envie-nos as suas melhores fotos para os passatempos Olhares e Missão... Fale connosco!

Edição digital
A revista O Mundo da Fotografia já está disponível em formato digital para equipamentos iPhone e iPad. Aceda já à App Store para descarregar a *app* OMF gratuitamente e tenha todos os meses a sua revista de fotografia preferida na ponta dos dedos.

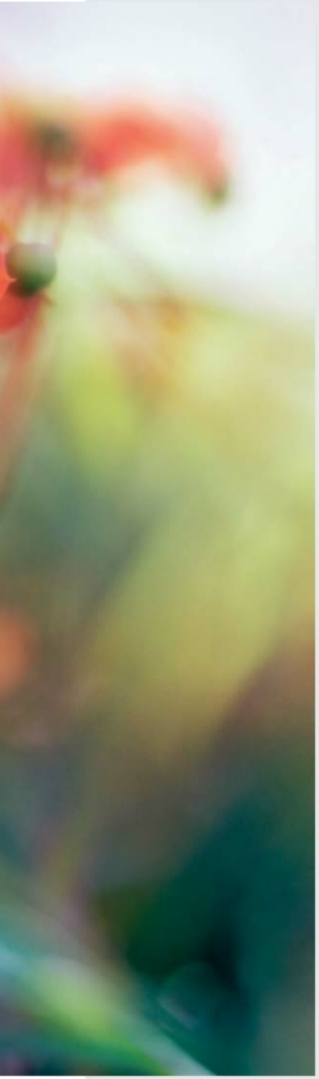
Por correio
Se prefere a via tradicional, pode continuar a comunicar connosco enviando a sua correspondência pelo correio para: Goody – O Mundo da Fotografia, Av. Infante D. Henrique, Nº 306, Lote 6, R/C, 1950-421 Lisboa.

Nesta edição

40 André Viegas: retratos de rua monocromáticos e emotivos...

74 Brian Griffin: o portfólio de um dos mais conceituados autores britânicos.

28 Quer aproximar-se da natureza e tirar o máximo partido de todo o seu esplendor, mas sem se afastar demasiado de casa? Fotografe a primavera em todo o seu esplendor! Saiba qual o equipamento certo, as técnicas-chave e os momentos mais surpreendentes. Inspire-se!



Dos leitores

20 Olhares
As melhores fotos enviadas pelos nossos leitores este mês.

82 Missão do mês de abril: arquitetura
Um desafio que revela o quão interessante pode ser quebrar as "regras" e encontrar novas perspetivas do mundo.

Zoom in

28 Fotografe a primavera... no seu jardim!
Explore todas as maravilhas e potencialidades da mãe natureza sem se afastar demasiado de casa. O tema de capa deste mês incentiva-o a sair à rua, a aproximar-se de flores e insetos, e a tirar o máximo partido do seu equipamento.

Zoom out

12 World Press Photo 2015
Fique a conhecer as imagens vencedoras desta competição internacional de fotojornalismo.

40 André Viegas
Um fotógrafo que se enamora pela rua, cristalizando-a a preto e branco. Maravilhe-se!

74 Brian Griffin
Eis um dos mais conceituados autores britânicos. Conheça-lhe o perfil e o portfólio.

Passo a passo

48 Dez ideias criativas

58 Captar luz e sombra em alta gama dinâmica (HDR)

62 Fotografar flocos de neve surreais em casa

64 Área técnica: a velocidade de obturação da câmara

68 Aprenda Lightroom: melhore tons com Tone Curve e reduza o ruído em imagens com ISO elevados.

70 Aprenda Lightroom: domine o painel Camera Calibration e aplique melhorias de tons e cores

72 Photoshop Elements: adicionar mais cor com filtros criativos

Em análise

92 Pentax K-S1 em análise

96 Teste à Fujifilm X100T

100 GoPro Hero 4 em detalhe

102 Confronto: os oito melhores programas de edição de imagem

CD-ROM

114 No CD grátis
Novo curso Aprenda Lightroom (7ª parte), vídeo extra de Photoshop Elements, um útil guia de compras em PDF, as melhores imagens dos leitores e conteúdos extra em oferta: *presets* de efeitos rétro para Lightroom.

Observatório

Conheça as novas propostas do mercado da fotografia.

★ FORMAS DE OLHAR O MUNDO...

Novas objetivas intermutáveis X mount no catálogo da Fujifilm.

A Fujifilm acaba de acrescentar três objetivas intermutáveis à conceituada gama X Mount. Há espaço para uma nova objetiva macro, o modelo XF 120 mm F2.8 R Macro 1:1 Macro (€ 1.099), o segundo dedicado a este género fotográfico a ser adicionado a esta linha específica da Fujifilm. Por outro lado, pode contar com uma nova objetiva standard com uma distância focal fixa de 50 mm e com o nome de código XF 35 mm F2 R (€ 589). De acordo com a marca, este é um equipamento que prima pela portabilidade e leveza.

Este fabricante dedicou-se ainda à criação de um teleconversor 1.4x (€ 249), o primeiro da classe para X mount, que pode ser acoplado às objetivas Fujinon XF 50-140 mm F2.8 R LM OIS WR, XF 120mm F2.8 R Macro e XF 100-400 mm, ampliando, tal como o própio nome indica, a distância focal em 1,4 vezes.

www.fujifilm.eu/pt

★ A MAIOR CAPACIDADE DE SEMPRE?

A SanDisk apresenta um cartão de memória com 200 GB!

A SanDisk, marca distribuída em Portugal pela Hama, parece ter apostado na maior capacidade de sempre num cartão de memória! O Ultra microSDXC UHS-I faz-se valer de 200 GB de armazenamento. Além disso, o fabricante destaca as velocidades de transferência de dados de até 90 MB/s, sendo possível a passagem de 1.200 fotografias por minuto de um dispositivo para outro. Pensado para uma utilização em smartphones e tablets Android com leitores de cartões micro SD integrados, este cartão inclui, de acordo com a marca, um adaptador.

Fique também a saber que através da atualizada aplicação Memory Zone da SanDisk, disponível na loja digital Google Play, pode ter mais controlo no que toca à utilização da memória deste dispositivo.

O cartão de memória SanDisk Ultra microSDXC UHS-I de 200 GB ficará disponível a partir do segundo trimestre do ano, ainda com preço por anunciar.

www.hama.pt

PREPARADAS PARA DESAFIOS!

A gama profissional de objetivas da Sigma é agora reforçada com a adição da objetiva de distância focal fixa da linha Art 24 mm f/1,4 DG HS e da teleobjetiva Sigma 150-600 mm DG OS HSM. Desenvolvida para câmaras com sensor *full-frame* e detentora de uma abertura máxima de f/1.4, esta primeira aposta da marca faz-se valer de um motor hipersónico e de nove lâminas no diafragma, traços que, de acordo com a marca, proporcionam nitidez e criativos efeitos *bokeh*. Segundo o fabricante, esta objetiva *prime* está orientada sobretudo para retrato, casamentos, astrofotografia e fotografia de rua. Por outro lado, a teleobjetiva Sigma 150-600mm /5-6.3 DG OS HSM apresenta, tal como referido em comunicado, uma construção resistente a salpicos e sujidade, dois elementos de vidro FLD e três SLD, e um motor AF silencioso. Ideal para fotografia de acção, desporto e vida selvagem.

www.comercialfoto.pt

★PRECISÃO E CRIATIVIDADE

Gama Lumix G da Panasonic tem duas novas objetivas.

Foi no passado dia 23 de fevereiro que a Panasonic deu a conhecer numa convenção em nome próprio, em Frankfurt, na Alemanha, as suas mais recentes novidades na área da fotografia. A marca fez crescer a gama de objetivas intermutáveis para as câmaras Micro Quatro Terços da série Lumix G, adicionando assim ao catálogo os modelos H-HS030 (€ 399) e H-HS043 (€ 449).

A primeira, uma objetiva macro com um zoom grande-angular de 30 mm e uma abertura de f/2.8, faz-se valer, segundo a marca, de uma ampliação à escala real de 1x, de uma cobertura múltipla de lentes e de um foco automático Drive de 240 fps. Pode contar com um estabilizador de imagem ótico (sistema Mega O.I.S), que, de acordo com o fabricante, garante precisão e celeridade na focagem em cada disparo. Idealizada para macrofotografia, retratos e paisagens!

Por sua vez, a objetiva H-HS043 de 42,5 mm parece apostar num suave efeito *bokeh*. A Panasonic assegura que este modelo foi pensado para retratos captados em condições de fraca iluminação, sendo prova disso a inclusão de uma ampla abertura de f/1.7. Conte ainda com uma distância de focagem de 31 cm e um sistema de lentes Power O.I.S., para compensação de movimentos nas imagens.

www.panasonic.com/pt

OBJETIVAS LEICA PARA TODOS OS GOSTOS

Certamente estará recordado da inovadora Leica T, a compacta sem espelho construída a partir de um único bloco de alumínio e com design da Audi. O sensor CMOS de 16 MP e o ecrã LCD de 3,6" são, de acordo com a marca, algumas das mais-valias. Agora, esta câmara já pode contar com mais extras: as objetivas Super-Vario--Elmar-T 11–23 mm f/3.5–4.5 ASPH e Apo-Vario-Elmar-T 55–135 mm f/3.5–4.5 ASPH. A primeira, uma zoom grande-angular, é ideal para fotografia de arquitetura, paisagens e viagens; por outro lado, a nova teleobjetiva da marca alemã foi desenhada a pensar em retratos e eventos desportivos.

www.comercialfoto.pt

★PARA CONFERIR UM BRILHO EXTRA!

O B2 250 AirTTL Location, um kit Profoto Off-Camera Flash, é novidade na Colorfoto.

Quer dar um novo brilho às suas imagens? A Colorfoto tem um convite para si: uma visita à loja de Alvalade para conhecer o mais recente equipamento dedicado à iluminação de estúdio da marca Profoto. Off-Camera Flash é o nome de código deste sistema, ou seja, pode trabalhar "fora da câmara". Esta novidade assenta num modelo em particular: o Profoto B2 250 AirTTL Location Kit (€ 2.840) faz-se valer, segundo o comunicado de imprensa, de cabeças de flash leves e compactas com lâmpada de modelação LED, de funções TTL (com câmaras Canon e Nikon) e HSS (High Speed Sync), de uma potência de até 9 f-stops (1-250 W) ajustáveis em incrementos de 1/10 f/stops e de uma interface intuitiva. Conte também com uma bolsa e um saco de transporte, para poder transportar os vários acessórios deste kit. O fabricante destaca ainda a compatibilidade com a maioria dos equipamentos do sistema Profoto.

www.colorfoto.pt

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

Até ao próximo dia 1 de junho pode visitar a exposição online *365 Dias e um Olhar*, no site Fotografia Portugal. O responsável do mesmo, Mário Hélder Castro Augusto e Castro, captou 365 imagens, correspondentes a todos os dias do ano de 2014... Esta mostra virtual pretende mostrar o que "vê, regista e pensa o olhar do fotógrafo, através da fotografia com apenas um smartphone e alguma edição digital". A não perder!

www.fotografiaportugal.pt

FESTIVAL DE BALÕES!

Já é oficial – o arquipélago dos Açores vai acolher o I Festival Balões Ar Quente Ribeira Grande – Feel the Sky! Entre os dias 1 e 5 de julho, o céu de Ribeira Grande vai receber cerca de 20 equipas oriundas de vários países – é de salientar que oito delas são portuguesas. Com este evento, a organização, que conta com o apoio da Câmara Municipal e da Açoreana Seguros, pretende promover "o património natural, cultural e gastronómico do município, afirmando o turismo de lazer no concelho".

facebook.com/festivalbaloesRG

★UM PASSO NA INOVAÇÃO...

A nova NX500 destaca-se pela gravação de vídeo 4K!

A Samsung NX500 é a mais recente câmara de sistema compacto da marca. As principais inovações? Grava vídeo em 4K UHD e tem a capacidade de enviar fotografias para o seu smartphone! Mas há muito mais por descobrir neste corpo, explica a marca: um sensor APS-C de 28 MP, um processador de imagem Samsung DRIMeV, Bluetooth, Wi-Fi e NFC.

De acordo com o fabricante, esta câmara compacta apresenta também funcionalidades de rotação e orientação variável, um traço crucial para os fotógrafos apreciadores de selfies. A ferramenta Samsung Auto Shot, o disparo automático da marca, promete comprometer-se a captar imagens precisas em cenários de fraca iluminação.

Disponível em preto, branco e castanho, a Samsung NX500 faz-se valer, ainda segundo a marca, de um design ergonómico e moderno. Preço a anunciar!

www.samsung.com/pt

★NOVIDADES PENTAX!

Objetivas, uma reflex, um flash... Tudo com a Pentax.

A família Pentax cresceu em tamanho e tem agora novos equipamentos. A objetiva intermutável zoom standard HD Pentax-DA 18-50mm F4-5.6 DC WR RE apresenta, segundo a marca, um design compacto, um foco automático silencioso e ainda elementos de cristal ED (extrabaixa dispersão) e elementos asféricos, que evitam aberrações cromáticas e garantem nitidez.

Da lista de novidades faz também parte a reflex Pentax K-S2, acompanhada da objetiva SMC Pentax-DA L 18-50 mmF4-5.6 DC WR RE. Com um corpo resistente a intempéries, este novo modelo está equipado com um sensor CMOS estabilizado de 20 MP, gravação de vídeo Full HD a 30 fps, tecnologia Wi-Fi e NFC, e um modo de assistência a selfies.

Por último, a Pentax anunciou ainda o lançamento da Ricoh WG-5 GPS, uma compacta subaquática submergível até 14 metros de profundidade (com funções de GPS!), e do flash AF 201 FG com número guia 20 a ISO 100.

www.ricoh-imaging.pt

O mundo da Fotografia

A REVISTA Nº 1 EM FOTOGRAFIA

NOVA COLEÇÃO

36 CARTAS-GUIA SEGREDOS

PARA FOTOGRAFAR NO TERRENO

Nesta edição:

FAÇA A SUA COLEÇÃO DE 36 CARTAS-GUIA

EDIÇÕES 121 A 125:

> 6 cartas-guia todos os meses, uma de cada um dos seis novos temas!
(esta é a edição #120)

- Conceito Fotográfico
- Técnica Fotográfica
- Criatividade & Arte
- Retratos & Pessoas
- Animais & Natureza
- Ação & Movimento

Esta edição #120 da OMF é constituída pela edição mensal da revista, pelas primeiras seis cartas-guia da coleção de 36 no total e pela caixa de arquivo da mesma, que termina na edição #125 da publicação. Peça qualquer um destes elementos no seu ponto de venda habitual caso nos os encontre no pack conjunto. Cada uma das cinco próximas edições incluirão um novo conjunto de seis cartas-guia, totalizando 36 ao todo nesta 2ª coleção.

www.facebook.com/omundodafotografia

UM NOVO ROL DE OBJETIVAS

Sony adiciona um quarteto de objetivas ao catálogo.

A Sony alargou recentemente a gama E-mount de objetivas com quatro modelos dedicados aos mais variados géneros fotográficos, dois dos quais para câmaras com sensor *full-frame*.

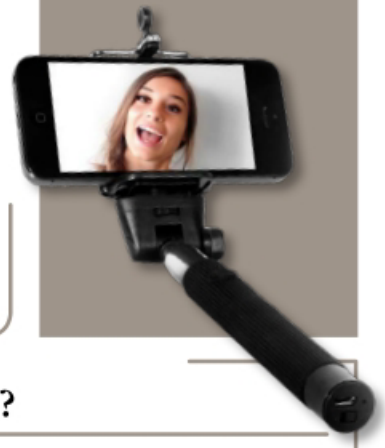
A primeira é a grande-angular *full-frame* Distagon T FE 35 mm F1.4 ZA (€ 1.699). Idealizado para retratos, registos urbanos e cenas noturnas num registo profissional, este equipamento faz-se valer, segundo a marca, de focagem mínima de 0,3 metros, abertura ampla para efeitos de desfocagem mais suaves e de nove lâminas. Por outro lado, o modelo FE 90 mm F2.8 Macro G OSS (€ 1.149) integra a tecnologia de estabilização Optical SteadyShot (para ampliações de até 1:1) e está orientado para primeiros planos e retratos. Mas as novidades não se ficam por aqui – há também espaço para uma zoom *full-frame* FE 24-240 mm F3.5-6.3 OSS (€ 999), que, de acordo com o fabricante, inclui cinco elementos asféricos e um elemento de vidro ED e um motor linear avançado (para controlo de focagem). Por último, a objetiva grande-angular prime *full-frame* FE 28 mm F2 (€ 449) apresenta, tal como salientado em comunicado, um corpo resistente ao pó e à humidade, uma abertura circular de nove lâminas, três elementos asféricos da lente e dois em vidro ED, e uma focagem automática silenciosa.

www.sony.pt

SELFIES CRIATIVAS?

Se deseja obter selfies mais criativas com o smartphone, então a Fresh 'n Rebel tem uma boa solução: o Wireless Selfie Stick. Orientado para os autorretratos, este equipamento prima, segundo a marca, pela leveza e portabilidade. O fabricante aconselha o utilizador a emparelhar o Selfie Stick por Bluetooth com o seu smartphone Android ou iOS, ligar a *app* da câmara e captar uma imagem com o botão de obturador remoto. Interessante para concertos, registos de grupo e viagens, não?

www.freshnrebel.com/pt



COM ASPIRAÇÕES PROFISSIONAIS?

A D7200 é a mais recente reflex a integrar a família de câmaras Nikon.

Há uma nova reflex de média gama na coleção de câmaras da Nikon! Segundo a marca, o modelo D7200 destina-se aos fotógrafos que procuram uma boa qualidade de imagem e leveza. Sucessora da D90, esta câmara faz-se valer de um sensor CMOS APS-C com 24,2 MP, de um processador Expeed 4 – que, de acordo com o fabricante, garante uma melhoria de 30% no desempenho no terreno – e de uma sensibilidade ISO que varia entre 100 a 25600.

Da lista de aperfeiçoamentos faz também parte a ampliação do espaço de armazenamento do *buffer* interno: esta reflex consegue captar 6 fps no modo contínuo (e um total de 18 imagens em Raw 14 bits, 27 em Raw de 12 bits ou 100 fotografias em JPEG). Grava vídeos em Full HD com 30, 25 ou 24 fps.Há ainda 51 pontos de foco automático e um filtro *low pass*, bem como ligações Wi-Fi e NFC.

www.nikon.pt

AGORA TAMBÉM EM VERSÃO DIGITAL!

QUERO SABER
Versão Digital

Já pode ter a revista QUERO SABER em formato digital para o iOS e para outras plataformas, desde o Android ao Windows 8. Descarregue já a *app* gratuita, veja a versão de demonstração e aproveite os descontos para as assinaturas mensal (28%) e anual (32%).

DESCARREGUE A APLICAÇÃO E A VERSÃO DE DEMONSTRAÇÃO GRATUITAS!

EDIÇÃO 55 POR APENAS €2,69

OFERTA: EDIÇÃO 23

50 FACTOS INCRÍVEIS SOBRE TUBARÕES

50 mil dentes; esperança de vida de 100 anos; mais de 440 espécies.

APLICAÇÃO ANDROID NO Google play

JÁ DISPONÍVEL EM ANDROID!

Descarregar na Windows Store

Descarregar na App Store

Descarregar nas versões Windows® + OS X

World Press Photo 2015

A fotografia acima arrebatou o primeiro lugar na última edição desta prestigiada competição internacional dedicada ao fotojornalismo. Conheça os vencedores!

O fotógrafo dinamarquês Mads Nissen foi o grande vencedor da 58º edição do World Press Photo, o mais conceituado concurso internacional de fotojornalismo. A imagem galardoada e captada em São Petersburgo, na Rússia, mostra um casal homossexual, Jon e Alex, num momento de intensa intimidade. É um retrato cru, sem espaço para artifícios, que se compromete a combater o preconceito e a discriminação. Na Rússia parece não haver liberdade para a diferença, e a comunidade LGBT continua a sofrer ataques por parte de comunidades nacionalistas e religiosas.

A edição deste ano contou com 97.912 imagens de 5.692 fotógrafos de 131 países. As objetivas estiveram focadas nalguns dos mais importantes acontecimentos da História mundial, nomeadamente a epidemia do ébola, o conflito na Ucrânia, a tragédia do avião MH17 — que provocou 298 mortos — e a Guerra de Gaza.

World Press Photo of the Year 2014

1º Prémio
Contemporary Issues Singles

Mads Nissen, Dinamarca (Scanpix/Panos Pictures)

JON E ALEX
São Petersburgo, Rússia.
Um casal homossexual durante um momento de intimidade. Esta imagem integra o projeto fotográfico *Homofobia na Rússia*, da autoria deste fotógrafo dinamarquês. Este trabalho tem como propósito mostrar ao mundo como pode ser bastante difícil ser gay num país como a Rússia, onde as minorias sexuais são altamente perseguidas por grupos religiosos e nacionalistas. A comunidade LGBT vive em clima de insegurança, ainda que a homossexualidade tenha deixado de ser um crime neste país.

1º Prémio
Portraits Singles

Raphaela Rosella, Austrália, Oculi

LAURINDA
Laurinda (uma jovem rapariga Kamilaroi) de Moree, Nova Gales do Sul, espera fora de casa pelo autocarro que irá levá-la até à Escola Dominical. Muitas comunidades australianas enfrentam a pobreza enraizada, o racismo, a discriminação, o trauma transgeracional, a violência, os vícios e uma série de outras barreiras à saúde e ao bem-estar.

2º Prémio
Daily Life Singles

Åsa Sjöström, Suécia (Agência Moment/ Institute for Socionomen/UNICEF)

CHOCOLATE DE ANIVERSÁRIO
Igor oferece um chocolate ao amigo pelo seu nono aniversário. Quando ele e o irmão gémeo Arthur tinham dois anos de idade, a mãe de ambos viajou para Moscovo para trabalhar na construção e, mais tarde, acabou por falecer. Eles não têm pai e estão entre os milhares de crianças que crescem sem os progenitores em Moldovan. Os mais jovens fugiram do país, deixando idosos e crianças.

2º Prémio
Daily Life Stories

Sarker Protick, Bangladesh

O QUE RESTA
Daca, Bangladesh
"Prova senta-se na sua cama após o banho. Foi durante a tarde. Eu estava sentado no sofá do meu avô. A porta estava entreaberta e vi uma luz avançar, e banhar a porta branca e as paredes brancas. De repente, tudo começou a fazer sentido. Eu podia relacionar o que via com o que sentia: John e Prova, os meus avós. Durante o meu crescimento, descobri amor e cuidado da parte deles. Eles eram jovens e fortes. Conforme o tempo passava, tudo acabou por moldar-se à sua maneira. Os corpos tomaram diferentes formas e as relações distanciaram-se. O cabelo da avó ficou grisalho, as paredes começaram a descascar e os objetos eram tudo o que restava. Tudo estava contido num quarto. Eles sempre gostaram do facto de eu captar retratos em que figuravam, porque assim eu passava mais tempo com eles e já não se sentiam tão sozinhos. Após Prova ter falecido, procurei fazer mais visitas, para John poder conversar comigo. Ele conta-me histórias da sua vida e de como eles se conheceram. Há tantas histórias. Aqui, a vida é silenciosa, suspensa. Tudo está numa espera. Uma espera por algo que eu não compreendo completamente."

1º Prémio
General News Singles

Sergei Ilnitsky, Rússia (agência europeia Pressphoto)

MESA DE COZINHA DEPOIS DE ATAQUE DE MORTEIRO
Donetsk, Ucrânia
Produtos despedaçados permanecem numa cozinha no centro de Donetsk. Trabalhadores comuns, mineiros, professores, reformados, crianças, mulheres e homens idosos estão no centro do conflito no leste da Ucrânia. Um fogo de artilharia matou três pessoas e feriu dez a 26 de agosto de 2014.

2º Prémio ▶
Contemporary Issues Singles

Ronghui Chen, China (City Express)

TRABALHADOR NUMA FÁBRICA DE DECORAÇÃO NATALÍCIA
Wei, um trabalhador chinês de 19 anos, que veste uma máscara e um barrete de Pai Natal, está ao lado das decorações de Natal de uma fábrica. Elas estão a secar, enquanto um pó vermelho, usado como coloração, paira no ar. Wei precisa de trocar de máscara cinco vezes ao dia e o gorro protege o cabelo do pó vermelho.

▲ 2º Prémio
Sports Singles

Al Bello, EUA (Getty Images)

APANHA, BECKHAM!
East Rutherford, Nova Jérsia, EUA
Odell Beckham (#13) dos New York Giants apanha a bola com uma mão na segunda parte do jogo contra os Dallas Cowboys, no estádio MetLife.

3º Prémio ▼
Spot News Singles

Paolo Verzone, Itália (Agência Vu)

CADETES
Cadete na Academia Militar de Koninklijke, Breda, Holanda. Retratos de cadetes das academias militares mais importantes da Europa.

1º Prémio
Nature Stories

Anand Varma, EUA
(National Geographic)

OS SUGADORES DA MENTE – O ESTRANHO MUNDO DOS PARASITAS CONTROLADORES DA MENTE

Os parasitas são, muitas vezes, vistos como vis, sanguessugas, mas algumas destas criaturas desenvolveram a incrível habilidade de manipular os corpos e as mentes dos seus anfitriões. Os anfitriões escravizados transformar-se em guarda-costas e máquinas de alimentação.

3º Prémio
Contemporary Issues Stories

Tomas van Houtryve, Bélgica
(VII para a *Harper's Magazine*)

DIAS DE CÉU AZUL

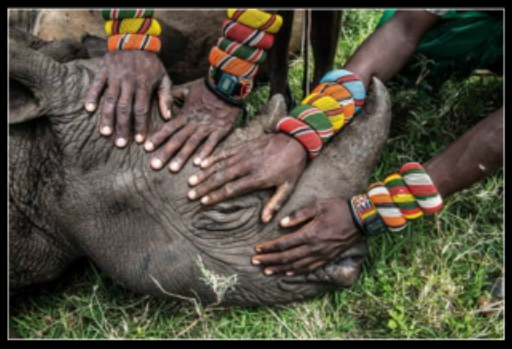
Pessoas a fazer exercício em Filadélfia, na Pensilvânia. Vários milhares de pessoas foram mortas por ataques com drones norte-americanos desde 2004. O fotógrafo comprou o seu próprio drone, instalou a sua câmara e viajou pelos EUA à procura de situações semelhantes às mencionadas nos relatórios de conflitos do Paquistão e do Iémen, incluindo casamentos, funerais e grupos de pessoas a rezar ou a fazer exercício.

2º Prémio
Nature Singles

Ami Vitale, EUA
(National Geographic)

SALVANDO OS MAIORES ANIMAIS AFRICANOS – RINOCERONTE ÓRFÃO

Um grupo de jovens guerreiros Samburu encontra um rinoceronte pela primeira vez nas suas vidas. A grande maioria dos habitantes do Quénia nunca terá a oportunidade de ver a vida selvagem que existe, literalmente, no seu próprio quintal. Organizada por redes criminosas sofisticadas, a caça furtiva está a devastar os animais de grande porte das planícies africanas.



1º Prémio
Long-term projects

Darcy Padilla, EUA (Agência Vu)

AMOR DE FAMÍLIA 1993-2014
Julie, 18 anos, estava no *lobby* de um hotel, descalça, com as calças desapertadas e uma criança de oito dias nos braços. Morava num bairro de São Francisco, conhecido pelos seus quartos baratos. A casa tinha roupas, beatas e lixo empilhados. Vivia com Jack, que contaminara com o vírus da SIDA e que era também pai da sua primeira filha, Rachel. A primeira memória de Julie era a de ficar alcoolizada aos seis anos pela mão da sua mãe e de ser sexualmente abusada pelo padrasto. Fugiu de casa aos 14 anos e tornou-se toxicodependente aos 15. "A Rachel", partilha Julie, "deu-me uma razão para viver".

1º Prémio
General News Stories

Pete Muller, EUA (National Geographic/ The Washington Post)

O VÍRUS INSURGENTE: ÉBOLA NA SERRA LEOA
A equipa médica do Centro de Tratamento do Ébola de Hastings acompanha um homem em delírio causado pelo vírus até à enfermaria de isolamento de onde fugiu. O homem aqui retratado morreu logo após esta fotografia ter sido captada.

2º Prémio
General News Singles

Massimo Sestini, Itália

OPERAÇÃO MARE NOSTRUM – REFUGIADOS DE BARCO RESGATADO PELA MARINHA ITALIANA
7 de junho, Mar Mediterrâneo, Itália.
Náufragos a bordo de um barco são resgatados a 20 quilómetros ao norte da Líbia por uma fragata da Marinha italiana.

2º Prémio
Spot News Stories

Jérôme Sessini
Kiev, Ucrânia

LUTA FINAL POR MAIDAN
Depois de vários meses de violência, os manifestantes antigoverno permaneceram mobilizados, na Praça da Independência de Kiev, conhecida simplesmente como Maidan.

1º Prémio
Sports Singles

Bao Tailiang, China (Chengdu Economic Daily)

O JOGO FINAL
Rio de Janeiro, Brasil. O jogador argentino Lionel Messi contempla o troféu do Mundial de Futebol de 2014, durante a cerimónia final no estádio do Maracanã. A sua equipa perdeu para a Alemanha por 1-0, depois de um golo de Mario Götze no tempo extra.

2º Prémio
General News Stories

Glenna Gordon, EUA (Time/ The Wall Street Journal)

VESTÍGIOS DE ALUNAS RAPTADAS, NIGÉRIA
Abuja, Nigéria. Uniformes escolares pertencentes a três meninas desaparecidas.

1º Prémio
Spot News Singles

Bulent Kilic, Turquia (Agência France-Presse)

RAPARIGA FERIDA DURANTE OS CONFLITOS ENTRE A POLÍCIA E OS MANIFESTANTES

Istambul, Turquia, 12 de março. Uma jovem foi ferida durante os confrontos entre a polícia e os manifestantes, após o funeral de Berkin Elvan, um jovem de 15 anos que morreu devido aos ferimentos sofridos durante os protestos antigovernamentais.

1º Prémio
Nature Singles

Yongzhi Chu, China

MACACO A SER TREINADO PARA O CIRCO, PROVÍNCIA DE ANHUI, CHINA

Um macaco encolhe-se na presença do seu treinador Qi Defang durante os treinos para o circo em Suzhou, província de Anhui, na China. Com mais de 300 equipas circenses, Suzhou é, portanto, conhecida como a cidade natal do circo chinês.

Olhares

Inspire-se com as fotos dos leitores.

1 FOTO DO MÊS DE ABRIL

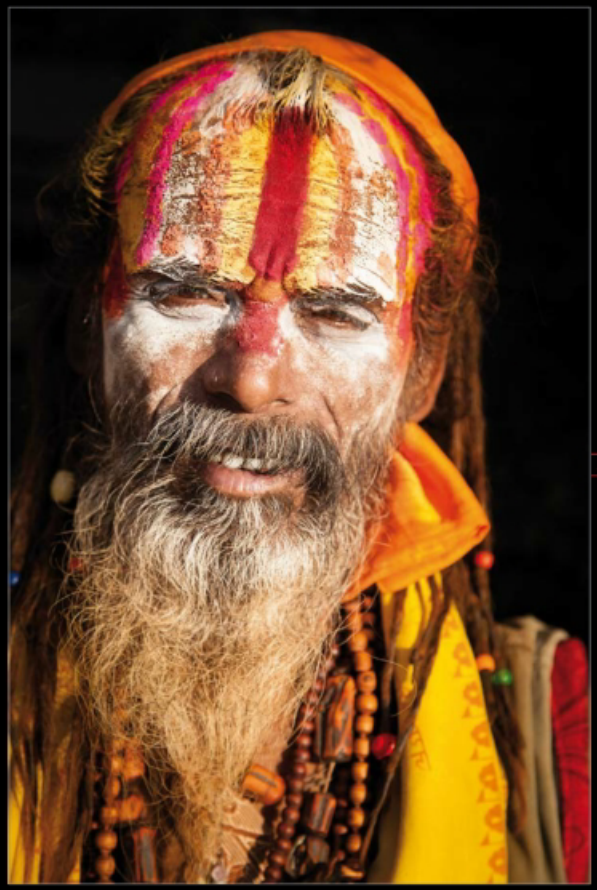
André Matias

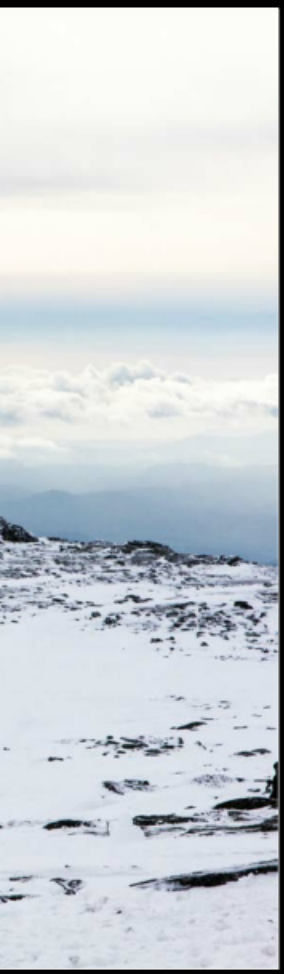
A pequenez do homem na imensidão da serra

Canon EOS 550D;
f/10 a 1/320 seg.; ISO 100

2 Olavo Azevedo
Costumes

Canon EOS 5D; 84 mm; f/4 a 1/1.000 seg.; ISO 100



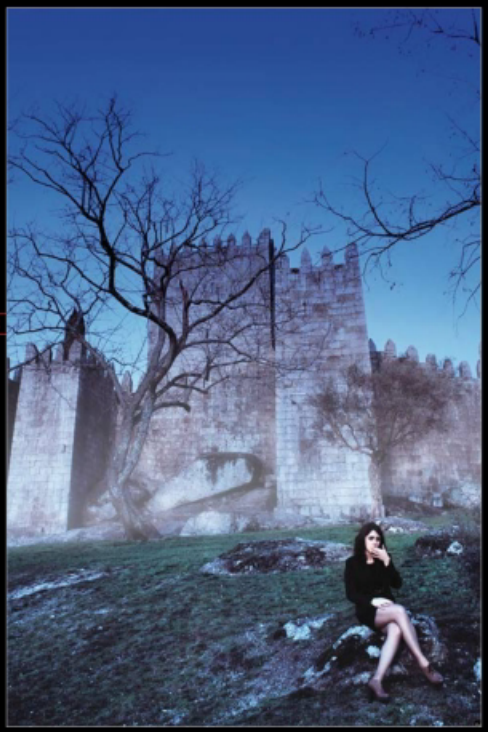


Temos uma oferta extra para o primeiro classificado: uma conta anual Retina Premium no valor de € 35.

retina.pt

O nosso leitor André Matias foi o vencedor do passatempo Olhares de abril e receberá uma mochila Hama Orlando, no valor de € 44,90, uma oferta Hama.

www.hama.pt
hama®

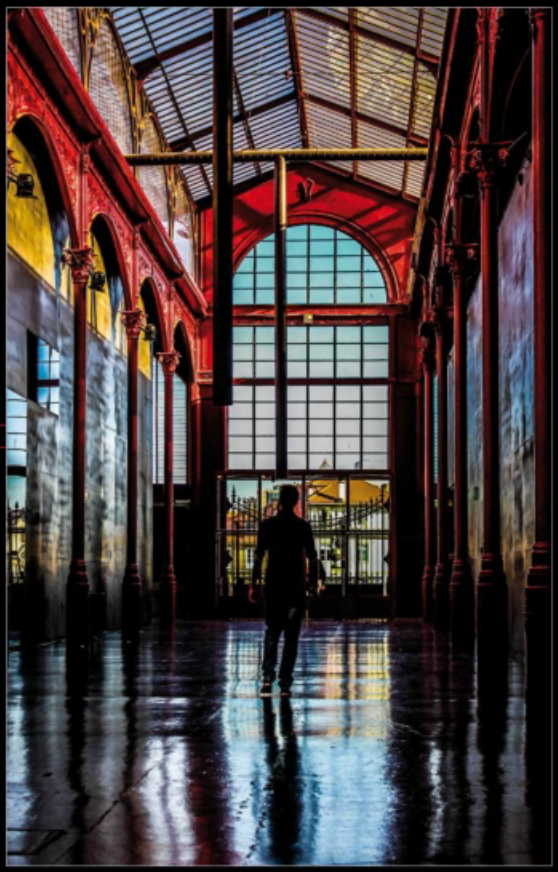


3

3 João Caniggia
In the fog we lost...

"Take only pictures,
leave only footprints!"

Canon EOS 600D; 18 mm;
f/6.3 a 1/40 seg.; ISO 100



4

4 Andreia Silva
Hard Club

"Uma visita ao Mercado
Ferreira Borges,
no Porto."

Canon EOS 600D; 35 mm;
f/4.5 a 1/160 seg.; ISO 100

5

5 Natália Franco

**O que os meus olhos veem...
Numa gota de orvalho,
tudo parece mágico.**

"São olhares...
E estes são os meus."

Fujifilme FinePix S4080; 4,3 mm;
f/3.1 a 1/250 seg.; ISO 100

6

6 Jorge Rosa

Mira de Aire ao nascer do sol

"Usei um tripé,
um disparador
e um filtro de dez stops."

Nikon D610; 16 mm;
f/11 a 250 seg.; ISO 200

7 Marina Aguiar

Fogo cruzado – Bengaluru, Índia

"As estações de comboio são um dos locais que procuro e que me encanta visitar na Índia. É sempre uma festa o contacto que estabeleço com os habitantes locais."

Nikon D5000; 75 mm; f/7.1 a 1/200 seg.; ISO 200

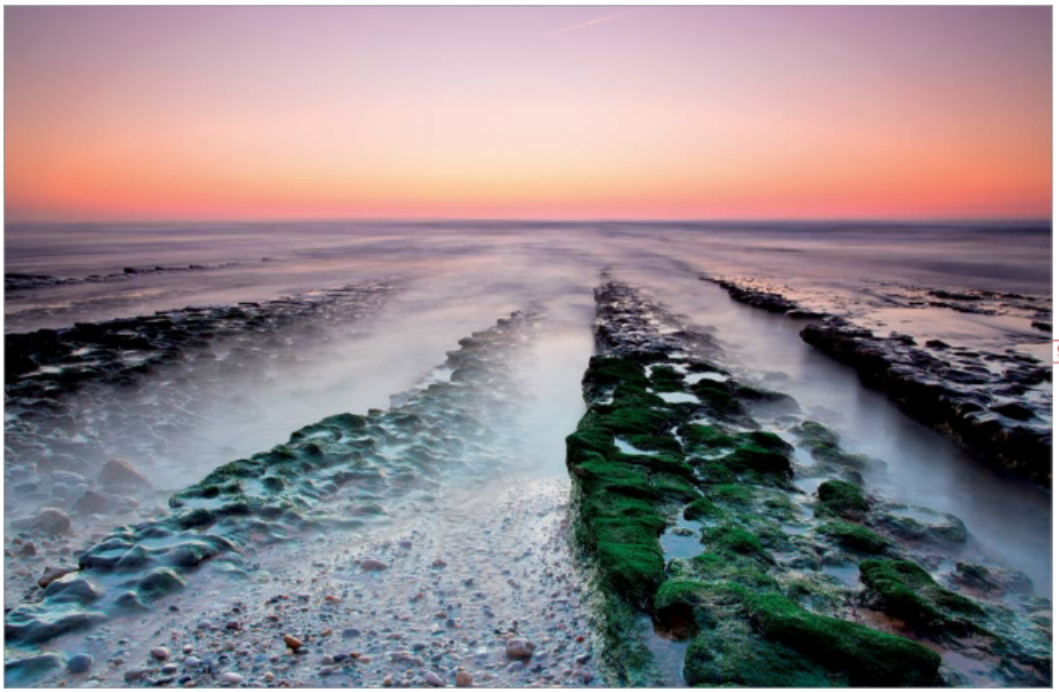
7

8 Jorge Pereira

Lezíria

Nikon D3000; 10 mm; f/11 a 1/6 seg.; ISO 100

8



9

10

9 Carla Brito
Saudades

"A primeira fotografia de 2015 e a última antes da partida..."

Canon EOS 5D Mark III; 24 mm; f/11 a 20 seg.; ISO 100

10 Jorge Casais
Reflexo

"Alentejo, Portugal."

Canon EOS 50D; 500 mm; f/8 a 1/640 seg.; ISO 800

11

11 Jorge G. Silva
Trabalhos manuais

"Mouraria."

Nikon D90;
f/10 a 1/320 seg.

"O ponto de vista crucial de captar imagens é que não precisa de explicar todas as coisas através de palavras."
Elliott Erwitt

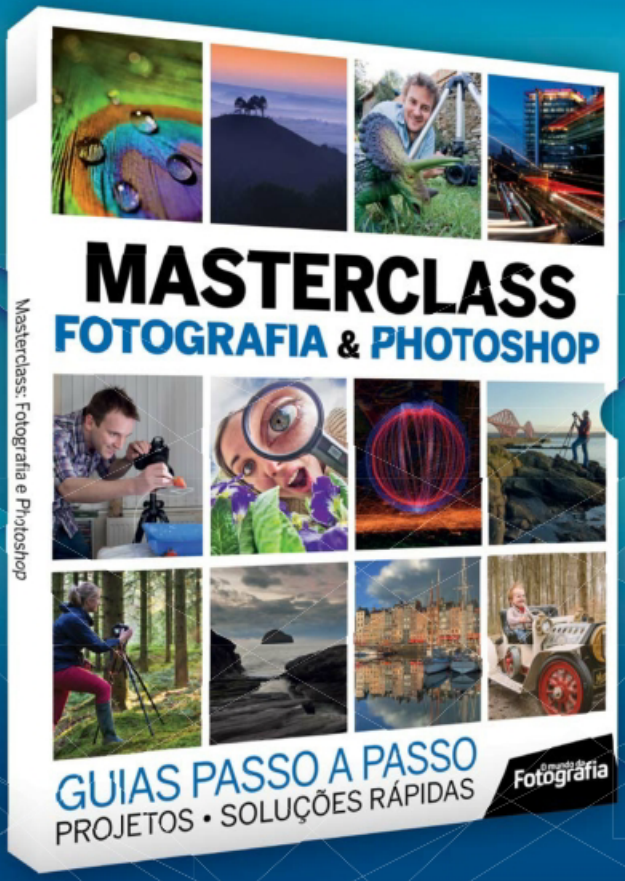
Envie as suas fotografias para a edição de junho! Habilite-se a ganhar um leitor de cartões Wi-Fi SD/USB (€ 44,99) e um monopé Selfie 90 (€ 29,99), duas ofertas Hama. Serão premiados o 1º e 2º classificados deste passatempo, respetivamente.

hama®

retina.pt

Oferta extra ao 1º classificado: uma conta anual Retina Premium no valor de € 35.

FOTOGRAFE E EDITE COMO OS PROFISSIONAIS



220 PÁGINAS + 5 HORAS DE VÍDEO

DUAS FORMAS DE APRENDER

1 GUIAS PASSO A PASSO

2 VÍDEOS EM HD

Nas Bancas • WWW.ASSINEAGORA.PT

Fotografe a primavera... no seu jardim

Seja criativo!

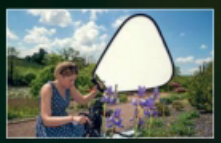
Quer aproximar-se da natureza e tirar o máximo partido de todo o seu esplendor, mas sem se distanciar muito de casa? Saiba como fotografar macros de topo e jardins arrebatadores...

A primavera é a altura perfeita para sair à rua de câmara em punho, mas não tem de ir longe. Abra a porta das traseiras e tem inúmeras oportunidades para captar imagens fantásticas. O jardim é, pois, a mina de ouro de um fotógrafo! Cheio de cores e colónias de insetos, há uma panóplia de assuntos interessantes para fotografar. À medida que se aproxima do seu assunto, começará a explorar um mundo que geralmente passa despercebido. Fotografar a natureza é relaxante. Não há restrições de tempo e é fácil trabalhar com os assuntos. Mas torna-se mais complicado quando começa a procurar equipamento. Há uma enorme quantidade de acessórios que pode usar para melhorar as imagens. Por isso, nas próximas páginas vamos guiá-lo pelas opções e dar-lhe dicas sobre como captar os melhores resultados possíveis. Também vamos abordar várias técnicas de disparo e iluminação, desde usar luz natural até controlar fontes de iluminação artificiais.

Se tem olho para close-ups criativos, aumente os seus conhecimentos fotográficos connosco. Preparado?

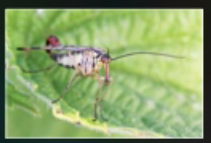
CINCO PASSOS PARA FOTOGRAFAR NO SEU JARDIM!

Preparação
30 As melhores formas de se aproximar da natureza.



Controlar a luz
32 Domine a luz natural para obter boas exposições.

Adicionar água
34 Eis as dicas para melhorar assuntos florais e fundos.



Mini-insectos
36 Explore o mundo da vida selvagem em miniatura.

Sobreposição
38 Tudo sobre a técnica de sobreposição de focagem.

© Claire Gilo (todas as imagens)

Não precisa de uma objetiva macro dispendiosa para captar imagens de sonho. Precisa apenas de filtros de aproximação ou de tubos de extensão.

Em cima O centro de uma cabeça de dente-de-leão fotografado com uma objetiva macro 100 mm. Esta mostra um formato 1:1.

Em cima Se anexar um tubo de extensão de 68 mm à sua macro, a distância de focagem mínima diminui para poder aproximar-se.

01 Acerque-se da natureza

Descubra o equipamento essencial de que vai precisar para captar imagens de topo no jardim.

Antes de passear pelo jardim, tem de pensar no seu equipamento. Uma escolha óbvia para se aproximar de flores e insetos é, claro, uma objetiva macro. Não há uma distância focal "correta" e, geralmente, este género de objetivas varia entre 50 mm e 200 mm – quanto mais longa for, mais distante pode ficar do assunto. Ao fotografar flores e insetos, uma objetiva de cerca de 100 mm vai oferecer-lhe a maior versatilidade possível.

Se está interessado em comprar uma objetiva macro, certifique-se de que consegue captar o assunto em formato 1:1. Isto significa que o assunto está a ser captado em tamanho real no sensor da câmara. Muitas das chamadas macro zoom disponíveis só chegam ao formato 1:4, que não é suficientemente próximo para flores ou insetos pequenos.

Se não tem recursos para uma objetiva macro, ou se já tem uma mas gostava de aproximar-se ainda mais, há outras opções. Os "filtros" de aproximação são uma delas. Essencialmente, usar filtros de aproximação é como colocar uma grande lupa na objetiva. Estão disponíveis em diferentes intensidades que são medidas em dioptrias (como os óculos). Tipicamente, são mais um, mais dois, mais quatro e mais dez, e pode sobrepô-los para alterar

OBJETIVA FIXA 50 MM

50 MM COM TRÊS TUBOS DE EXTENSÃO

> "Os tubos de extensão são medidos em mm, tal como a sua objetiva, e pode sobrepô-los para criar uma fenda maior."

a intensidade. Ao usar estes filtros tem de ter cuidado, pois o vidro extra sobre a sua objetiva pode causar difração e franjas de cor.

A segunda opção e a mais popular são os tubos de extensão. Estes funcionam criando uma fenda entre o corpo da câmara e a objetiva que aumenta a distância de focagem mínima. Os tubos de extensão são medidos em milímetros (mm), e pode sobrepô-los uns sobre os outros para criar uma fenda maior.

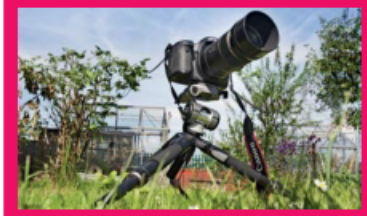
Pode recorrer a tubos de extensão para aumentar eficazmente a ampliação da sua objetiva macro, mas verá que funcionam melhor com objetivas que têm uma distância focal curta a média. Por isso, é preferível algo como uma objetiva fixa de 50 mm ou uma 24-70 mm standard. Tem de ter cuidado ao usar uma grande-angular com todos os tubos de extensão, porque se for demasiado ampla, cerca de 20 mm por exemplo, a distância de focagem mínima será recuada e não conseguirá focar de todo. Se comprar tubos de extensão mais acessíveis, saiba que alguns não conseguem manter o controlo da função AF e da abertura. Por isso, vale a pena pagar um pouco mais para manter estas funcionalidades. Por fim, se vai usar tubos de extensão, vai ter de compensar a perda de luz que a fenda cria. Para tal, pode reduzir a velocidade de obturação ou aumentar a sensibilidade ISO. Alternativamente, pode utilizar iluminação adicional como um flash externo ou luzes LED para melhorar o resultado final. Parece simples e prático? Aventure-se!

Em cima, à esquerda Com uma objetiva fixa de 50 mm standard, não conseguirá aproximar-se mais de uma gerbéria...

Em cima Com todos os tubos de extensão anexados, isto é o quão perto a mesma objetiva consegue focar.

DICAS ESSENCIAIS... PARA FOTOGRAFAR COM TRIPÉ A PARTIR DO SOLO

Descubra as melhores formas de instalar o seu tripé ou monopé para fotografar flores de jardim e insetos.



1 Quanto pode descer?
Um tripé dá-lhe estabilidade, assim como liberta as suas mãos para controlar a câmara e a objetiva, e posicionar o assunto no *frame*. Ao fotografar no jardim, grande parte do assunto está num plano inferior, por isso vai querer remover a coluna central e estender as pernas no solo.

2 Coluna rotativa
Os tripés com uma coluna central rotativa são ideais para a fotografia de jardim. Com este acessório extra, a coluna central simplesmente surge e desliza para uma posição horizontal. Na verdade, conseguirá depois estender as pernas do tripé e colocá-las na horizontal no solo.

3 Em alternativa? Um monopé!
Contudo, haverá alturas em que o seu tripé pode não ser uma solução prática. É aqui que entra o monopé. Este é particularmente útil quando está a fotografar com uma teleobjetiva longa. Neste caso deve prender o suporte da objetiva ao monopé.

Os refletores 5 em 1 incluem um difusor para suavizar a intensidade da luz do meio-dia, criando, desta forma, exposições mais uniformes.

02 Iluminar

Aprenda a controlar o ambiente natural para obter imagens de jardim nítidas e bem expostas.

A luz é o elemento mais importante de qualquer sessão fotográfica, seja em interiores ou no exterior. A forma como reage à luz natural de um jardim florido faz uma enorme diferença para os resultados finais.

Um das fontes de luz mais fáceis de utilizar é o Sol. De manhã cedo, ou desde o final da tarde até à noite, a luz torna-se mais suave e cálida. Parece eficaz para retroiluminar ou iluminar lateralmente o assunto, e assim obter aquele efeito de verão quente. Isto funciona particularmente bem com grupos de flores.

Embora a hora dourada seja a altura preferível para iluminar a maior parte dos assuntos ao ar livre, isso não quer dizer que sair sob o sol do meio-dia seja uma total perda de tempo. Há muitos truques aos quais pode recorrer para tornar a sua sessão mais prática e, claro, evitar as habituais "rasteiras". Primeiro, tem de utilizar um refletor cinco em um, pois este equipamento versátil é extremamente útil. Por exemplo, sob o sol do meio-dia, as sombras tornam-se severas, sendo difícil conseguir uma exposição uniforme. Para resolver este problema, coloque o difusor sobre a flor e suavize as sombras. Além disso, procure flores posicionadas na sombra, para adicionar efeitos mais criativos às suas fotografias de primavera.

Também pode usar flash para ajudar a melhorar as exposições. Use luz de

Em cima
Com a luz às manchas que passa pelas árvores, juntamente com um refletor prateado, pode ter resultados de topo.

Os difusores espalham a luz uniformemente.

Sem o difusor, as sombras são mais intensas.

A retroiluminação cria um efeito de halo em torno das arestas desta flor.

"A hora dourada é a altura preferível para iluminar os seus assuntos."

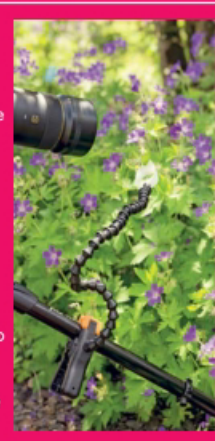
enchimento nas sombras para obter uma exposição uniforme, ou use-a quando o tempo ventoso exige que aumente a velocidade de obturação para congelar o movimento do assunto. Lembre-se de sincronizar o flash com a velocidade de obturação. A maioria das reflex vai sincronizar numa velocidade de 1/200 ou 1/250 seg. Se fotografar com um valor demasiado célere, só metade da luz vai chegar ao sensor, e terá uma linha severa no centro do *frame*. Se quiser produzir um efeito de flash suave, um flash anelar pode ser mais útil. Instale-o em torno da extremidade da objetiva para obter uma luz direcional direta. Por fim, os LED são uma forma fácil de adicionar luz. São uma fonte de luz contínua, por isso não precisa de sincronizá-los com a velocidade de obturação. Pode adquirir uma iluminação LED num painel plano ou num design de flash anelar. A vantagem do último é a de produzir um efeito suave e sem sombras. Lembre-se de que os LED variam em temperatura de cor. Se estiver a fotografar em formato Raw, isto pode ser resolvido na fase de edição ao computador. Se preferir fotografar em JPEG, um equilíbrio de brancos "Luz do Dia" vai neutralizar o efeito que as luzes criam.

DICAS ESSENCIAIS... CONSEGUIR NITIDEZ

Mantenha o assunto firme com tempo ventoso.

1 Fixe as flores no lugar ideal

Em condições ventosas, pode parecer-lhe bastante difícil obter imagens de flores nítidas e com a máxima definição durante as suas sessões fotográficas. Podia usar flash para congelar a flor oscilante ou aumentar a definição ISO. Contudo, há outra solução! Prenda a flor ao tripé com um grampo.



2 Vença o vento

Esta é uma imagem captada sem grampo. A velocidade de obturação lenta de 1/13 seg. fez com que a flor ficasse desfocada. Para resolver o problema, prenda o grampo maior à perna do tripé e o mais pequeno ao topo do caule. Tenha cuidado para não partir o caule da flor!

3 Capte a imagem perfeita

Agora tem de enquadrar. Coloque a flor no lugar e posicione a cabeça do tripé. O mais fácil é usar o Live View para este trabalho. Agora que a flor está perfeitamente imóvel, se captar a fotografia com as mesmas definições da câmara, deverá obter resultados nítidos.

Em geral, deve focar o estigma ou os estames da flor (as partes penduradas no centro).

03 Registar gotas de água

Adicione um pouco de água para que as suas fotografias de primavera cresçam e floresçam.

As flores são um assunto excelente para fotografar. As estruturas complexas e a seleção de cores espetaculares fazem com que possa produzir resultados incríveis mesmo com espécies comuns como rosas e túlipas.

Ao fotografar um assunto a pouca distância, é importante considerar a definição de abertura. Feche-a para tentar manter o máximo possível do *frame* nítido. Contudo, quanto mais se aproximar do assunto, menor será a profundidade de campo, mesmo usando uma abertura reduzida (f/11, por exemplo). Existe outro problema: a partir de uma determinada abertura (geralmente f/16), notará que a difração atenua a imagem. Isto é provocado pela expansão da luz depois de passar pela abertura mais reduzida. Não há solução para isto, por isso não aumente a abertura além de f/16. Se isto não criar uma profundidade de campo ampla o suficiente, há um truque que pode utilizar, denominado sobreposição de focagem, que permite produzir resultados nítidos de frente para trás.

Quanto ao enquadramento e focagem, há várias técnicas que pode aplicar. Se a sua câmara estiver instalada num tripé, recorra ao Live View e à definição de focagem manual para obter os resultados mais precisos. Faça zoom no ecrã LCD traseiro e navegue sobre o estigma da flor, de forma a garantir que essa parte fica nítida. Se preferir fotografar manualmente, tem de certificar-se de que a sua velocidade de obturação é pelo menos 1/100 seg. ou mais, e volte à definição AF. Novamente, assegure-se de que o ponto de foco principal está sobre o centro da flor.

Em cima
Finas gotas de chuva adicionam interesse às macros de flores. Se o tempo estiver seco, crie as suas próprias gotas com um pulverizador.

Outra consideração essencial ao fotografar flores é o plano de fundo. As flores fotografam-se melhor em isolamento, por isso, para obter resultados mais profissionais, coloque um plano de fundo simples atrás. Verá que o lado preto ou branco do seu refletor é útil para este trabalho, ou simplesmente leve consigo alguns

Em cima Isole o assunto contra um fundo preto ou branco para obter um look de estúdio.

Em cima Procure paredes de flores para criar um intenso cenário colorido. Nesta imagem, o plano de fundo amarelo realça as flores roxas. A profundidade de campo remove todo o detalhe do plano de fundo.

pedaços de cartão de cores diferentes. Pode ser útil guardar algumas molas na mochila para, já no terreno, remover quaisquer elementos incómodos que entrem no *frame*. É um detalhe mínimo, mas importante. Pode fazer a diferença entre um acabamento de principiante e de profissional.

Os dias de verão húmidos também são perfeitos para fotografar flores. Mas terá de esperar pela oportunidade à chuva. Logo após um aguaceiro, o jardim vai brilhar, e as gotas de água nas flores e folhas adicionam pontos de foco alternativos. Mas, se estivermos num período seco, não se preocupe, uma vez que pode produzir a sua própria chuva. Um pulverizador de jardinagem produz uma névoa fina e controlável. Mas procure não exagerar, para não obter um resultado demasiado artificial.

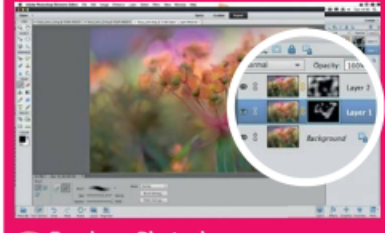
> "Quanto mais se aproximar, menor será a profundidade de campo, mesmo usando uma abertura estreita."

DICAS ESSENCIAIS... EXPOSIÇÃO MÚLTIPLA

Dê às sua imagens florais um efeito de focagem suave seletivo floral, combinando três imagens.

1 Capte uma fotografia nítida
Monte a sua câmara num tripé. Encontre uma flor à sombra, manchada por luz solar. Use uma abertura ampla, idealmente f/2.8. Tire a primeira fotografia com a flor em foco.

2 Registe duas imagens suaves
Mude a objetiva para focagem manual e rode ligeiramente para desfocar. Capte uma fotografia. De seguida, vire a focagem para o outro lado, além da flor em foco, e fotografe.



3 Funda no Photoshop
No Adobe Photoshop combine as três imagens num único registo. Adicione uma máscara a cada camada e use um pincel para ocultar ou revelar partes selecionadas de cada uma. Mantenha parte da flor principal em foco.

4 Consiga os efeitos mais artísticos
A imagem final dá-lhe um efeito de focagem suave de sonho, popularizado pela profissional alemã Sandra Bartocha. Pode criar um efeito similar na câmara com uma objetiva de efeitos especiais, como a Lensbaby Spark.

04 Aqui há libélulas!

Observe com atenção e verá que o subsolo está repleto de pequenas criaturas. Fotografe-as!

A biodiversidade de jardins comuns é espantosa. Passe cinco minutos parado num sítio num dia cálido e vai observar inumeráveis variedades de pequenas criaturas ao seu alcance. Estes seres de pequenas dimensões e de aspeto alienígena são assuntos fantásticos, mas podem ser difíceis de fotografar. Não pode dizer-lhes para estarem quietos, precipitam-se para a frente e para trás, e a grande maioria voa ou foge assim que coloca a câmara em posição no terreno.

Contudo, pode tomar algumas medidas para aumentar as suas hipóteses de obter uma fotografia verdadeiramente arrebatadora. A primeira consideração é os números. Quanto mais insetos houver, maior é a probabilidade de conseguir captar um. Um local onde vai encontrar certamente bastante ação é perto de um lago ou rio. Se não tiver nenhum na sua zona, então pense em ir para qualquer lugar que se destaque pela sua humidade. Procure debaixo de pedras ou pedaços de madeira no seu jardim, por exemplo. É apenas um conselho! O solo por baixo estará, eventualmente, repleto de vida.

A segunda consideração é a altura do dia. O início da manhã é, de longe, a melhor. Idealmente, deve sair antes de o orvalho da manhã desaparecer. Nestas horas, não só a luz é suave e quente, como também a temperatura ambiente é fresca, tornando os insetos mais lentos e dóceis. Se tiver sorte, pode até descobrir um coberto de gotas de orvalho a secar ao sol.

Independentemente de quão lentos forem, é sempre melhor fotografar insetos de câmara em punho, para que consiga acompanhá-los e aproveitar as oportunidades fugazes. Se tiver uma mão particularmente instável, um monopé pode ser-lhe bastante útil.

Em cima
Foque sempre a cabeça do inseto. O resto do detalhe pode ficar desfocado.

Pares de donzelinhas são muito fáceis de encontrar. Procure captá-las em voo.

DICAS ESSENCIAIS... CAPTAR DONZELINHAS DANÇANTES

Parta à descoberta desta espécie cativante.

1 Prepare a sua câmara

Deve chegar ao local antes de o orvalho da manhã desaparecer. Defina a câmara para o modo de Prioridade à Abertura e defina a abertura para f/8, de forma a manter a cabeça, as asas e o corpo da donzelinha nítidos. Aumente o ISO para obter uma velocidade de obturação de 1/1.000 seg.

2 Vá à procura do tesouro fotográfico

Se a noite anterior foi particularmente fria ou húmida, pode ter de procurar nos arbustos. Também pode ter a sorte de encontrar uma libélula. A forma mais fácil de distinguir as duas é que as donzelinhas dobram as asas ao longo das costas quando estão pousadas.

3 Escolha o seu ângulo

Obterá diferentes resultados conforme o ângulo a partir do qual captar a donzelinha. Se fotografar com o corpo paralelo à objetiva, manterá tudo nítido. Contudo, também pode ser eficaz fotografar de frente, para registar os grandes olhos desta espécie.

"Use a vegetação verde para isolar o assunto e evite que ervas incómodas entrem pela parte lateral do frame."

Quanto às definições da câmara, a abertura é a primeira a ter em conta. Está a fotografar a uma distância tão próxima que deve procurar manter a abertura a cerca de f/8. Isto serve para conseguir captar o máximo do inseto no *frame* e o mais nítido possível. Também tem de considerar a definição de velocidade de obturação. Para uma melhor garantia de nitidez, procure uma velocidade de obturação de cerca de 1/1.000 seg. ou mais rápida. Pode ter de aumentar a definição ISO. É melhor ter uma imagem com um pouco de ruído do que um registo desfocado e totalmente inutilizável.

Se estiver a fotografar insetos em voo, terá de alterar a definição de autofoco. Fotografe numa sequência de modo de disparo contínuo elevada e altere o modo de autofoco para a funcionalidade de seguimento. Estes vão aumentar as suas hipóteses de obter uma fotografia com definição.

Por fim, ao fotografar insetos, pense no plano de fundo. Essencialmente, quando menos confuso for, melhor. Use a vegetação verde para isolar o assunto, e evite que ervas incómodas entrem pela parte lateral do *frame*.

05 Tudo sobre a sobreposição

Capte múltiplas imagens com diferentes pontos de foco e funda-as para uma nitidez completa.

Ao fotografar close-ups extremos, é impossível manter a imagem totalmente nítida se houver alguma profundidade na cena. Assim sendo, a sua melhor opção é a sobreposição.

A sobreposição é bastante mais fácil de aplicar em assuntos completamente estáticos. Por esta razão, é melhor fazê-lo para espécimes adormecidos ou até já sem vida. Para esta sessão usámos uma traça, que colocámos num suporte de tripé com uma mola.

> "Usámos uma objetiva macro e alguns tubos de extensão para nos aproximarmos da traça."

A melhor forma de obter resultados precisos é usar um banco, mas, se não tiver um à sua disposição, pode sempre arranjar outra solução. Instale a sua câmara num tripé e rode o anel de focagem alguns milímetros de cada vez. Se vai usar esta técnica, tem de ter cuidado para não empurrar a câmara para fora do lugar durante a sequência.

Para esta sessão, usámos uma objetiva macro e alguns tubos de extensão (68 mm). Isto permitiu aumentar o formato 1:1 da macro para aproximar da cabeça do inseto. Também usámos um flash anelar LED para iluminar o nosso assunto, assim como um disparador remoto, para não termos de tocar na câmara.

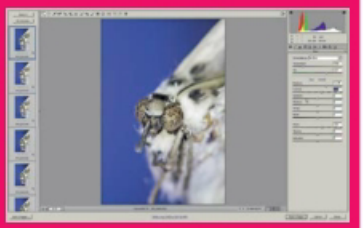
Quanto à edição das imagens, fique a saber que os profissionais usam frequentemente o Zerene Stacking, mas pode recorrer ao Photoshop. Se for fundir mais de 20 imagens, é melhor usar o programa Zerene.

DICAS ESSENCIAIS... PARA SOBREPOR UM INSETO MINÚSCULO!

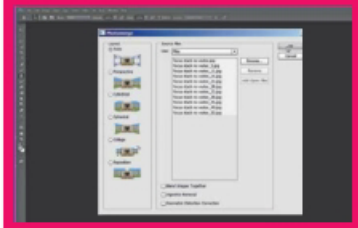
Capte várias imagens com diferentes pontos de foco e combine-as, mais tarde, com a ajuda do Photoshop.

1 Prepare a cena
Instale a sua câmara num tripé. Defina a abertura para f/8 e equilibre a velocidade de obturação. Mude para a focagem manual e foque à distância mais próxima.

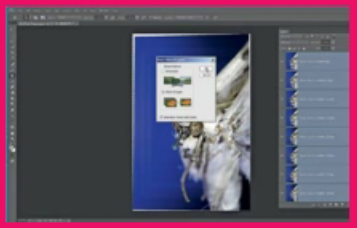
2 Desloque o foco
Capte uma fotografia, desloque o foco e registe outra imagem. Faça isso até a parte de trás do assunto estar em foco. Deve acabar com dez a 20 fotografias.



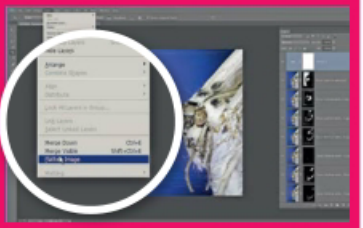
3 Processe os ficheiros Raw
É melhor fotografar em formato Raw para obter resultados de grande qualidade. De seguida, processe as imagens em série no Camera Raw, e converta-as para JPEG.



4 Funda no Photoshop
No Photoshop, vá a File>Automate> Photomerge. Selecione Browse e navegue para as imagens iniciais. Selecione a definição Auto e marque as três caixas.



5 Combine automaticamente
Destaque todas as camadas do painel Layers, depois vá a Edit>Auto Blend Layers. No menu selecione Stack Images. Marque Seamless Tones and Colors.



6 Adicione os toque finais
Dê os toques finais às suas imagens. Cortámos um pouco e adicionámos uma camada de ajuste Curves para aumentar o tom e o contraste da imagem.

Obtenha close-ups completamente nítidos de assuntos minúsculos como esta traça com a técnica de sobreposição.

Portraits around the corner #26
Nikon D300s; 24 mm; f/7.1 a 1/100 seg.; ISO 800

© André Viegas (todas as imagens)

André Viegas

Um olhar que fica ancorado na magia de um retrato e nas memórias das vielas antigas de uma cidade. Explore este portfólio, deambule e encante-se com os detalhes!

PERFIL

* André Viegas nasceu em 1977, em Lisboa.
* Apesar do amor imenso pela arte fotográfica, é licenciado em Contabilidade pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa.
* Atualmente, ocupa as funções de Responsável Administrativo e Financeiro numa multinacional de recrutamento e seleção.
* Em 2009, uma das suas imagens foi eleita "Fotografia do mês" no site Olhares.

Lisbon morning sessions #36
(em cima)
Nikon D300s; 20 mm; f/6.3 a 1/1.600 seg.; ISO 800

Lisbon evening sessions #56
(em cima, à direita)
Fujifilm X100S; 23 mm; f/5.6 a 1/1700 seg.; ISO 400

Portraits around the corner #14
(em baixo)
Nikon D300s; 18 mm; f/7.1 a 1/50 seg.; ISO 400

Paris stories
(na página oposta, em cima)
Nikon D300s; 10 mm; f/5.6 a 1/40 seg.; ISO 640

Lisbon evening sessions #22
(na página oposta, ao centro)
Nikon D300s; 20 mm; f/5.6 a 1/15 seg.; ISO 1000

Lisbon morning sessions #53
(na página oposta, em baixo)
Nikon D300s; 70 mm; f/6.3 a 1/320 seg.; ISO 1000

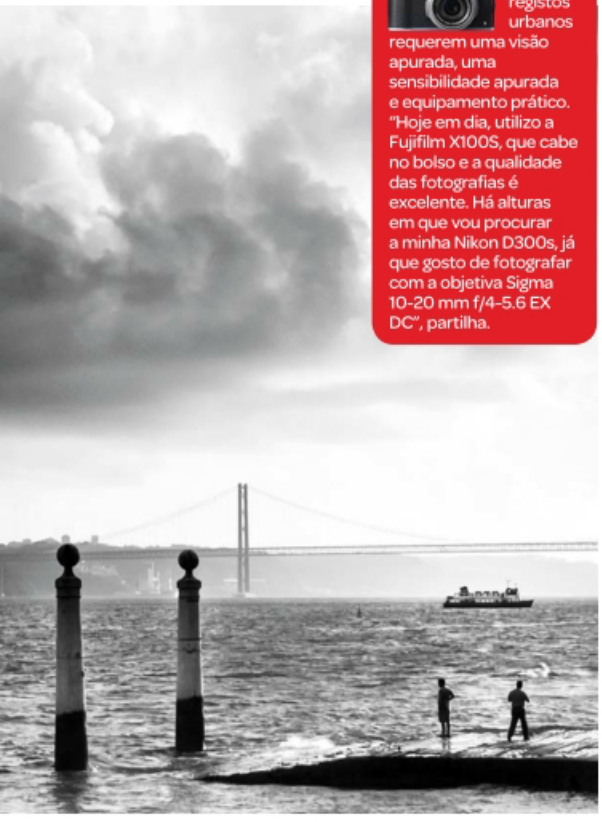
Instante. Imprevisibilidade. Encantamento. Detalhes. Arrebatamento. Estas podiam ser apenas algumas das palavras escolhidas para descrever a fotografia de rua. Não há regras absolutas neste género fotográfico. Pode interpretá-lo como bem entender, uma vez que ele é simplesmente uma forma de fazer arte e magia com a sua objetiva.

Deixe o seu olhar perder-se nas recordações que encontram lar nas vielas mais antigas de uma cidade, no olhar de um transeunte na rua, num café ou numa estação de comboios. Pense na arquitetura dos centros das cidades, nos edifícios históricos, nos monumentos emblemáticos, na forma como o sol reflete nas suas fachadas, criando intensos jogos de luz e de sombra. Crie um ambiente mágico e uma atmosfera de cortar a respiração. É preciso amar a fotografia com todo o coração, ter a dose certa de paciência, de talento e de reflexos céleres, para conseguir registos urbanos verdadeiramente impactantes.

É aqui que entra em cena André Viegas, 37 anos, o fotógrafo em destaque nesta edição da *OMF*. Discípulo de Elliott Erwitt e Eduardo Gageiro, nomes incontornáveis da história da fotografia nacional e internacional, este autor faz-se valer de uma alma talhada para os registos mais singelos, mas sublimes do quotidiano. A rua, vista pelos seus olhos em tons monocromáticos, é um palco de surpresas, um cenário onde não há espaço para

EQUIPAMENTO

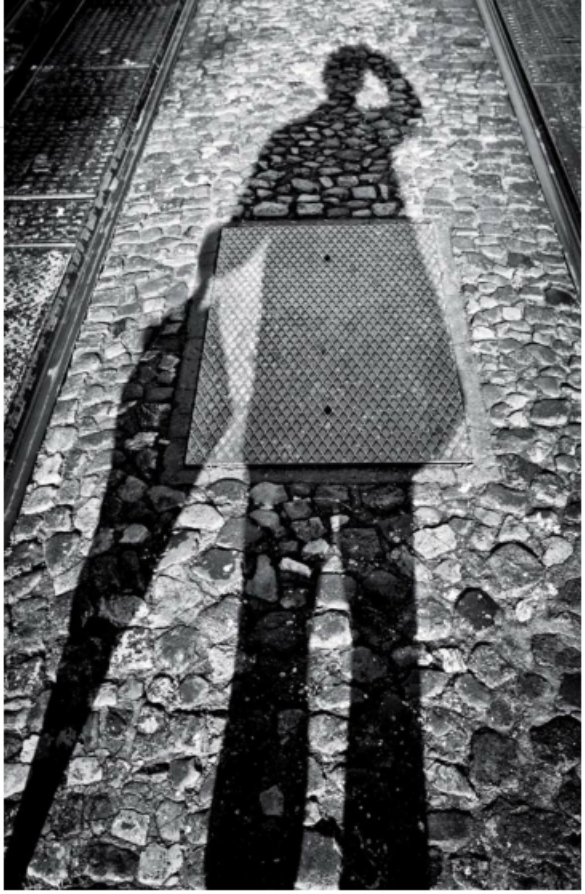
Os registos urbanos requerem uma visão apurada, uma sensibilidade apurada e equipamento prático. "Hoje em dia, utilizo a Fujifilm X100S, que cabe no bolso e a qualidade das fotografias é excelente. Há alturas em que vou procurar a minha Nikon D300s, já que gosto de fotografar com a objetiva Sigma 10-20 mm f/4-5.6 EX DC", partilha.



máscaras, ensaios ou artifícios. Ter o condão de cristalizar a beleza do amanhecer e do entardecer em Lisboa é apaixonante. Na verdade, André Viegas fá-lo como ninguém. Convida-nos a fazer parte de momentos de intimidade e de sintonia absoluta com o mundo em pleno espaço público. Será ousadia? Demasiada exposição? Tanto da parte do fotógrafo como dos modelos retratados? Não! Muito pelo contrário. No fundo, sentimos que fazemos parte daquele momento, do dia a dia daquelas pessoas, do seu sossego. Chegamos até a pensar como é possível tamanha quietude no caos de uma cidade que não dorme, em plena azáfama diária numa capital que pulsa de vida.

Paris, a cidade de luz. Lisboa, a princesa do Tejo e do Mar de Gilda Nunes Barata e Ana Afonso. São elas as musas do seu

"Os ambientes urbanos são bastante dinâmicos, e as oportunidades fotográficas são também muitas."



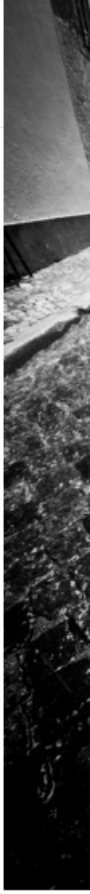


IMAGEM REVELADA

EIS UM REGISTO ÚNICO DO ELEVADOR DA BICA, EM LISBOA.

Conceção

"Esta fotografia foi captada na Bica, em Lisboa, dentro do muito fotografado elevador. Por ser um espaço apertado, utilizei a Nikon D300s com uma objetiva Sigma 10-20 mm. Tinha acabado de chover e as gotas no vidro do ascensor ainda eram bem visíveis. O cenário estava criado; era apenas necessário esperar que a fotografia 'acontecesse'. Foram talvez uns dez minutos e alguns disparos, mas não obtive nenhuma combinação de elementos particularmente interessante. Felizmente, antes do elevador voltar a descer, a rua ficou deserta (algo raro), uma única pessoa subia a calçada, e até o pombo parecia esperá-la cá em cima."

Câmara: Nikon D300s; distância focal: 20 mm; abertura: f/7.1; velocidade: 1/320 seg.; ISO: 800.

trabalho artístico, o quadro que André Viegas pinta a preto-e-branco e onde evidencia as suas formas, volumes e pormenores. "Os ambientes urbanos são, regra geral, bastante dinâmicos, e as oportunidades fotográficas são também muitas, e muito diferentes, todos os dias. Lisboa é uma cidade incrível para este género de fotografia. Mesmo nos dias em que não se conseguem boas imagens, um bom passeio está sempre garantido", salienta o fotógrafo.

André Viegas enamora-se com a paleta de cores de uma cidade durante as quatro estações do ano. Seja sob chuva intensa, num dia de nevoeiro cerrado, numa tarde solarenga de verão, este criativo parte à descoberta das maravilhas de uma capital europeia e presenteia-nos com postais de sonho. "Lisboa quando chove é dos momentos mais inspiradores para fotografar, não sei exatamente porquê. Acresce que debaixo do guarda-chuva a Fujifilm X100S fica ainda mais discreta".

ETERNIZAR CIDADES FELIZES

Durante a meninice, André Viegas explorou as maravilhas e as potencialidades de uma câmara de família. Não demorou muito tempo até perceber que estava destinado

Lisbon evening sessions #48
(em cima, à esquerda)
Nikon D300s; 10 mm; f/5.6 a 1/20 seg.; ISO 1600

Self portrait
(em cima, ao centro)
Fujifilm X100S; 23 mm; f/4 a 1/480 seg.; ISO 400

Lisbon evening sessions #43
(em cima, ao centro)
Nikon D300s; 10 mm; f/7.1 a 1/80 seg.; ISO 800

Portraits around the corner #18
(em cima, à direita)
Nikon D300s; 24 mm; f/3.8 a 1/30 seg.; ISO 1000

à arte fotográfica. "As primeiras recordações giram em torno de uma velha Canonet, que ainda existe em casa dos meus pais. Lembro-me de achar intrigante aqueles números de 1.7 a 16; não fazia a menor ideia para que serviam. Mais tarde, com cerca de dez anos, na escola, tive de escolher entre fotografia e teatro, como disciplina de tempos livres. Teatro eu sabia que garantidamente não iria ser. A experiência das aulas de fotografia na escola foi determinante. Todo o processo fotográfico parecia magia. A tarde passada a revelar o filme a preto-e-branco tornou-se a mais aguardada da semana", conta, sonhador, à equipa da OMF.

"Lisboa quando chove é dos momentos mais inspiradores para registar."

Os seus primeiros registos fotográficos aconteceram quando adquiriu uma Olympus analógica. "Os primeiros registos foram de praias, do pôr do sol e da ponte Vasco da Gama, o normal". O que o move na fotografia é, confessa, "a permanência de um momento, na impertinência de tudo o resto na nossa vida. E depois a vontade de encontrar mais momentos destes, que se querem guardar".

Elege Elliott Erwitt e Eduardo Gageiro como os seus fotógrafos de referência e as suas fontes de inspiração diárias. Os projetos dedicados à cidade dos elétricos,

Lisbon morning sessions #87
(em baixo, à esquerda)
Nikon D300s; 10 mm; f/7.1 a 1/800 seg.; ISO 800

Lightbox #7
(em baixo, ao centro)
Nikon D300s; 18 mm; f/6.3 a 1/125 seg.; ISO 640

Portraits around the corner #19
(em baixo, à direita)
Nikon D300s; 25 mm; f/6.3 a 1/500 seg.; ISO 1250

Lisbon wondering sessions #14
(no topo)
Fujifilm X100S; 23 mm; f/5 a 1/2.200 seg.; ISO 800

Lisbon evening sessions #49
(em cima)
Nikon D300s; 18 mm; f/5.6 a 1/800 seg.; ISO 1250

AS PRECIOSAS DICAS DE ANDRÉ VIEGAS

1 Não perca demasiado tempo a editar fotografias sem interesse. Saia à rua e capte outras.

2 Aproxime-se das pessoas e fale com elas. As surpresas são quase sempre muito positivas!

3 Evite os extremos de fotografar tudo e mais alguma coisa, assim como o receio de fotografar uma determinada situação ou abordar uma pessoa na rua.

4 Esteja plenamente convicto de que não está a fazer nada de errado (e não está de todo!) ao fazer fotografia de rua; caso contrário, essa insegurança é manifestada corporalmente e percebida pelos outros, que acabam por adotar também uma postura defensiva.

das gaivotas e do Tejo, Lisboa, continuará a ser sempre a rainha do seu coração e dos seus registos fotográficos mais emotivos, inspiradores e intensos. "O projeto de Lisboa é o mais marcante, aquele que tenho verdadeiro interesse em continuar".

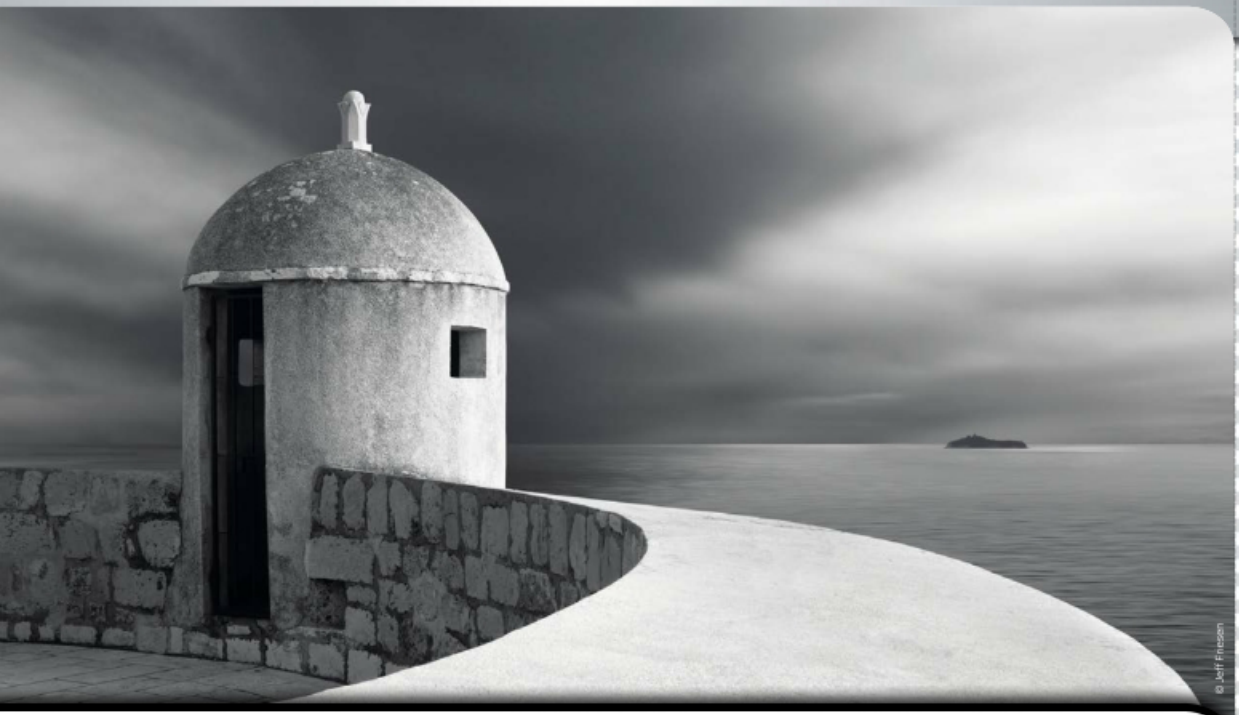
Nunca sentiu estar a fazer um sacrifício em prol da fotografia, porque é algo que lhe é inerente, faz parte do seu código genético e dos seus sonhos. Não se separa da sua companheira de terreno, a Fujifilm X100S. Destaca a sua portabilidade, leveza e qualidade fotográfica. A Nikon D300s ocupa também um lugar cimeiro no seu top de preferências em termos de equipamento. Sempre que pode, leva-a consigo para o terreno e deixa-a brilhar por si só.

> "O projeto de Lisboa é o mais marcante, aquele que tenho verdadeiro interesse em continuar."

SER FIEL À REALIDADE

André Viegas procura conferir a máxima fiabilidade às suas fotografias. Quer retratar o mundo tal como o seus olhos o percecionam. No entanto, a sua relação com a fotografia digital e com as técnicas de pós-processamento é bastante pacífica. Da sua parte, não existe qualquer objeção ou limite. "Se gostar do resultado final, pouco me importa o que está por detrás. O contrário é também verdade", realça. Do seu percurso destaca um momento em particular. "A escolha de uma imagem, como fotografia do dia pela Kodak, que ficou a rodar no ecrã gigante da Kodak em Times Square. Na altura, eu estava a começar e aquilo pareceu-me demasiado bom para ser verdade! É claro, no dia seguinte havia outra fotografia do dia, mas eu tive o meu dia, e isso foi marcante, na altura." Fica obviamente satisfeito quando o seu trabalho é reconhecido e divulgado, mas reage sempre com um certo embaraço. Fotografar é o que deseja fazer para o resto da vida? "Sem qualquer tipo de dúvida".

VEJA MAIS trabalhos de André Viegas em https://500px.com/andreviegas.



© Jeff Friesen

Passo a passo

Tudo para fotografar e editar melhor.

Fotografar

48 **Dez ideias criativas**
Conheça as nossas sugestões originais para explorar no terreno este mês. Inspire-se!

58 **Luz e sombra em HDR**
Capte jogos de luz e sombra impactantes em alta gama dinâmica.

62 **Fotografar flocos de neve surreais**

64 **Área técnica: tudo o que deve saber sobre a velocidade de obturação**

Editar

68 **Aprenda Lightroom**
Melhore tons com o Tone Curve e reduza o ruído ao fotografar com valores de ISO elevados.

70 **Aprenda Lightroom**
Domine o painel Camera Calibration do Lightroom e aplique várias melhorias de cor e tom.

72 **Photoshop Elements**
Adicione cor aos registos fotográficos com filtros criativos, para alterar a atmosfera e as sensações despertadas.

48

58

70

10 ideias criativas para explorar já!

© Beth Moon

TÉCNICAS FOTOGRÁFICAS

1 Há estrelas no céu

ISO elevados para registos noturnos impactantes.

Este ano, procure ser mais criativo com as definições ISO mais elevadas da sua reflex. Poder alterar este parâmetro (sensibilidade luminosa ou a chamada velocidade da película) é uma das maiores vantagens das câmaras digitais, mas é espantosa a quantidade de fotógrafos que não gosta de ir além de ISO 1600. Embora o ruído seja um risco maior a ISO elevados, as câmaras modernas são muito mais competentes a suprimi-lo, e o Lightroom ou Photoshop acabam rapidamente com ele.

Beth Moon criou imagens noturnas fantásticas de árvores centenárias na série *Diamond Nights* subindo, portanto, o ISO, e recorrendo ao flash onde era necessário. "Usei sempre película até esta série, e apenas devido aos avanços digitais recentes é que imagens como esta são possíveis. A maioria das fotografias em *Diamond Nights* surgiu durante noites sem lua, captada com uma objetiva grande-angular e sensibilidade ISO 3200 até 6400. As exposições de até 30 segundos permitiram que luz suficiente entrasse na objetiva sem movimento estelar visível", explica.

Esta fotógrafa confessa que cada local exigiu bastante experimentação e diferentes técnicas de iluminação. "Por vezes, uma pequena explosão de luz difusa de uma lanterna era suficiente. Para paisagens mais amplas, foi usada luz refletida de múltiplas lanternas para um brilho mais natural".

Comece hoje mesmo...

* A poluição luminosa pode ser um problema quando está a tentar incluir constelações brilhantes.
* Um tripé robusto e um disparador remoto são cruciais para experimentar exposições longas. Fique a saber que a gama de tripés de viagem em fibra de carbono BeFree da Manfrotto não vai pesar na sua bagagem.

TÉCNICAS FOTOGRÁFICAS

2 Registe pessoas a trabalhar

Obtenha retratos que contem uma história emotiva e cativante.

Sem ideias sobre o que fotografar? Não procure além dos negócios locais. Pode obter excelentes registos de pessoas a trabalhar, especialmente no setor industrial – uma abordagem seguida também por Martin Parr no seu projeto *Black Country Stories*. Mas não precisa da posição ou do nível de acesso deste conceituado fotógrafo para obter fotografias memoráveis e que, por vezes, até elevam o seu perfil.

Terry Livesey registou algumas imagens de pessoas nos seus trabalhos, que resultaram na perfeição e conferiram mais impacto ao seu portfólio. "A manufatura oferece oportunidades inesgotáveis para imagens criativas, dramáticas e apelativas, mas a parte difícil é captar realmente a sua essência. As empresas de manufatura britânicas têm imensa história, o que é fantástico, pois oferecem-me muitos temas por onde escolher. Recomendo que comece por procurar empresas perto de casa; mantenha-se a nível local: vão ficar satisfeitas por trabalhar consigo e vai estar a apoiar, de alguma forma, o seu património local", salienta o autor da fotografia que ilustra esta dica fotográfica.

Comece hoje mesmo...

* Há uma panóplia de abordagens para este género de retratos, mas é importante captar uma sensação de contexto e de lugar – para tal, inclua ferramentas e maquinaria no plano.
* Experimente uma abertura ampla e um ponto AF para poder manter o assunto nítido e estabelecer o contexto, sem que elementos nitidamente focados no plano de fundo se tornem uma distração.
* Capte a concentração de alguém a trabalhar arduamente; o contacto visual também pode ser poderoso e atmosférico.
* A conversão para preto-e-branco funciona na perfeição, assim como dessaturar subtilmente as cores para conseguir um toque "industrial".

Pode obter excelentes registos de pessoas a trabalhar, especialmente no setor industrial.

© Terry Livesey

28 a 31 de Março 2015

Expoeste - Caldas da Rainha

EXPO FOTO

Feira Nacional de Equipamentos
e Acessórios Fotográficos

Workshops e Seminários
de Fotografia e Video

Exposição de Fotografias

Análise de Portfólios

Demonstração de Técnicas

ENTRADA GRATUITA
no salão de expositores
com pré-acreditação

www.afpexpofoto.eu

APPImagem
Associação Portuguesa dos Profissionais da Imagem

© Tilo Gockel

TÉCNICAS FOTOGRÁFICAS

3 Fotografe objetos com o smartphone

Quem é que precisa de uma reflex e de um sistema de iluminação dispendiosos?

Quando precisa de fotografar produtos de uma forma rápida mas eficaz, pode fazê-lo apenas com o seu smartphone e, claro, uma dose de engenho. O fotógrafo Tilo Gockel prova isto com a sua impactante imagem de uma simples faca, captada com um iPhone e iluminação criativa.

"Em primeiro lugar, coloque o smartphone num tripé e utilize um disparador remoto para garantir nitidez, ou programe o temporizador. Para uma boa profundidade de campo, sobreponha algumas fotografias com focagem diferente. Neste caso, usei duas fotografias – uma para a lâmina e outra para o punho – e combinei-as no Photoshop. Mais tarde, recorri à *app* 645 Pro Mk III para alterar o equilíbrio de brancos e a sensibilidade ISO. E fotografei a faca contra a ardósia".

Para a iluminação, Tilo testou diferentes ângulos e usou papel de alumínio transluminal para uma boa gradação nas superfícies da faca. "Para o contraste quente/frio, utilizei uma luz de halogéneo atrás e duas tochas LED brancas dos lados. As lâmpadas e o papel foram fixos com grampos da loja de ferragens", partilha.

Pode captar fotografias de produtos apenas com o seu smartphone e, claro, um pouco de engenho.

Comece hoje mesmo...

* Para uma melhor perspetiva do produto, Tilo sugere fotografar a uma distância maior e recortar. Em alternativa, use uma teleobjetiva complementar para o smartphone.
* No Photoshop, o fotógrafo combinou as suas duas imagens e depois limpou o plano de fundo. Também clonou o suporte metálico. Por fim, fundiu as camadas usando máscaras.
* Não se esqueça de fazer ajustes de cor e contraste, e aplicar alguma nitidez para que a fotografia brilhe por si só.

TÉCNICAS FOTOGRÁFICAS

4 Alcance as estrelas

Nem necessita de um telescópio dispendioso!

Se deseja fotografar o manto negro, mas brilhante, que cobre um céu noturno, então inspire-se no trabalho do grande mentor da astrofotografia em Portugal, Miguel Claro (www.miguelclaro.com). Além de as suas impactantes imagens serem constantemente destacadas pela NASA, este autor é capaz de inspirar os fotógrafos entusiastas de outros géneros fotográficos a abraçar esta forma de arte noctívaga.

Aconselhamo-lo ainda a explorar o portfólio de James Woodend (www.imagesinspiredbynature.com), o vencedor do concurso Astronomy Photographer of the Year 2014. A imagem a concurso mostra a aurora verde a dançar no céu noturno islandês.

No entanto, alertamos para isto! Não assuma que precisa de equipamento dispendioso de astrofotografia para se sair bem no terreno. As Luzes do Norte, por exemplo, podem ser amplamente vistas sobre a Escandinávia. Viaje!

Comece hoje mesmo...

* Ir à Islândia não é difícil atualmente, mas inscrever-se numa viagem fotográfica é boa ideia. James captou a imagem vencedora durante uma excursão com os fotógrafos Antony Spencer e David Clapp.
* "Embora esta não seja uma aurora forte, elas fazem, por vezes, as melhores imagem de reflexo". Use uma exposição de dez segundos, que confere à água um look vítreo, e um valor ISO de 1000.

© James Woodend

Mais que um **workshop**, **curso** ou **passeio**,
verdadeiras *experiências* fotográficas.

4 Abril 2015
Time Lapse: Lua em Movimento
com ***Miguel Claro***

25/26 Abril 2015
Lisboa a Preto e Branco
com ***Luís Afonso***

Descubra o que preparamos para si no próximo mês e inscreva-se hoje mesmo em www.foto-nature.com Prometemos que se vai apaixonar pela sua fotografia!

Os formadores da fotonature possuem uma sólida experiência fotográfica e uma forte paixão pela partilha do que sabem. E claro, conhecem os locais como ninguém.
Luís Afonso :: **Miguel Claro** :: **Nuno Luís**

www.foto-nature.com | **experiências fotográficas**

fotonature
desde 2007

© Jeff Friesen

TÉCNICAS FOTOGRÁFICAS

5 Capte edifícios fantásticos

Use uma exposição longa e linhas suaves para o máximo de impacto.

Não deixe que os dias curtos e gélidos de inverno o deitem abaixo – desde que a luz seja satisfatória, pode obter fotografias perfeitas de edifícios históricos. Esta aprazível imagem das muralhas que rodeiam Dubrovnik, Croácia, foi captada ao pôr do sol por Jeff Friesen, e mostra que a composição e a exposição são muito mais importantes que a altura do ano.

"Passear por Dubrovnik oferece oportunidades fotográficas inesgotáveis, pois tanto a cidade como a paisagem circundante são fantásticas. Tenho a certeza que imagens similares à minha são registadas a toda a hora, mas é a luz dramática que faz a diferença. Gosto da forma como a muralha circular criou um caminho curvo. Foi um dia tempestuoso, mas o sol apareceu e conferiu uma iluminação dramática nas nuvens. Aumentei o contraste do céu no Photoshop".

Comece hoje mesmo...

* Jeff utilizou uma Canon EOS 5D Mark II instalada num tripé e uma objetiva 24–70 mm f/2.8. Disparou a f/22 para obter uma boa profundidade de campo, com uma velocidade lenta de 1/4 seg. e ISO 50 (minimizou o ruído).
* A composição é verdadeiramente simples; as pessoas iriam apenas atrapalhar as linhas já por si limpas, por isso tenha isto em mente quando estiver a fotografar arquitetura.

© Jamey Stillings

TÉCNICAS FOTOGRÁFICAS

6 Um trabalho em construção

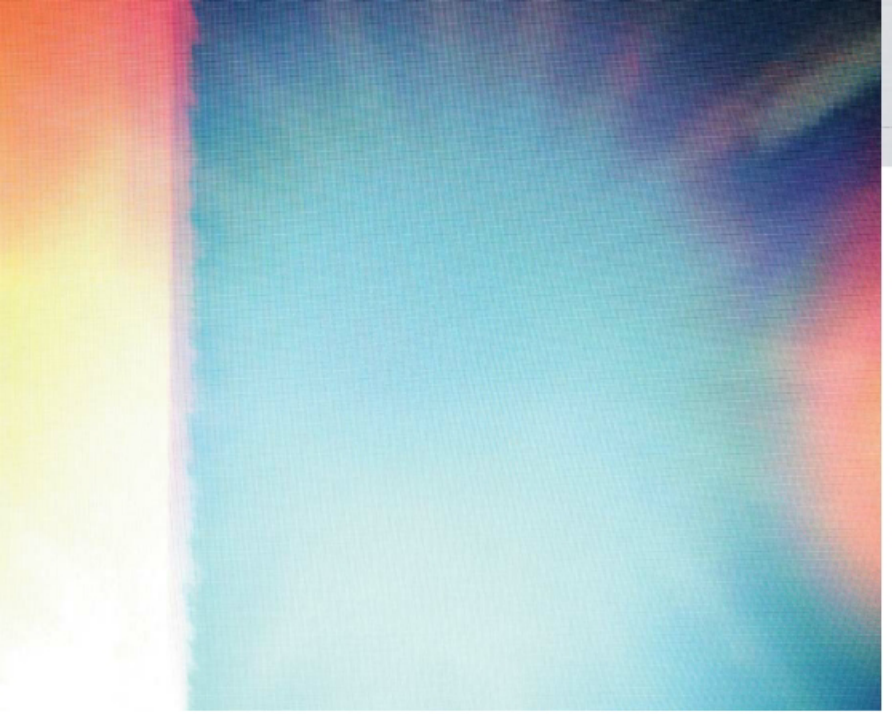
Procure inspiração em pontes e em edifícios por edificar.

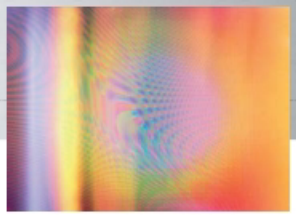
Os grandes projetos de construção podem produzir imagens de topo, sobretudo à noite. Uma ponte em construção na barragem Hoover, no estado do Colorado, fascinou Jamey Stillings (www.jameystillings.com), que visitou o local 16 vezes, documentando a obra.

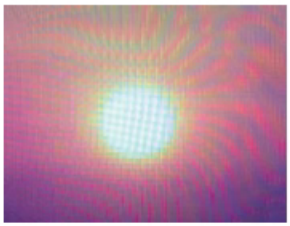
O fotógrafo confessa que o objetivo era "reconhecer os talentos e esforços coletivos dos que construíram a ponte; colocar a ponte dentro do contexto histórico e estético da barragem Hoover e do Oeste americano; e, claro, iniciar um diálogo que a imposição de infraestrutura dentro de um ambiente natural convoca". E parece que a obra surtiu efeito...

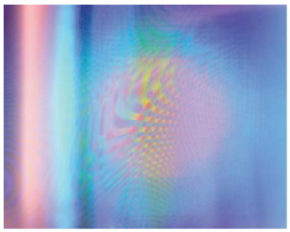
Comece hoje mesmo...

* Visite o local a todas as horas do dia e da noite, para obter fotografias impactantes sob as melhores condições de iluminação.
* Normalmente, terá de contactar os construtores para ter permissão. Experimente oferecer algumas das imagens para publicidade em troca de acesso.
* Escolha aberturas reduzidas para obter efeitos de explosão estelar apelativos nas luzes.









© Penelope Umbrico

TÉCNICAS FOTOGRÁFICAS

7 Mostre o seu gosto pelo sol

O sol já começa a dar as boas-vindas, por isso aproveite-o...

Penelope Umbrico é fascinada pelo sol e criou muitas formas criativas e inspiradoras de o fotografar. Contudo, não se tratam apenas de imagens apelativas. Ela procurou pores do sol no Flickr e obteve 541.795 resultados. "Cortei apenas os sóis dessas imagens e descarreguei-os, fazendo impressões de 4x6 deles", explica ela.

"Em muito do meu trabalho abordo como uma imagem funciona de forma tão diferente na Internet e no tempo/espaço físico, as mudanças de significado em torno do assunto retratado na imagem em ambos os contextos, e o que acontece ao valor captado da imagem quanto transcrita da Internet para o papel". Porque não tentar também fotografar objetos familiares de novas formas estimulantes?

Comece hoje mesmo...

* Penelope montou as suas imagens a partir de milhares de fotografias de pores do sol partilhadas na Web. O processo de captar imagens diretamente do ecrã do computador cria um padrão *moiré*, que ela usou para conseguir um efeito criativo.
* O sol é, obviamente, brilhante, por isso evite olhar para ele diretamente através da sua câmara quando estiver a fotografar. A luz solar direta pode danificar o sensor da sua câmara, por isso prepare-se para usar um filtro.

TÉCNICAS FOTOGRÁFICAS

8 Uma nova roupagem

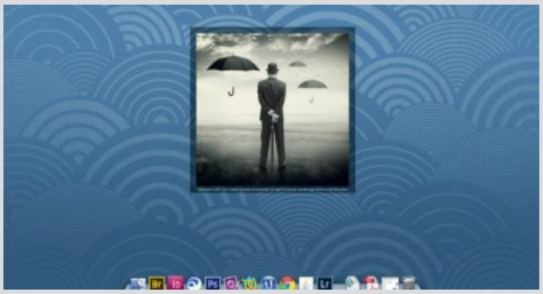
Personalize o editor de imagem da Adobe.

Usa o Lightroom 5? Sabia que é possível alterar o ecrã inicial que surge quando abre o programa? Isso mesmo: pode substituir a chamada dos campeões de codificação de Silicon Valley por algo muito mais interessante, como uma fotografia inspiradora ou marca favorita.

O criativo Craig McCormick (www.destructivepixels.com) publicou um excelente vídeo no seu site que mostra como fazê-lo, mas verá que é relativamente simples...

Comece hoje mesmo...

* Selecione uma nova imagem (JPEG ou PNG até 900 x 600 px).
* Encontre a pasta do ecrã inicial. Users/[nome do usuário]/Library/Application Support/Adobe/Lightroom/Splash Screen para Mac, ou Users/[nome]/AppData/Roaming/Adobe/Lightroom/Splash Screen para Windows.
* Se não houver nenhuma pasta Splash Screen nessa localização, pode simplesmente criar uma. Agora adicione a fotografia escolhida à pasta Splash Screen e já está. Prático, não?



© Dave Kai Piper

TÉCNICAS FOTOGRÁFICAS

9 Retratos com impacto

Enérgico, grosseiro, imponente: é só escolher...

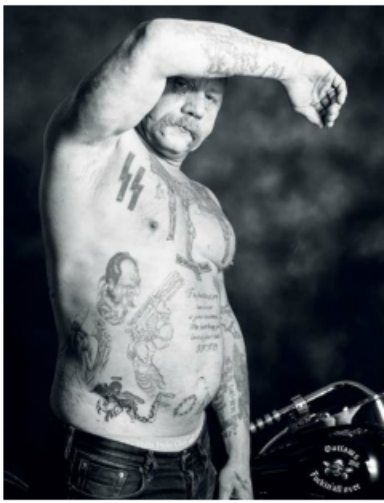
Ao contrário da fotografia de paisagem, em que, por vezes, tem de viajar quilómetros para conseguir um lugar fotogénico, as pessoas de aspeto peculiar encontram-se facilmente. São excelentes assuntos para retratos, sendo os rostos rugosos e duros particularmente adequados para um tratamento a preto-e-branco.

O fotógrafo de moda Dave Kai Piper aposta nos retratos de pessoas fotogénicas e sublimes, mas aproveitou uma oportunidade única para captar algumas imagens de um motard de aspeto imponente e algo assustador. "Ao fotografar alguém, desde um modelo a uma estrela de rock, familiar ou um motard, é bom lembrar que ser fotografado é algo intenso para muitas pessoas. Fotografar em ambientes familiares é sempre um êxito; começar com pouca ou nenhuma luz e ir aumentando também pode ser favorável". Se alguém na sua cidade é tão interessante com este modelo, porque não propor-se a captar retratos?

Dave Kai Piper aproveitou uma oportunidade única para captar retratos de um motard algo imponente.

Comece hoje mesmo...

* A preparação é essencial. Dave examinou o local do clube de motards no dia anterior, pois tinha de fazer a sessão fotográfica em 15 minutos.
* Usou filtros ND em gradiente Lee Gradient para neutralizar a luz ambiente onde precisava de criar algumas sombras.
* Testou as definições de exposição para a sala no dia antes e inseriu as definições na Nikon D800 enquanto o assistente segurava a luz em linha com a sua cabeça e a do modelo. "Usámos uma faixa Profoto menor com painéis de difusão e grelha para ajudar a controlar a luz", explica.
* Para a fotografia final, o autor fotografou o motard com uma objetiva fixa 50 mm, mantendo a luz baixa para dar à cena um aspeto de "pub".



Dave Kai Piper captou estas imagens em apenas 15 minutos. Porque não procurar personagens interessantes na sua área?

© Dave Kai Piper

TÉCNICAS FOTOGRÁFICAS

10 Deixe o escarlate sobressair... arrisque!

Seja arrojado e fotografe a cor vermelha nos mais variados géneros fotográficos. Seja criativo!

Já experimentou fotografar imagens que captem as possibilidades criativas do encarnado? A beleza de fotografar esta cor é o facto de ter uma panóplia de conotações: violência, glamour, paixão e, particularmente na cultura e espiritualidade asiáticas, sorte. No Extremo Oriente, o vermelho tem um papel nas ocasiões felizes. No Vietname, por exemplo, as noivas vestem, tradicionalmente, vermelho em vez de branco.

"Os chineses têm mais de 30 símbolos para diferentes tipos de vermelho, e ainda mais termos para descrever tons de vermelho, por isso não admira que o considerem uma cor revitalizante. Já os italianos oferecem roupa interior vermelha para dar sorte na véspera de Ano Novo", partilha Victoria Alexander, autora de *Colour: A Journey*.

Além de ótimas oportunidades para o fotógrafo documental e de viagem, um toque de vermelho é uma boa forma de animar um retrato ou uma paisagem citadina. Os vermelhos intensos também ocorrem na natureza – nas papoilas ou nos tons castanhos-avermelhados do pôr do sol, por exemplo.

O vermelho tem matizes, tons e associações intermináveis, por isso a forma como o interpreta é inteiramente consigo!

Comece hoje mesmo...

* O posicionamento da fonte de luz é essencial para a forma como o vermelho é captado. A luz frontal mostra o vermelho com precisão e a retroiluminação atenua-o para tons pastel.
* Há, obviamente, vários tons e matizes de vermelho, por isso não pense que tem de usar apenas um carmesim brilhante e chamativo.

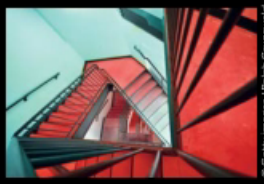
Dicas úteis

Quatro formas de evidenciar o impacto da cor vermelha.

1 Adicione um toque de vermelho vivo a uma composição neutra. Aqui, os lábios e o lenço da modelo sobressaem contra o casaco e as paredes, atraindo o olhar para ela.

© Getty images / Andy Ryan

2 O vermelho deve atrair um fotógrafo de viagem como um touro. Se vir uma pessoa de vermelho, veja se pode fotografá-la, ou procure a cor vermelha num ambiente.



© Getty images / Ralph Grunewald

3 Aqui as escadas vermelhas são realçadas pelas paredes verdes. O vermelho e o verde são tons opostos num círculo cromático, ou seja, podem chocar de formas dinâmicas.

© Getty images / Thomas Schmidt

4 Como o vermelho é uma cor tão forte, é uma opção popular para edição de cor seletiva. Mantenha uma mancha de vermelho e pode criar um efeito muito apelativo e fácil de fazer.

Graças à técnica HDR é mais fácil captar toda a gama de luz e sombra nas suas fotografias de paisagens.

TÉCNICAS ESSENCIAIS

JOGOS DE LUZ E SOMBRA

Confira uma gama de tons aos seus registos paisagísticos, usando a alta gama dinâmica.

Captar uma imagem com detalhe nas sombras e nas altas luzes nem sempre é possível, sobretudo sob uma iluminação de alto contraste. Mas existe a alta gama dinâmica (HDR) para o salvar. A técnica envolve fundir várias imagens captadas a diferentes exposições para produzir um só registo equilibrado, com detalhe nas áreas escuras e claras.

PORQUÊ HDR?

O HDR é uma técnica interessante, uma vez que abre a possibilidade de fotografar em situações de iluminação extremas, em que normalmente seria impossível produzir uma boa imagem, já que as sombras estão bloqueadas ou as altas luzes rebentadas. No entanto, ao expor para as sombras, os meios-tons e as altas luzes numa série de fotografias idênticas em tudo o resto, é possível retirar as áreas bem expostas de cada uma e combiná-las com software. O efeito HDR pode ser facilmente exagerado, produzindo imagens pouco realistas; assim sendo, tem de ser usado com cuidado, de modo a atingir os melhores resultados.

Neste artigo guiamo-lo pelos passos básicos da fotografia HDR e mostramos-lhe como pode produzir imagens equilibradas e naturais de situações de alto contraste.

FOTOANATOMIA

A foto resulta porque...

1 Foi criada a partir de cinco fotografias com diferentes exposições, de forma a captar uma gama completa de tons.
2 Através destas exposições, foi registado detalhe e cor nas sombras, com exceção das altas luzes.
3 A imagem final ficou natural e não sofre de efeito de alta gama dinâmica exagerado.

© Mark Hamblin (todas as imagens)

COMO PREPARAR O EQUIPAMENTO

Uma câmara firme e multiexposições são a chave do sucesso.

1 Estabilizar a câmara
É essencial usar um tripé nesta técnica, para que todas as imagens captadas a diferentes exposições fiquem alinhadas. Monte o tripé em solo firme. Use um disparador remoto ou um temporizador de dois segundos para assegurar que a câmara não se movimenta.

2 Definir a exposição
De seguida, selecione a exposição correta para os meios-tons. Pode fazê-lo no modo de medição Manual ou de Prioridade à Abertura. Já a medição pontual é útil para fazer uma leitura de uma área de meios-tons.

3 Fazer bracketing às exposições

Para captar detalhe nas áreas mais escuras e nas mais claras, registe entre três a sete fotografias em *bracketing*, acima ou abaixo da definição da exposição dos meios-tons. Isto é simples de fazer com a função Auto Exposure Bracket (AEB) da sua câmara.

Também pode fazer *bracketing* às imagens ajustando a velocidade de obturação de cada uma; na verdade, o importante é que a abertura seja constante.

4 Analisar as imagens ao pormenor

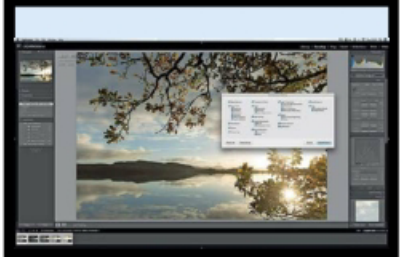
Avalie as imagens mais escuras e as mais claras no ecrã LCD da câmara e consulte o histograma para certificar-se de que captou detalhe nos brancos ou nos pretos, tendo em conta a definição de exposição que utilizou. Se não, ajuste a gama de exposição ou o número de fotografias com *bracketing* e capte novas imagens.

DICAS ÚTEIS

Eis os três passos essenciais para criar uma imagem HDR impactante.

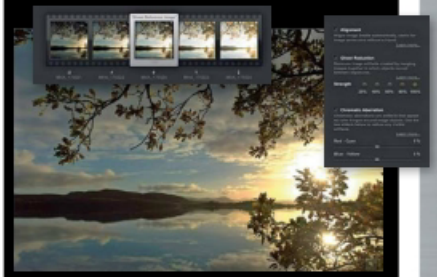
Captar as fotografias

Registe uma série de três a sete imagens em *bracketing* à mesma abertura, optando pelo equilíbrio de brancos automático da câmara e expondo para as sombras, os meios-tons e as altas luzes separadamente. A opção AEB ajuda a disparar em rápida sucessão no terreno.



Processar os ficheiros

Processe cada ficheiro Raw da mesma forma. Os programas permitem sincronizar definições, para que possa processar um e depois aplicar aos restantes. Exporte os ficheiros processados como TIFF ou JPEG de alta resolução.



Criar uma imagem em HDR

Importe os ficheiros processados para um editor de HDR, como o Photomatix Pro, e crie a imagem final. Opte pelo efeito de alta gama dinâmica mais natural. O software poderá também permitir mais ajustes de tonalidade, cor e contraste da imagem antes de exportá-la.

TÉCNICAS CRIATIVAS

Flocos de neve...

Seja criativo com objetos do dia a dia. Crie um floco de neve repleto de impacto!

As estruturas dos flocos de neve são uma maravilha do mundo natural. Os cristais de gelo não só são apelativos, como também todos os flocos apresentam um design peculiar, formando-se com a simetria perfeita. Também são bastante difíceis de fotografar, por isso pensámos em tentar criar um...

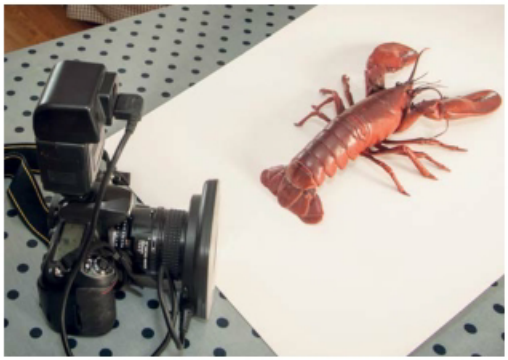
Felizmente, este estilo de padrão é relativamente fácil de replicar através de um software de edição e de um simples processo de repetição. Usámos uma lagosta para obtermos um toque divertido e surreal, mas saiba que qualquer objeto do quotidiano serve para o propósito. Procure algo com uma forma arrojada e distinta.

Fotografar o objeto requer apenas uma iluminação uniforme e um plano de fundo limpo. Um flash anelar é o ideal para este género de imagem, mas não é crucial. Se não tiver um, a luz uniforme de uma janela virada para norte também vai funcionar bem.

Para criar o floco de neve, basta extrair o objeto do plano de fundo, duplicá-lo seis vezes e posicionar a 60 graus de distância, para criar uma rotação completa de 360 graus. Veja como se faz...

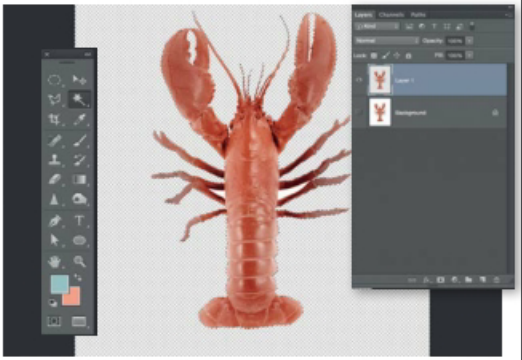
Como transformar um objeto banal num floco de neve criativo

Obtenha uma imagem uniformemente iluminada para facilitar o processamento no Photoshop.



1 Fotografe uma lagosta

Escolha um objeto com uma forma arrojada; nós usámos uma lagosta de plástico. Fotografe-o contra um fundo branco e imaculado. Um flash anelar é o ideal, pois a luz é uniforme, mas a luz de uma janela virada para norte também pode funcionar.



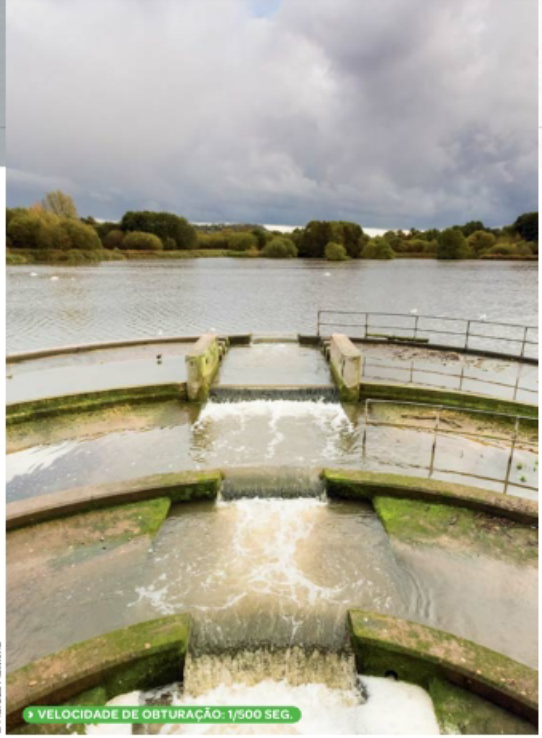
2 Faça a sua seleção

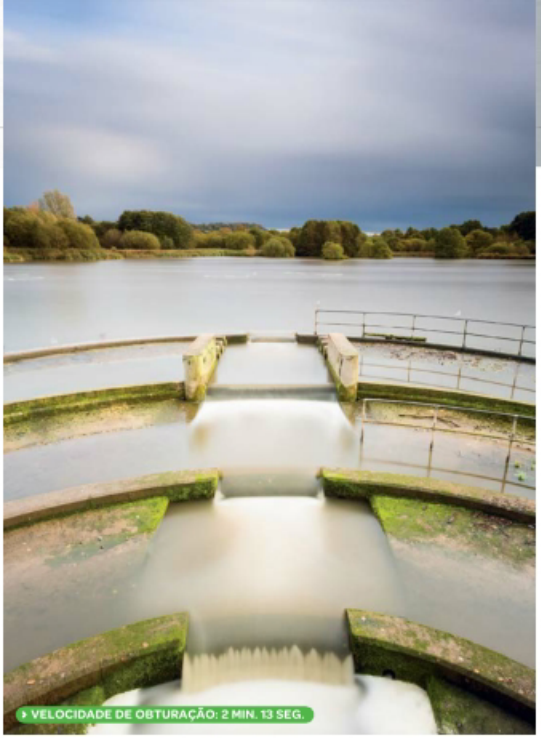
No Photoshop, selecione o fundo com o Magic Lasso. Inverta para que a lagosta seja selecionada. Copie e cole numa nova camada. Selecione Transform. Defina o ponto central mesmo à saída da caixa delimitadora. Altere Angle para 60.

3 Crie uma montagem

Carregue em Return para fazer a transformação. Pressione Shift + Alt + Ctrl/Cmd + T para repetir. Repita até ter seis lagostas num círculo. Funda as camadas numa só e duplique a nova camada fundida. Use Transform para criar uma versão mais pequena da nova camada e posicione-a no interior da forma de floco de neve original. Repita até estar satisfeito. Aperfeiçoe a cor ou torne-a monocromática.

Fotografar flocos de neve é um processo moroso, por isso crie o seu usando objetos do quotidiano.





© Marcus Hawkins

O QUE APRENDERÁ ESTE MÊS:

- Porque a velocidade de obturação da sua câmara importa.
- Quando usar uma velocidade de obturação lenta e quando usar uma mais célere.
- Como alterar a velocidade de obturação afeta a nitidez das suas imagens.

ÁREA TÉCNICA

Tudo sobre...

VELOCIDADE DE OBTURAÇÃO

Assuma o controlo dos tempos de exposição para obter imagens mais nítidas e efeitos de desfocagem criativos.

Porque é que a velocidade de obturação é tão importante?

Normalmente, o sensor é bloqueado por dois conjuntos de cortinas de obturação. Quando capta uma fotografia, estes afastam-se para expor o sensor à luz que entra através da abertura na objetiva.

A velocidade de obturação definida na câmara determina quanto tempo (ou melhor, quão rapidamente) o sensor é exposto a esta luz. Isto faz a diferença para o brilho de uma fotografia e quão nítida ela parece.

Como é que a velocidade de obturação afeta a nitidez?

Se algo se mover enquanto o obturador está aberto, pode ficar desfocado na imagem. Quanto mais tempo o obturador estiver aberto, mais desfocados ficarão os objetos em movimento na cena.

A escolha da velocidade de obturação também é importante ao fotografar sem um tripé. Se não conseguir manter a câmara firme durante o tempo que demora a registar a fotografia, toda ela ficará desfocada.

Então qual é a melhor velocidade?

A gama de velocidades de obturação tipicamente disponível numa reflex vai desde aproximadamente 1/8.000 seg. até 30 segundos, mas a "melhor" velocidade de obturação para uma dada situação vai depender da velocidade do objeto em movimento e do efeito que deseja obter.

Precisa de uma velocidade muito rápida para congelar o movimento. Por exemplo, os tempos de volta de Lewis Hamilton podem estar separados apenas por alguns décimos de segundo, mas na fotografia de Fórmula 1 um décimo de segundo é um tempo de exposição ridiculamente lento. Para fotografias nítidas do Mercedes deste piloto britânico, precisará de velocidades de 1/500 seg. ou mais céleres. Mas para conseguir velocidades destas precisa, geralmente, de muita luz.

Quando devo usar uma velocidade de obturação tão lenta como 30 seg.?

Quando quiser criar uma interpretação mais artística do movimento. É raro vir a trabalhar com algo tão lento como 30 segundos, mas as velocidades de 1/30 seg. até vários segundos podem permitir desfocar partes em movimento de um cena, ao passo que as partes imóveis são registadas nitidamente. Os fotógrafos de desporto definem velocidades mais demoradas e deslocam a câmara à mesma velocidade que o assunto, para adicionar "traços" de arrasto por movimento ao plano de fundo, mas manter o assunto relativamente nítido.

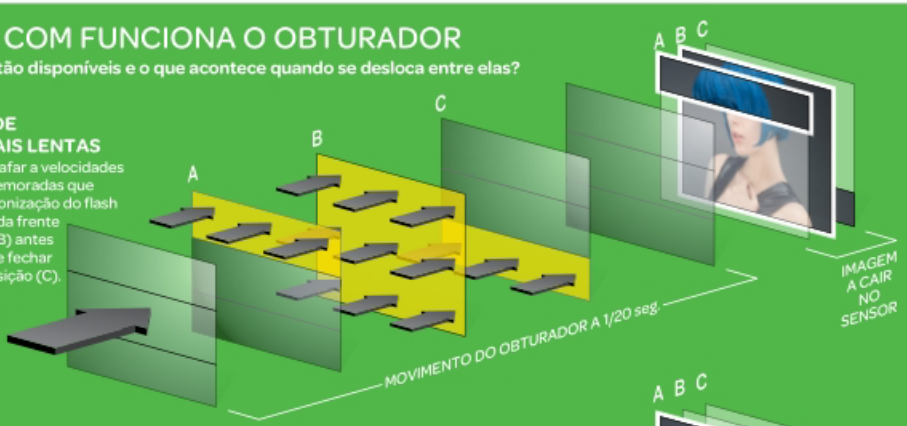
Também pode ser obrigado a utilizar uma velocidade de obturação mais lenta ao fotografar em condições de fraca iluminação ou de escuridão total, em que é necessário usar um tripé para evitar a vibração da câmara.

EXPLICAR COM FUNCIONA O OBTURADOR

Que aberturas estão disponíveis e o que acontece quando se desloca entre elas?

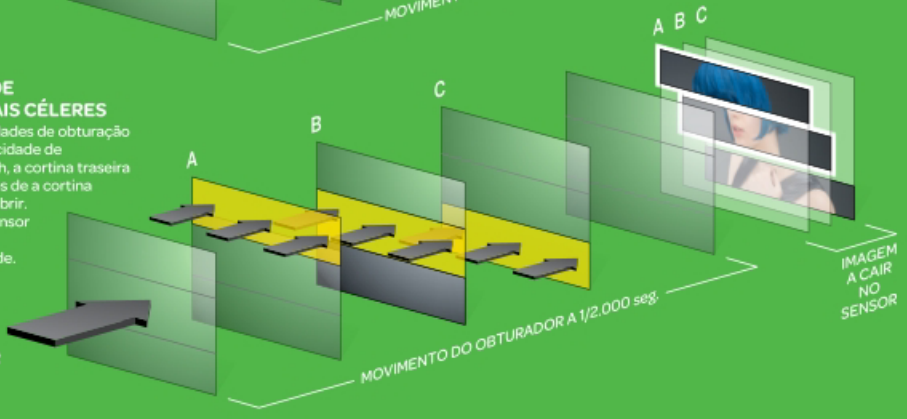
VELOCIDADES DE OBTURAÇÃO MAIS LENTAS

Quando está a fotografar a velocidades de obturação mais demoradas que a velocidade de sincronização do flash da câmara, a cortina da frente abre-se totalmente (B) antes de a cortina de trás se fechar para terminar a exposição (C).



VELOCIDADES DE OBTURAÇÃO MAIS CÉLERES

No caso de as velocidades de obturação serem acima da velocidade de sincronização do flash, a cortina traseira começa a baixar antes de a cortina da frente acabar de abrir. Isto significa que o sensor é exposto em fases, e não na sua totalidade.



As reflex digitais usam um par de cortinas de obturador de plano focal vertical, colocadas mesmo à frente do sensor. Estas abrem e fecham para expor o sensor à luz; a cortina da frente abre-se para iniciar a exposição, antes de a cortina traseira baixar para terminar.

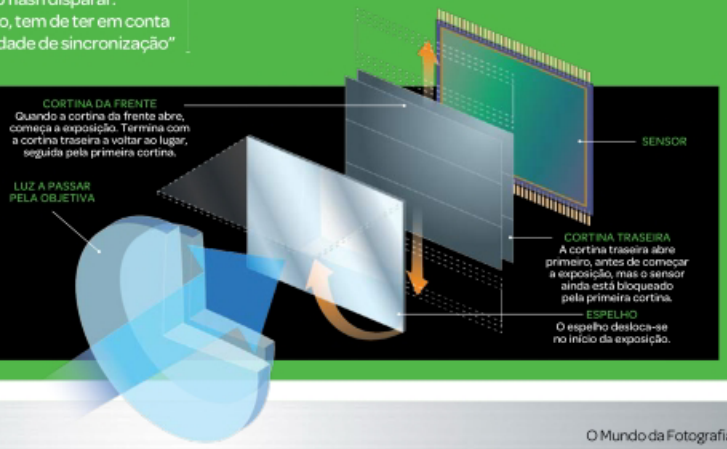
A velocidades mais lentas, ambas as cortinas vão estar abertas para alguma exposição, mas a velocidades mais rápidas a cortina traseira começa a fechar antes de a frontal abrir totalmente. Isto significa que o sensor é exposto através de uma fenda em movimento, o que pode ser um problema ao fotografar com flash, pois só parte do sensor estará exposta quando o flash disparar.

Por isso, tem de ter em conta a "velocidade de sincronização" ao usar o flash: é a velocidade de obturação mais célere na qual toda a área do sensor pode estar exposta em simultâneo (1/200 ou 1/250 seg.).

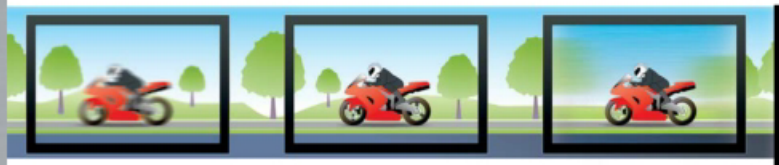
Usar duas cortinas garante que as exposições são coerentes. Embora a parte superior do sensor seja exposta primeiro à medida que a cortina da frente se abre, é esta área que é tapada primeiro pela cortina traseira. Se notar inconsistências na exposição, isso pode ser um sinal de que o obturador precisa de ser substituído. Com o tempo, o desgaste causa prejuízos.

GANHAR VELOCIDADE

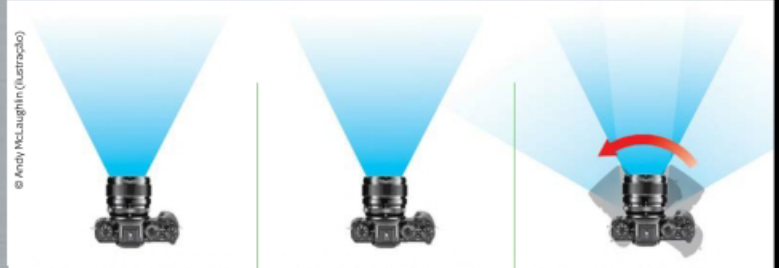
Quando pressiona o botão de disparo, há uma série de processos mecânicos que tem de acontecer antes de a luz chegar ao sensor da câmara e uma fotografia ser gravada. Em primeiro lugar, o espelho, que reflete a imagem para a ocular e permite-lhe focar e compor o seu registo, tem de sair da frente. É por isso que a ocular fica escura. De seguida, as cortinas do obturador, que impedem que a luz atinja o sensor, abrem e fecham.



© Andy McLaughlin (ilustrações)



© Andy McLaughlin (ilustração)



ASSUNTO DESFOCADO
- Câmara imóvel
- Velocidade de 1/100 seg.

Resultado:
- Plano de fundo nítido
- Assunto desfocado

ASSUNTO CONGELADO
- Câmara imóvel
- Velocidade de 1/2.000 seg.

Resultado:
- Plano de fundo nítido
- Assunto nítido

SEGUIR O ASSUNTO
- Câmara em *panning*
- Velocidade de 1/100 seg.

Resultado:
- Plano de fundo desfocado
- Assunto nítido

EXPLICAR FOTOGRAFIA DE AÇÃO

Controle a velocidade de obturação e a forma como afeta as outras definições da câmara, e conseguirá fotografar objetos em rápido movimento.

A Prioridade ao Obturador é o modo ideal para fotografar assuntos ativos – permite "bloquear" uma velocidade adequada e obter resultados nítidos. Se a luz mudar, a câmara escolhe uma abertura diferente e, se tiver o ISO automático selecionado, uma definição ISO diferente. Mas o que é uma velocidade "adequada"? Demasiado lenta e o assunto fica desfocado; bastante célere e tira o sentido de velocidade da imagem. Muitas vezes, a melhor opção é definir uma velocidade lenta e fazer *panning*. O truque aqui é deslocar a câmara e seguir o assunto, para ficar no mesmo sítio dentro do *frame* e ser reproduzido nitidamente, enquanto o plano de fundo em rápido movimento fica desfocado.

EXPLICAR VIBRAÇÃO DA CÂMARA

Como a velocidade de obturação pode ajudar a evitar os efeitos da vibração.

Quando está a captar fotografias sem tripé, tem de ter em conta a velocidade de obturação, não só em termos de congelamento do movimento do assunto, mas também para ocultar os efeitos da vibração da câmara. É fácil descurar a velocidade de obturação ao fotografar no modo de Prioridade à Abertura, mas saiba que tal pode fazer a diferença entre uma imagem de sonho e uma inutilizável.

- Utilize a função recíproca da distância focal como guia – por isso, se estiver a usar uma objetiva de 500 mm, procure atingir um mínimo de 1/500 seg.
- Se tiver um teleconversor anexado à objetiva, tenha isso em conta ao calcular a distância focal equivalente. Faça o mesmo com uma câmara se o sensor for APS-C.
- Pode obter resultados nítidos a velocidades de obturação mais lentas usando estabilização de imagem.

1/500 SEG. 1/30 SEG. 1/8 SEG.

O que é a vibração da câmara?
Se a câmara se mover durante a exposição – mesmo que pouco –, este movimento pode ficar registado na fotografia. A regra geral para resultados manuais nítidos é garantir que a velocidade de obturação não fica abaixo da distância focal equivalente da objetiva, apresentada como uma fração. Portanto, se estiver a usar uma objetiva de 20 mm, conseguirá captar imagens nítidas a velocidades de 1/20 seg. ou mais rápidas. Mude para uma objetiva de 400 mm e a velocidade não deve ser mais lenta que 1/400 seg.

Se fotografar com uma câmara com um sensor APS-C mais pequeno, tenha em conta o fator de conversão da distância focal. Uma objetiva de 400 mm numa Canon EOS 1200D (fator 1.6) ou numa Nikon D3300 (1.5) teria de ser usada a cerca de 1/640 seg.

A sua distância pode variar quanto a obter resultados nítidos a estas velocidades mínimas recomendadas. Vale a pena pecar por excesso de cautela e selecionar uma velocidade mais rápida que a sugerida.

Mas a estabilização de imagem não significa que consigo obter resultados nítidos a velocidades mais lentas?
Sim! As mais recentes objetivas com estabilização podem ajudá-lo a captar imagens nítidas a velocidades até quatro stops mais lentas do que as sugeridas para a fotografia manual. Uma objetiva de 500 mm estabilizada numa câmara *full-frame* pode oferecer resultados nítidos a velocidades tão lentas quanto 1/30 seg., embora o tamanho e o peso de uma teleobjetiva como esta possam dificultar isso: a estabilização só corrige vibrações, não grandes oscilações. Lembre-se de que uma objetiva ou câmara com estabilização consegue apenas reduzir os efeitos da vibração da câmara, e não tem qualquer efeito sobre a velocidade de um assunto.

Em cima Se quiser ter controlo total sobre quão rápida ou quão lenta é a velocidade de obturação, escolha Prioridade ao Obturador – S ou Tv no cursor de modos da câmara.

Qual é a melhor forma de controlar a velocidade de obturação na câmara?
O modo de Prioridade ao Obturador permite definir a velocidade enquanto a câmara define uma abertura equivalente para uma exposição "correta". O único problema é que as objetivas têm uma gama de aberturas limitada, por isso, se inserir uma velocidade que exija uma abertura maior que a disponível, corre o risco de obter uma imagem demasiado escura (subexposta).

A solução é aumentar o ISO, que amplia o sinal e recupera o brilho. A desvantagem é que a qualidade de imagem diminui gradualmente à medida que o "volume" do ISO é aumentado, mas falaremos sobre formas de enfrentar isso numa próxima edição...

NOSSA™

operação NARIZ VERMELHO receitamos alegria

A FELICIDADE NÃO PAGA IMPOSTOS, MAS PODE RECEBER.

Ajude a Operação Nariz Vermelho doando 0,5% do seu IRS.

NIF 506133729

Não esqueça este número. As crianças também não o vão esquecer.

Ao preencher a sua **declaração de IRS**, coloque este número no **Anexo H** e ajude os Drs. Palhaços a levar alegria a todas as crianças hospitalizadas. A felicidade não tem preço e ajudar não custa mesmo nada.

A doação de 0,5% do seu IRS não tem qualquer encargo ou perda de benefício fiscal.

Aprenda Lightroom Parte 7
Efeitos especiais nas suas fotos II

FOTOS NO CD
Para seguir este passo a passo

VÍDEO NO CD
Para seguir este passo a passo

Câmara escura digital

Melhorar os tons

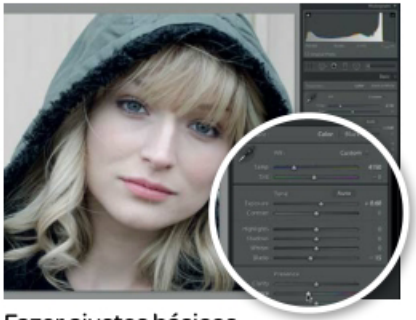
Tenha um controlo mais preciso sobre os tons das suas fotografias ajustando valores específicos no painel Tone Curve do Lightroom.

DO QUE VAI PRECISAR
Adobe Photoshop Lightroom 5.

O QUE VAI APRENDER
Como usar o painel Tone Curve para criar um efeito de *bleach-bypass*.

DEMORA APENAS
Cinco minutos.

Logo abaixo do Tone Curve verá três ponteiros triangulares. Entre eles, há quatro bandas de tons da escala de cinzentos que indicam que regiões tonais são separadas por ponteiros específicos. As regiões são separadas de modo uniforme. 0-25 cobre Shadows, 25-50 Darks, 50-75 Lights e 75-100 Highlights. Se quiser que um ponteiro influencie uma banda mais ampla ou mais estreita de tons, arraste o triângulo para a esquerda ou direita.

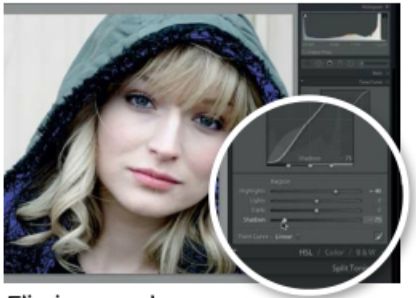


Fazer ajustes básicos

1 Abra 'tons.dng' (no CD) no módulo Develop. No painel Basic, reduza o ponteiro Temperature para obter uma paleta de cores mais fria. A imagem está subexposta – defina Exposure para +0.60. Escureça o capuz e o eyeliner arrastando Blacks até -14. Arraste Vibrance até -20 para um look mais claro.

Criar uma curva em S

2 Abra o painel Tone Curve. Arraste o ponteiro Highlights até +46. Isto puxa a parte superior direita da curva para cima, aclarando a pele da modelo. Arraste Shadows para -53. Isto escurece ainda mais o capuz preto e o eyeliner, para assim criar um contraste impactante.



Eliminar sombras

3 Para ter a certeza de que remove mais detalhe nas sombras, clique no ícone Show Shadow Clipping no canto superior esquerdo do histograma. Aparecem manchas azuis,indicando áreas sem detalhe. Arraste Shadow até -75 para reforçar o efeito de *bleach-bypass*.

Aperfeiçoar o contraste

4 Desligue o aviso Shadow Clipping para ver melhor os pretos. Para dar mais contraste aos brancos dos olhos e da pele, arraste Lights para +25 e reduza Darks até -12. Clique no ícone do canto superior esquerdo do painel Tone Curve para ver uma comparação entre antes e depois.

Câmara escura digital

Reduzir ruído

Aprenda Lightroom Parte 7 – Efeitos especiais nas suas fotos II

FOTOS NO CD – Para seguir este passo a passo

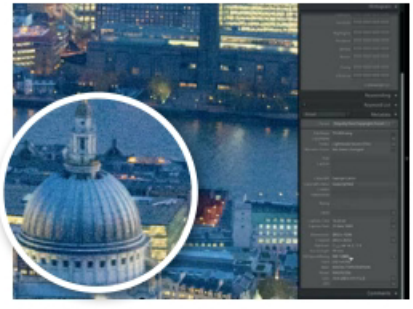
VÍDEO NO CD – Para seguir este passo a passo

Atenue ruído cromático ou de luminância indesejável, preservando alguns detalhes importantes em imagens de ISO elevados.

DO QUE VAI PRECISAR
Adobe Photoshop Lightroom 5.

O QUE VAI APRENDER
Como remover ruído indesejado de uma fotografia digital.

DEMORA APENAS
Cinco minutos.



Melhorar a exposição

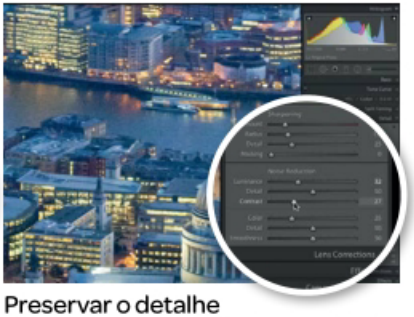
1 Abra 'ruído.dng' (no CD) no módulo Library. Abra o separador Metadata. Nós usámos um ISO Speed Rating redutor de ruído de 12800. Amplie a imagem para ver o ruído de forma mais clara. No módulo Develop, arraste Exposure até +1.75, defina Blacks para -64 e Vibrance para +29.

Reduzir o ruído de cor

2 Em Noise Reduction do painel Detail, arraste Color até 0 para ver os pontos do ruído cromático e até 25 para removê-los. Detail dá-lhe um equilíbrio entre reduzir a coloração e os pontos de cor. Arraste para a direita, de modo a reduzir a coloração; e para a esquerda para reduzir os pontos.

Reduzir o ruído de luminância

3 A função do ponteiro Smoothness é remover a matização de cor de baixa frequência, mas neste caso o valor predefinido de 50 produz bons resultados. Para atenuar o ruído de luminância restante, arraste Luminance (32). Isto reduz o ruído de luminância, mas desfoca o detalhe da imagem.



Preservar o detalhe

4 O separador Detail permite obter um equilíbrio entre atenuar o ruído de luminância e proteger o detalhe. Arraste-o para a direita, para aplicar nitidez nos detalhes desfocados, ou para a esquerda para desfocar o ruído. O valor 50 é um compromisso eficaz. Também pode aumentar Contrast.

O ruído de luminância aparece ao longo da gama tonal da imagem em pontos minúsculos. O ruído cromático manifesta-se em manchas minúsculas distrativas da cor do arco-íris, que se notam sobretudo nas secções sem detalhe de um JPEG, como um céu. Podemos comparar o ruído de luminância ao grão do filme, logo, não é tão distrativo ou indesejável como o ruído cromático.

Aprenda Lightroom
Parte 7
Efeitos especiais nas suas fotos II

FOTOS NO CD
Para seguir este passo a passo

VÍDEO NO CD
Para seguir este passo a passo

DO QUE VAI PRECISAR
Adobe Photoshop Lightroom 5.

O QUE VAI APRENDER
Como imitar os *presets* de processamento da câmara no Lightroom.

DEMORA APENAS
Cinco minutos.

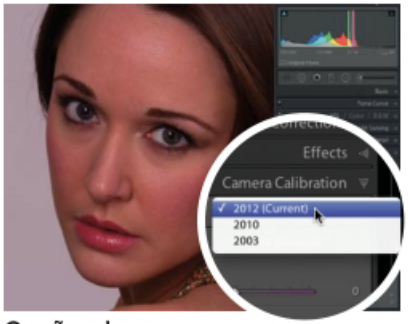
Acompanhe com os vídeos no CD!

Esta é a sétima parte do nosso novo curso Aprenda Lightroom, em vídeo e em português, que acompanha a revista. Ao longo de pelo menos dez edições trazemos-lhe cinco novas lições de edição de imagens em Lightroom todos os meses, com os respetivos artigos passo a passo na revista, para que fique a dominar todas as vertentes deste poderoso software. Este mês: efeitos especiais nas suas fotos (parte II).

Câmara escura digital

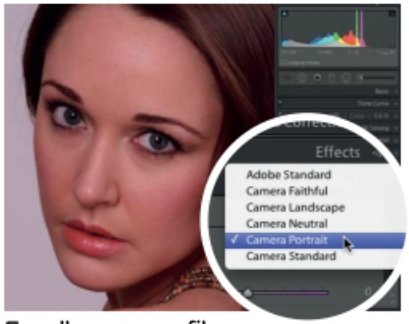
Presets da câmara

Faça ajustes rápidos à cor e ao tom numa imagem com uma gama de *presets* de câmara no Lightroom.



Opções de processamento

1 Abra 'presets_camara.dng' (no CD) no módulo Develop. Abra o painel Camera Calibration. O Lightroom 5 usa o motor de processamento Raw 2012, mas pode usar o 2010, se preferir, e substituir o ponteiro Highlights and Shadows do painel Basic com os ponteiros Recovery e Fill Light.

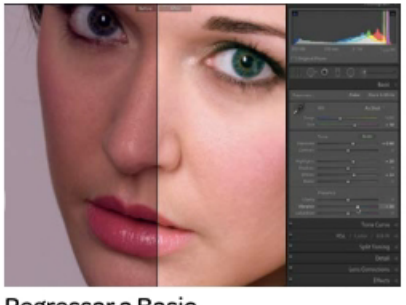


Escolher um perfil

2 Vamos deixar Process definido para 2012 (Current), para usarmos as novas ferramentas de processamento Raw. Camera Landscape torna a pele demasiado laranja. Camera Portrait aumenta o contraste sem intensificar a cor, por isso, usaremos este perfil como ponto de partida.

Aperfeiçoar o perfil

3 Para contrariar o leve tom de magenta, arraste o ponteiro Shadows até -47. Para a pele ficar com uma tonalidade menos alaranjada, vá ao vermelho Primary e arraste Saturation até -22. Se não estiver satisfeito, mantenha Alt pressionado e clique numa das etiquetas, como Reset Shadows.

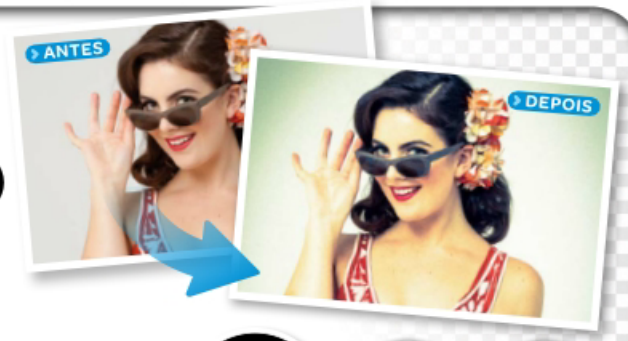


Regressar a Basic

4 Vá ao painel Basic para terminar. Defina o ponteiro Exposure para +0.90 para aclarar a imagem. Defina Highlights para +20 e Whites para +22, e suba Vibrance até +36, para reforçar a cor. Uma visão de antes e depois mostra como o painel Camera Calibration pode ser eficaz.

Câmara escura digital

Presets do Lightroom



Implemente uma vasta gama de melhorias criativas instantâneas a cores e tons utilizando os *presets* do Lightroom.

Aprenda Lightroom Parte 7 – Efeitos especiais nas suas fotos II

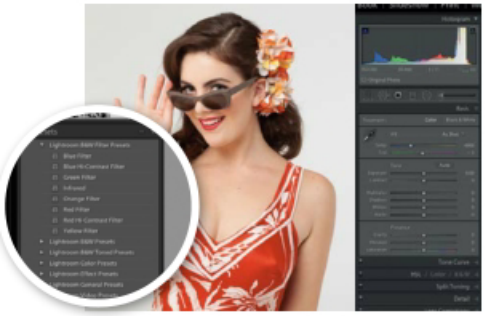
FOTOS NO CD – Para seguir este passo a passo

VÍDEO NO CD – Para seguir este passo a passo

DO QUE VAI PRECISAR
Adobe Photoshop Lightroom 5.

O QUE VAI APRENDER
Como aplicar *presets* do Lightroom nas suas fotografias.

DEMORA APENAS
Cinco minutos.

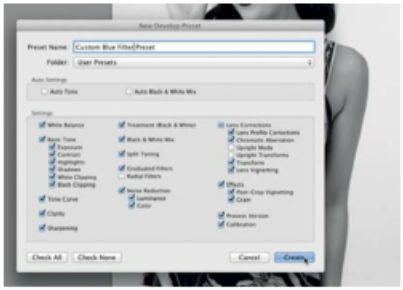


Pré-visualizar os presets

1 Abra 'preset_lightroom.dng' (no CD) no módulo Develop. De seguida, aceda ao painel Presets abaixo de Navigator. Abra uma pasta como Lightroom B&W Filter Presets. Ao mover o cursor sobre cada *preset*, verá uma previsão do resultado que irá produzir na janela Navigator.

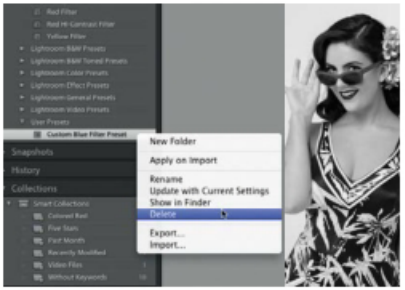
Aplicar um preset

2 Para aplicar um *preset*, basta clicar num deles, como Blue Filter. O *preset* Blue Filter converte instantaneamente a fotografia para monocromático e ajusta os ponteiros do painel B&W para escurecer drasticamente os vermelhos do vestido. Para aclarar a pele, arraste Orange até +17.



Gravar um preset personalizado

3 Após personalizar um efeito de *preset*, pode gravá-lo e aplicá-lo a outras fotos. Clique no ícone + à direita do painel Presets. Na janela New Develop Preset, dê um nome ao *preset*. Pode remover atributos específicos do *preset*, se desejar. Clique em Create.



Abrir os seus presets

4 Os *presets* personalizados que criar aparecem na secção User Preset da janela Presets. Para remover um *preset* personalizado, clique com o botão direito do rato nele e escolha Delete no menu pop-up. Também pode fazer ajustes de raiz e gravá-los como User Presets personalizados.

Pode produzir uma vasta gama de looks experimentando as opções do painel Presets do Lightroom. O Yellow Filter aplica valores que aclaram os vermelhos do vestido e os laranjas da pele da modelo para produzir uma pele leitosa mais suave. Cross Process 2 imita a técnica de processamento tradicional ajustando as curvas e Saturation e Luminance.

Câmara escura digital

Matize as suas imagens...

Confira atmosfera e emoção às suas imagens com uma utilização criativa de cores e filtros. Faça magia com o Photoshop Elements!

DO QUE VAI PRECISAR
Adobe Photoshop Elements 12.

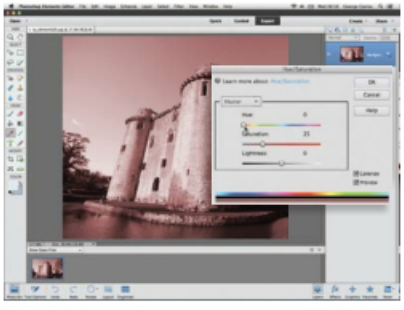
O QUE VAI APRENDER
Como alterar as cores e os tons de uma fotografia.

DEMORA APENAS
Cinco minutos.

Pode alterar a atmosfera de uma imagem, ajustando as suas cores e tons de várias formas criativas. Por exemplo, substituindo as cores originais de uma fotografia por um banho de sépia, poderá recriar as técnicas de impressão vintage e conferir a um registo moderno um tom vintage. Esta é uma excelente forma de melhorar imagens de casamentos. Um matiz azul e sombras negras intensas darão uma aura misteriosa e ameaçadora a uma fotografia. O Photoshop Elements está recheado de funcionalidades que permitem alterar rápida e facilmente o ambiente de uma imagem, ajustando criativamente as cores e os tons.

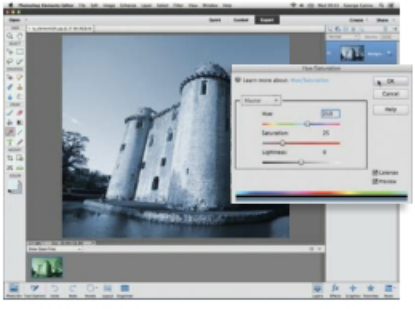
FOTOS NO CD
Para seguir este passo a passo

VÍDEO NO CD
Para seguir este passo a passo



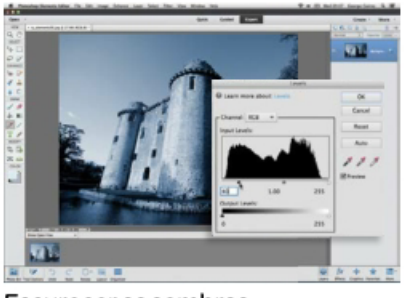
Adicionar um matiz

1 Abra 'filtros criativos.jpg'. Vá a Enhance > Adjust Color > Adjust Hue/Saturation. Ao marcar a caixa Colorize box em Hue/Saturation, poderá mudar todas as cores originais da imagem com um só banho de cor. Este matiz é aplicado aos meios-tons, preservando o contraste.



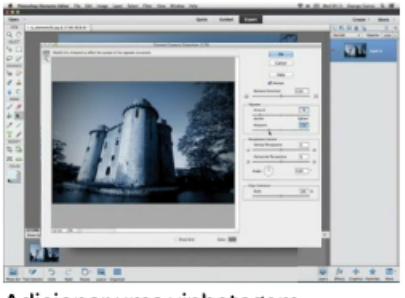
Alterar o matiz

2 Por predefinição, o matiz é vermelho. Pode arrastar o ponteiro Hue para ajustar a cor. Um Hue de cerca de 44 confere um banho de cor sépia. Um valor de 133 adiciona um verde sinistro. Para um *look* mais frio e noturno, arraste Hue até 210 para dar um matiz azul. Clique em OK para aplicar.



Escurecer as sombras

3 Vá a Enhance>Adjust Lighting>Levels. Arraste o ponteiro preto Input Level para a direita, para mergulhar as sombras na escuridão, criando um ambiente sinistro. Um valor de 40 bastará. Clique em OK para aplicar esta alteração de tom drástica. Não se preocupe com as sobre-exposições.



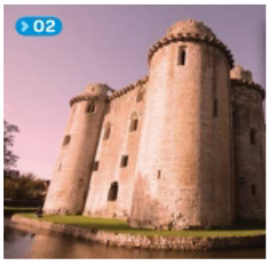
Adicionar uma vinhetagem

4 Comprima as sombras em torno do assunto indo a Filter>Correct Camera Distortion. Em Vignette, arraste Amount (-76) para escurecer os rebordos do enquadramento. Para ajustar a vinhetagem à volta do castelo, arraste o ponteiro dos meios-tons para a esquerda até 28.

QUER SABER MAIS?

Experimente já...

Para experimentar rapidamente uma gama de efeitos de cor, clique no separador Expert, no ícone fx e vá ao painel Effects. Escolha Show All do menu pendente. Clique duas vezes numa miniatura para aplicar efeitos como Colorful Center **[01]**. Isto esbate as cores para monocromático nas margens. Vá a Filter>Adjustments>Photo Filter para adicionar uma gama de matizes como um Deep Red de pôr do sol **[02]**.
O modo Quick tem um novo ícone fx com vários efeitos criativos de um clique, como um Lithograph vintage **[03]** e o mais intenso Scary Movie **[04]**.



Se fotografar em JPEG, trabalhe sempre em cópias dos ficheiros originais, senão poderá alterar para sempre as suas imagens. Se a sua câmara o suportar, use o modo de captação em Raw.

© Brian Griffin (todas as imagens)

Hora de Ponta, London Bridge, 1974
Brian diz: "Apanhei um táxi e pedi que fosse devagar na ponte para eu fotografar no banco de trás. Esta imagem é do Museu V&A."

Brian Griffin

Um dos fotógrafos britânicos mais criativos faz uma retrospetiva da sua aclamada e influente carreira. Conheça-o!

PERFIL

* Brian Griffin nasceu em Birmingham, em 1948. Estudou fotografia na Manchester Polytechnic School of Photography e, mais tarde, enveredou por uma carreira de freelancer de sucesso.
* Descrito pelo *British Journal of Photography* como "o fotógrafo de retratos britânico mais imprevisível e influente das últimas três décadas", já expos em todo o mundo, incluindo no V&A e na National Portrait Gallery.
* Nos seus trabalhos comerciais incluem-se várias capas de álbuns famosas, um projeto sobre a linha de comboio do Eurotúnel e *The Water People*, encomendado pela Reykjavik Energy.

***Look Sharp!* Joe Jackson, 1979** *(em cima)*
"Uma das minhas capas de álbum mais famosas, fotografadas na South Bank. A ideia foi da editora, mas o Joe Jackson odiou a imagem. A luz é um raio de sol."

***Mirror Moves*, The Psychedelic Furs, 1984** *(na página oposta, à direita)*
"Um retrato do vocalista, Richard Butler, incluído no álbum. Criei uma máquina de luz para obter o efeito de xadrez. Todos os brancos são transparentes."

Kate Bush, 1982 *(na página oposta, em baixo)*
"Fotografia de publicidade captada em Frieth, a cerca de 65 km de Londres. Trabalhámos com a estilista Jacqui Frye."

Mesmo que não conheça o nome Brian Griffin, é provável que já tenha visto imagens deste autor, sobretudo se for fã de música. Numa carreira diversificada com mais de 40 anos, fotografou capas de álbuns icónicas, como *Look Sharp!* de Joe Jackson, *Crocodiles* de Echo and the Bunnymen e *A Broken Frame* dos Depeche Mode.

Mas a sua carreira é muito mais do que isto. Brian é difícil de classificar: é fotógrafo comercial, artístico, documental e muito mais. Também é inventor, tendo criado várias máquinas de luzes engenhosas na década de 1980, e realizador de anúncios publicitários de sucesso.

REAÇÃO NUCLEAR

"Entrei na fotografia pelas razões erradas", confessa. "Acabara com a minha namorada e ficara de coração partido, por isso decidi mudar de vida e procurar uma nova carreira. Isto aconteceu em 1969, e eu tinha um trabalho aborrecido em que estimava o custo de sistemas de refrigeração para centrais nucleares. Um dos meus chefes sugeriu que tentasse a arte fotográfica. Nunca pensara nisso, mas inscrevi-me no Hagley Camera Club, em Worcestershire, e comecei na classe de iniciados".

Brian gostou tanto de fotografia que decidiu estudá-la no Manchester Polytechnic (atual Manchester Metropolitan University). "A minha família é da classe média trabalhadora, por isso pensei que para ser fotógrafo teria de estudar na universidade. Ir para Manchester foi ótimo. Significava poder sair de casa e perder a virgindade... A universidade

estava cheia de desistentes e eu fumava muito, mas também trabalhava bastante e todos diziam que eu tinha talento. Sentia que era minha responsabilidade tentar a fotografia, sobretudo porque os meus pais ficaram devastados por eu ter largado o meu emprego", partilha.

Encorajado pelos seus pares e professores, este autor pegou no seu portfólio e foi a Londres. Os tempos eram difíceis e Brian trabalhava numa fábrica de transformação de aço para ganhar dinheiro suficiente para sobreviver. Quando estava prestes a desistir, viu um anúncio para assistente de Lester Bookbinder. "Ele disse-me que devia trabalhar como fotógrafo, não como assistente, e apresentou-me a Roland Schenk da revista *Management Today*. O fotógrafo deles acabara de se despedir. Fiquei com o emprego, e estava lançado.

"Senti que tinha a responsabilidade de experimentar a fotografia."

EQUIPAMENTO

"Utilizo uma Phase One P30+ de médio formato, a Mamiya 7, e a Olympus OM-2. Recorro ainda a uma Canon EOS 5D Mark II. A minha objetiva favorita é uma 105-210 mm f/4.5. Gosto de zoom, dos tempos de realizador de anúncios, e de aberturas pequenas, para obter profundidade de campo. A minha objetiva favorita da Canon é a 70-200 mm f/4 L."

IMAGEM REVELADA

"FIZ UM 'BIG BANG' AO DOCUMENTAR O EDIFÍCIO DE BROADGATE EM 1986."

Plano de fundo
"O conceito foi transmitir a liberalização da Bolsa de Londres – o chamado Big Bang, que ocorreu a 27 de outubro de 1986. Fui contratado pelos criadores de Broadgate."

Equipamento
"Foi o maior trabalho que já fiz. Usei todas as minhas luzes para iluminar Broadgate e tivemos de ir buscar geradores. Usámos três câmaras: Sinar 5 x 4, Hasselblad e Praktica 35 mm (da *Amateur Photographer*)."

Composição
"Inspirei-me nos quadros de Caspar David Friedrich: o modelo está de costas. Queria a explosão mais perto da grua, mas foi mais rápida. Os marcadores topográficos ecoam as cruzes na batalha de Somme."

Solid Swivel, 2010
(em cima)
"Esta é Natalie Gore, a fazer uma corrente de forma tradicional na Solid Swivel em Black Country, onde ainda fazem correntes à mão."

Podia trabalhar em casa, por isso podia dedicar-me a outros projetos".

INFLUÊNCIAS ARTÍSTICAS

Munido de talento, autoconfiança e uma ética profissional protestante, Brian depressa percebeu que para ter sucesso teria de fazer mais do que copiar o trabalho de outros. "Encontrei uma solução mesmo de classe trabalhadora. As pessoas só comprariam o meu trabalho se eu fosse diferente. Sempre me interessei por arte, por isso inspirava-me em artistas e pintores, não em fotógrafos. Ao conhecer Roland, interessei-me imenso pela arte e cultura alemãs — o pintor Caspar David Friedrich, o cinema expressionista... Também foi na idade de ouro de Krautrock. Sendo de Black County, identificava-me com bandas com os Kraftwerk e os Neu!, que se inspiravam nos ritmos da indústria e das Autobahns".

Brian também é um grande fã da banda *new wave* de Manchester The Fall — "tal como o Mark E Smith, eu fazia tudo à minha maneira". A música, sobretudo capas de álbuns, foi um lucrativo nicho nas décadas de 1970 e 1980. "Depois de fazer *Look Sharp!* para o Joe Jackson, comecei a receber muitas chamadas de editoras e entrei para aquele mundo. Gostava de resolver desafios criativos, mas não gostava da maioria das bandas ou músicos com quem trabalhei. O Brian Eno foi um exceção. Gostava de ter trabalhado também com outras bandas de que gostava, como os Joy Division".

A imagética religiosa também influenciou bastante o trabalho de Brian, que refere a experiência de ter sido acólito na Igreja de Inglaterra, em criança. "O Catolicismo fascina-me, e estou a tentar avançar com um projeto sobre o Catolicismo e o consumismo".

SEM NOSTALGIA PELO FILME

No final da década de 1980, Brian estava em grande. "O *The Guardian* proclamou-me 'Fotógrafo da Década'; em 1989, já tivera uma capa da *Life*; e geria um estúdio de 185 m² nas margens do Tamisa. Mas decidi experimentar algo diferente. Comecei a realizar filmes por volta de 1989 ou 1990, e fui contratado para realizar alguns anúncios pela agência de publicidade Bartle Bogle Hegarty, por isso, as fotografias começaram a ficar em segundo plano. Gostava de fazer anúncios, de conviver com os tipos normais da equipa, embora os produtores conseguissem ser irritantemente snobs!".

Burocracia, 1987 *(em cima, à esquerda)*
"Para a Management Today. Eu era doido por Franz Kafka, por isso, é muito kafkiana."

Nesjavellir, Islândia, 2006 *(no topo, à direita)*
"De *The Water People*. Algumas destas colunas eram tão altas que produziam chuva."

John Peel, 1978 *(em cima, à direita)*
"Para *Radio Times*. Pedi ao John que virasse o lado de fora de um álbum em vinil para o espetador."

Mas o advento da fotografia digital reavivou o interesse de Brian. "Como realizara filmes e vídeos, não tive qualquer problema com as novas tecnologias e os computadores. Também gostava muito de matemática e de resolver enigmas técnicos, por isso, o digital não foi uma dificuldade para mim. Gostei da forma como as câmaras digitais e o Photoshop resolviam muitos problemas, como fazer múltiplas exposições".

A fotografia digital também suscitou o interesse de Brian pela cor. "Nunca gostei do aspeto da cor em filme, por isso é que trabalhava tanto a preto-e-branco. Poder manipular a cor digitalmente é ótimo; nesse aspeto, não senti muito a falta do filme. Acho todas as câmaras digitais brilhantes".

Dito isto, Brian também acha que as câmaras digitais tornaram as pessoas preguiçosas. "Hoje existe uma profusão de modelos, mas a uma abordagem homogénea. As pessoas deviam preocupar-se menos

"As pessoas só comprarão os meus trabalhos se eu for diferente dos outros."

AS PRECIOSAS DICAS DE BRIAN GRIFFIN

Brian dá quatro conselhos que ajudarão os fotógrafos a captar fotografias de topo.

1 Torne-se obcecado
"Para ter sucesso, tem de ser obcecado por fotografia, a ponto de não a conseguir largar. Isto pode criar problemas nos outros aspetos da sua vida, contudo, por isso, escolha um companheiro compreensivo!"

2 Para os melhores resultados, pense antes de clicar
"Tem de pensar naquilo que está no enquadramento antes de pressionar o botão do obturador. Muitos estudantes e amadores não o fazem – só pensam na imagem *depois* de a captarem."

3 O equipamento não é assim tão importante
"Não se prenda demasiado ao que deve usar. A câmara é um dos elementos menos importantes com que se deve preocupar em fotografia."

4 Olhe para lá das imagens
"Vá buscar inspiração criativa ao máximo de fontes que puder, não só à fotografia."

Gabardine, 1976 *(página anterior, em baixo, à direita)*
"Foi captada na South Bank, para um projeto pessoal."

Siouxsie, 1983 *(no topo)*
"Desenvolvi uma técnica em que se ilumina o plano de fundo para criar uma silhueta do modelo, e faz-se uma segunda exposição com luz sobre o rosto. É um erro, pois ela recuou em vez de avançar – mas resulta!"

***Star Wars*, 1981** *(no topo, à direita)*
"Fotografia de publicidade para *O Regresso do Jedi*."

***Construction Time Again*, Depeche Mode, 1983** *(em cima, à direita)*
"Registada nos Alpes, com o Matterhorn ao longe."

com o equipamento e mais em tentar encontrar uma voz original", salienta.

UM SOLUCIONADOR DE PROBLEMAS

Ao rever uma fascinante e diversificada carreira, o fotógrafo orgulha-se de uma imagem em particular. "Se a minha casa pegasse fogo e eu tivesse de salvar uma fotografia, seria talvez Hora de Ponta, London Bridge de 1974. Nunca ninguém fotografou a hora de ponta em Londres de forma tão criativa. Também gosto muito da imagem de *A Broken Frame* dos Depeche Mode. Gosto de encontrar soluções para um problema; talvez seja o meu passado na indústria. Esta é uma das razões por que gosto de trabalhos comerciais".

Embora muitos colegas de Brain pensem abrandar, ele nunca teve tanto trabalho.

> "As pessoas deviam preocupar-se menos com equipamento e mais com encontrar uma voz original."

Será que tem planos para se retirar? "Não. Nunca. Hei de morrer com a câmara na mão, ou pelo menos perto dela. A não ser que fique cego ou doente, claro. Estou a pensar na abordagem a este projeto sobre Catolicismo e consumismo – como fotografar todas as grandes lojas de coisas efémeras que existem em locais como Fátima e Lourdes. Ao fim de 42 anos como fotógrafo profissional, sei como resolver a maior parte dos problemas – é só uma questão de encontrar a melhor solução!".

VEJA MAIS trabalhos em www.briangriffin.co.uk.

O mundo da Fotografia — NO PRÓXIMO MÊS

FOTOGRAFAR

- Dez ideias criativas
- Longas exposições com mais atmosfera!
- Área técnica: tudo sobre sensibilidades ISO
- Retratos múltiplos com mais criatividade

EDITAR

- Photoshop Elements: como retocar retratos e obter peles perfeitas
- Aprenda Lightroom: efeitos rétro, ajustes com o Radial Filter e melhorias nas cores

INSPIRAÇÃO

- As melhores imagens e ideais de vida de Agostinho Mendes e Rebekka Gudleifsdóttir
- As melhores fotos dos leitores

VISTO À LUPA

- Câmaras Sony Alpha 7 II e Leica D-Lux em teste
- Análises no terreno
- Grande confronto: as melhores objetivas grande-angular de distância focal fixa

Conteúdos sujeitos a alterações.

GOODY

Editor
GOODY, S.A.
Sede Social, Edição, Redação e Publicidade:
Av. Infante D. Henrique, n.º 306,
Lote 6, R/C – 1950-421 Lisboa
Tel.: 218 621 530 – Fax: 218 621 540
N.º Contribuinte: 505000555

DIRETOR GERAL
António Nunes
ASSESSOR DA DIREÇÃO GERAL
Fernando Vasconcelos
DIRETOR ADM. E FINANCEIRO
Alexandre Nunes
CONTABILIDADE
Cláudia Pereira
APOIO ADMINISTRATIVO
Tânia Rodrigues, Catarina Martins

DIRETOR
Jorge Daniel Lopes
E-mail: jorge.lopes@goody.pt
REDAÇÃO
Joana Clara

TRADUÇÃO E REVISÃO
Catarina Almeida, Marta Pinho

FOTOGRAFIA
Imagem de capa: Michael Bollino

CONSULTORIA TÉCNICA
Magali Tarouca

DIRETORA COMERCIAL
Luísa Primavera Alves
Tél.: 218 621 546
E-mail: luisa.alves@goody.pt
ACCOUNT
Carla Pinheiro
Tél.: 218 621 547
E-mail: carla.pinheiro@goody.pt

COORDENADOR DE PRODUÇÃO EXTERNA
António Galveia
COORDENADOR DE PRODUÇÃO INTERNA
Paulo Oliveira
ARTE DE CAPA
Susana Berquó
PAGINAÇÃO
Susana Berquó, Vanda Martins

CD-ROM – EDIÇÃO
Joana Clara, Jorge Daniel Lopes
CD-ROM – ARTE DE CAPA
Susana Berquó
PROGRAMAÇÃO E DESIGN
Paulo Santos
CD-ROM – PRODUÇÃO/EDIÇÃO DE VÍDEOS
Paulo Santos

COORDENADOR DE CIRCULAÇÃO
Carlos Nunes

SERVIÇO DE ASSINANTES E LEITORES
Marisa Martins – Tel.: 21 862 15 43
E-mail: assinaturas@goody.pt
Site: www.assineagora.pt

DISTRIBUIÇÃO DE ASSINATURAS
J. M. Toscano, LDA
Tel.: 214142909
E-mail: geral@jmtoscano.com
Site: www.jmtoscano.com

PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO
Sogapal
Estrada das Palmeiras, Queluz de Baixo
2745-578 Barcarena
DISTRIBUIÇÃO
Urbanos Press
TIRAGEM
11.000 ex.
DEPÓSITO LEGAL
N.º 226092/05
REGISTO NA E.R.C.
N.º 124710

MEMBRO
apct Associação Portuguesa de Imprensa

A Future plc é detentora do título Digital Camera. Todos os artigos traduzidos e/ou adaptados são propriedade da mesma, estando a Goody, S.A. autorizada a reproduzi-los em Portugal.

Por favor recicle esta revista quando acabar de a ler

É proibida a reproducção total ou parcial de textos, fotografias ou ilustrações da revista **O Mundo da Fotografia** para quaisquer fins, incluindo comerciais, sem autorização expressa da Diretor.

Missão "Arquitetura"

Deixe-se levar pelos melhores registos dos leitores.

2

2 Filipe Correia
Graphic way

"Fotografia captada no Santuário de Fátima."

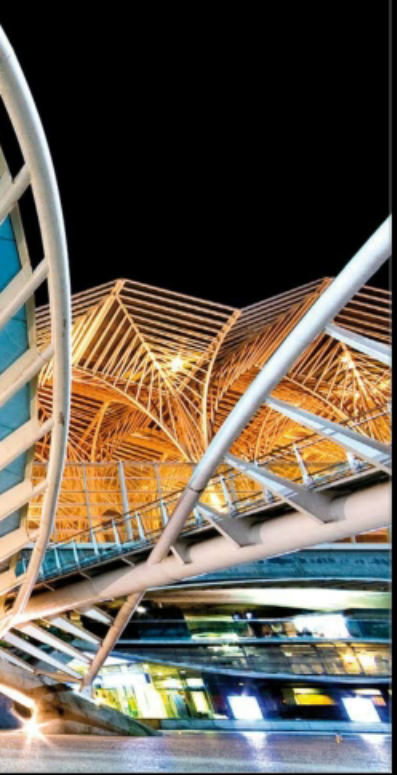
Canon EOS 7D; 10 mm; f/10 a 1/160 seg.; ISO 100

1 FOTO DO MÊS DE ABRIL

José Figueira
Estrutura

"Em plena manhã da Gare do Oriente."

Nik on D70; 10 mm; f/16 a 20 seg.; ISO 200



Oferta extra ao 1º classificado: uma conta anual Retina Premium no valor de € 35.

retina.pt

O nosso leitor José Figueira foi o vencedor do passatempo Missão de abril, com o tema Arquitetura, e receberá um tripé Hama Profil Duo III, no valor de € 59, uma oferta Hama.

www.hama.pt

hama®

3 Suzano Magalhães
A Pérola do Bolhão

"Porto."

Nikon D50; 22 mm; f/4 a 1/160 seg.; ISO 200

3

4 Jorge G. Silva
Rompendo os céus

"Parque das Nações."

Nikon D7100; f/10 a 1/125 seg.

4

5

6

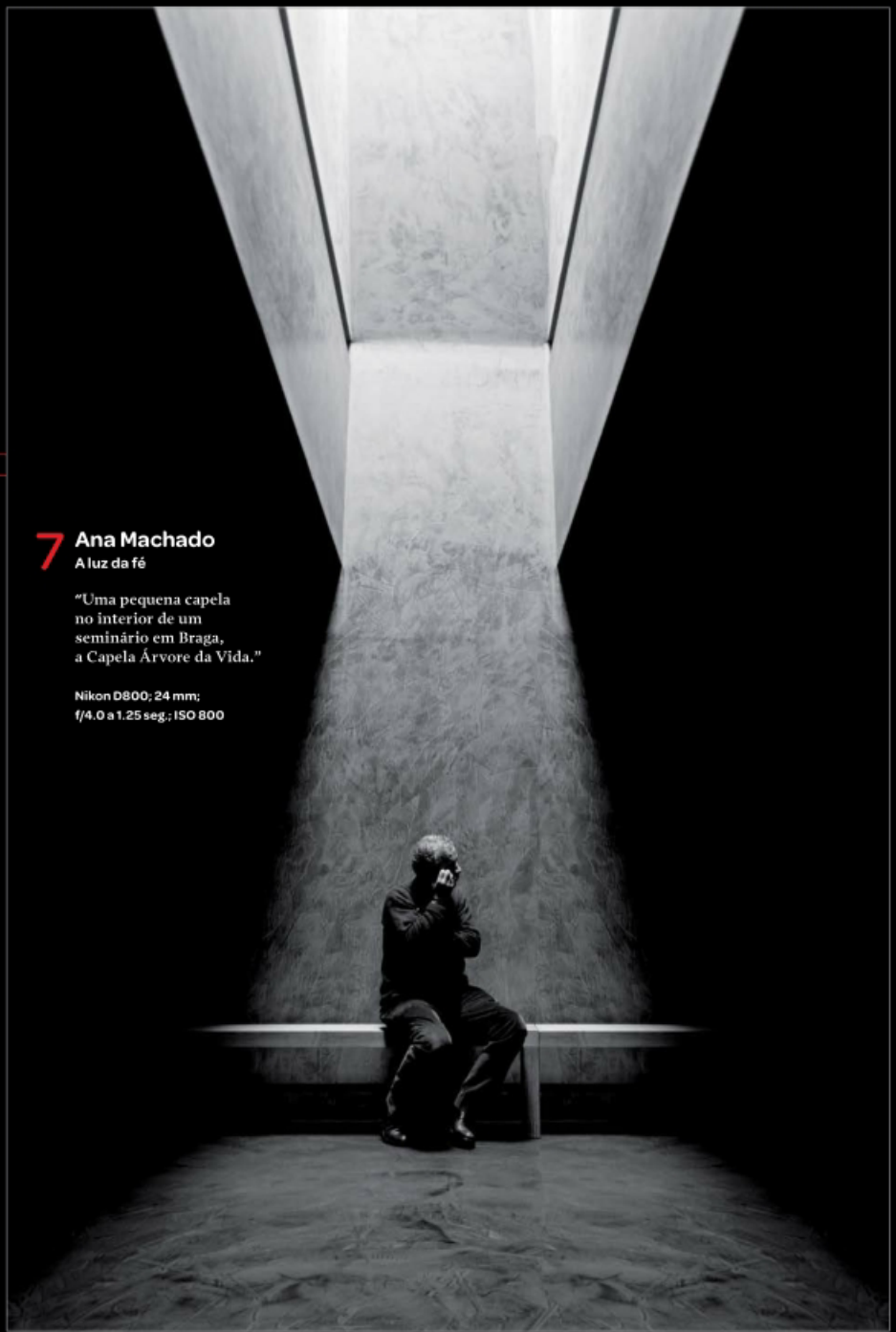
5 Jorge Pimenta
Olhos para páginas e desassossegos

"Momento em Antuérpia, na imponente estação ferroviária Central Station."

Nikon D610; 50 mm; f/7.1 a 1/60 seg.; ISO 640

6 Diogo Margarido
Museu do Louvre, Paris

Nikon D300; 18 mm; f/16 a 1/400 seg.; ISO 400



7

7 Ana Machado
A luz da fé

"Uma pequena capela no interior de um seminário em Braga, a Capela Árvore da Vida."

Nikon D800; 24 mm; f/4.0 a 1.25 seg.; ISO 800

8

9

8 Hugo Augusto
Vertigo

Canon EOS 5D Mark II; 17 mm; f/14 a 120 seg.; ISO 100

9 Carlos Pereira
Ponte

"Ribatejo."

Canon EOS 7D; 12 mm; f/7.1; ISO 200

10

"Eu sempre quis fotografar os assuntos universais."
Mary Ellen Mark

10 Franklin Neto
Frequência paralela

"Fotografia realizada no Parque das Nações, com a Torre Vasco da Gama ao centro da imagem. Sim, 10 stops e 394 segundos de exposição num dia nublado foram o suficiente para captar com drama uma das mais belas vistas."

Nikon D800E; 16 mm; f/16 a 394 seg.; ISO 100

MISSÃO PARA JUNHO
Envio até 12 de abril

Fotografar a primavera

REGRAS DE PARTICIPAÇÃO NO CD
Consulte a secção Passatempos

Tire partido dos detalhes e da paleta de tons suaves da natureza e capte-a em todo o seu esplendor. Partilhe connosco as suas imagens de sonho!

Oferta extra ao 1º classificado: uma conta anual Retina Premium, no valor de € 35.

retina.pt

Envie as suas fotos para a Missão de junho - Fotografar a primavera! Habilite-se a ganhar um leitor de cartões Wi-Fi SD/USB (€ 44,99) e um monopé Selfie 90 (€ 29,99), duas ofertas Hama. Serão premiados o 1º e 2º classificados, respetivamente.

hama®
www.hama.pt

Imagens em todos os tamanhos:

25€ *5 imagens*

140€ *25 imagens*

Subscrições:

1 Mês	3 Meses	6 Meses	12 Meses
150€	**450€**	**900€**	**1750€**
750 imagens	*2275 imagens*	*4550 imagens*	*9125 imagens*

E ainda está a pensar no assunto?

Foto: Eugenio Marongiu

Seja bem vindo ao universo UPICSTOCK!

O Upicstock é um banco de imagens internacional que tem como objetivo expor e rentabilizar o portefólio de todos os fotógrafos profissionais ou amadores, possibilitando que as empresas e o público em geral possam visualizar e comprar as suas imagens.
Disponibilizamos uma vasta gama de imagens em diversas categorias e especialmente adaptadas aos mais variados fins!

A imagem que precisa, ao melhor preço! Visite já!

upic stock

www.upicstock.com

facebook.com/upicstock

AGORA TAMBÉM EM VERSÃO DIGITAL!

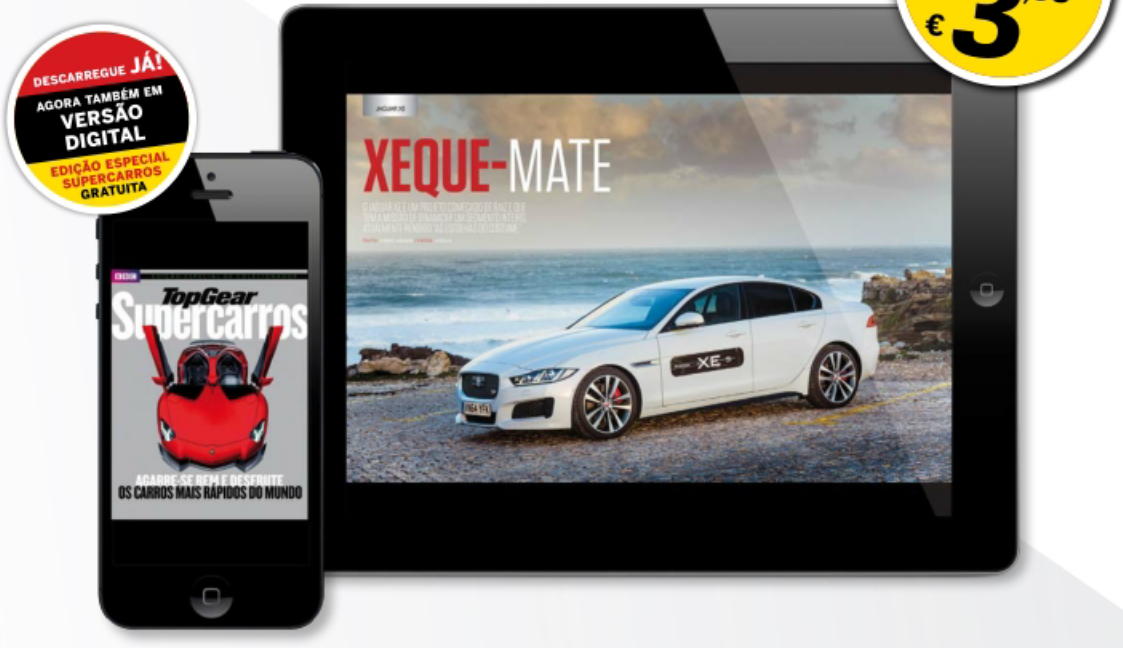
TopGear

PARA IOS E ANDROID

Agora também pode ler a revista *TopGear* em formato digital no seu equipamento móvel iOS ou Android. Descarregue já a *app* gratuita, veja a versão de demonstração e aproveite os descontos para assinaturas mensais (25%) e anuais 33%).

Descarregue a aplicação e a versão de demonstração gratuitas!

EDIÇÃO 45
POR APENAS
€ 3,95



OFERTA: EDIÇÃO ESPECIAL
SUPERCARROS

Edição especial de colecionador.
Agarre-se bem e desfrute. Os carros mais rápidos do mundo.

Descarregar na App Store

APLICAÇÃO ANDROID NO Google play

Visto à lupa

Em análise

Testamos, com rigor, as mais recentes novidades do mercado: câmaras, acessórios, software, impressoras e muito mais.

OS NOSSOS SELOS

Para o ajudar na sua escolha, assinalámos os equipamentos com os nossos certificados.

Recomendado

Este selo está reservado para os produtos fora de série. Se o dinheiro chegar, não hesite, compre na hora!

Valor seguro

Pode não ser o melhor na sua categoria, mas o seu preço baixo é convidativo. É um valor seguro!

92 Perfil Pentax K-S1
Uma reflex repleta de funções avançadas!

96 Fujifilm X100T ao detalhe
Uma câmara com sensor APS-C X-Trans II de 16,3 MP e uma ocular híbrida.

100 GoPro Hero 4 em análise
Conheça a versão mais recente desta câmara de vídeo de ação com Wi-Fi.

102 Em confronto: oito programas de edição de imagem digladiam-se.

92

96

102

REFLEX Pentax K-S1 > € 659 (apenas corpo) > www.ricoh-imaging.pt

Modelo vistoso

Cores diferentes, luzes cintilantes: vamos ver como se porta a Pentax K-S1, já que no design a evolução é notória.

> ESPECIFICAÇÕES

Sensor	CMOS de tamanho APS-C com 20,4 milhões de píxeis (23,5 x 15,6 mm)
Fator de conversão	1.5x
Memória	SD/SDHC/SDXC
Ocular	Pentaprisma 100%, ampliação de 0,95x
Vídeo	Full HD (1.920 x 1.080)
Gama ISO	100–51.200
Autofoco	11 pontos (9 de tipo cruzado no centro)
Vel. disparo (máx.)	5,4 fps
Ecrã	Monitor LCD a cores TFT de três polegadas
Vel. obturação	1/6.000–30 seg.
Peso	558 g (incluindo bateria e cartão de memória)
Dimensões	93 x 120 x 70 mm
Bateria	D-LI109 de iões de lítio

Apesar de a Pentax fabricar, de facto, algumas reflex digitais de excelência, geralmente desempenha uma posição subalterna em relação aos modelos conceituados da Canon e da Nikon. Talvez seja por esta razão que nos últimos anos a empresa se tenha virado para as "engenhocas", para, de alguma forma, tentar aperfeiçoar os equipamentos do seu catálogo.

Atente então na K-S1! Está disponível numa série de cores desconcertantes, incluindo uma nova coleção intitulada Sweets. Há também um painel de luzes na parte da frente da câmara, que, de acordo com a marca, serve para guiar os utilizadores no terreno.

CARACTERÍSTICAS

Ignorando a estética, no interior a K-S1 tem, na verdade, algumas especificações arrebatadoras e tecnologias interessantes — especialmente para uma câmara de entrada. No centro está um sensor CMOS de 20 milhões de píxeis com um sistema de redução de vibração baseado no sensor. Em princípio, isto vai fornecer um efeito de estabilização de imagem, independentemente da objetiva que escolher. Este sistema também é usado para os característicos modos Anti-Alias Simulation da Pentax.

O sensor em si não inclui filtro de suavização, o que significa que terá detalhe delicado ligeiramente mais nítido, mas corre o risco (raro, na prática) de surgirem efeitos *moiré* ou de interferência em áreas da imagem com padrões e texturas mais suaves.

A K-S1 consegue disparar continuamente a 5,4 *frames* por segundo e tem uma velocidade de obturação máxima de 1/6.000 segundos. Tem uma ocular pentaprisma adequada, com 100% de cobertura. A câmara oferece ainda uma seleção de modos de efeitos e um amplo conjunto de filtros digitais, sendo que pode utilizá-los enquanto fotografa ou aplicar mais tarde.

Em cima
O botão verde redefine qualquer função que esteja a ser ajustada; se for a sensibilidade ISO, define para Automático.

Há 11 pontos de autofoco, dos quais os nove no centro são pontos de tipo cruzado mais sensíveis. Na parte traseira da câmara está um monitor LCD TFT de três polegadas, com uma resolução 921 mil pontos. No entanto, não há mecanismo de inclinação para ajustar o ângulo do ecrã desta reflex.

Pode fotografar em formato Raw! Um fator particularmente útil das câmaras Pentax é que o formato Raw de eleição é o DNG, em vez de um formato de fabricante ou câmara

Vale a pena o upgrade?

Se procura a sua primeira reflex digital, a K-S1 é uma boa opção se quiser evitar os modelos de renome Canon e Nikon por qualquer motivo. Se já tem alguma objetiva Pentax, esta câmara pode parecer-lhe apelativa, sobretudo porque a objetiva de kit não é satisfatória.

No entanto, se ainda não estiver ligado a uma marca específica, deve dar uma olhadela aos modelos reflex Canon e Nikon equivalentes, para conseguir ter uma melhor experiência de fotografia geral.

PROVA VIVA

A MELHOR FOTO

O que adoramos na K-S1, numa única imagem.

patenteado. Isto significa que o seu software, quer seja o Photoshop ou um alternativo, já deve conseguir ler os ficheiros gerados, em vez de ter de esperar por um upgrade.

De salientar que não há ligação Wi-Fi integrada, apesar de a funcionalidade estar a tornar-se cada vez mais comum noutras câmaras. Há apenas uma entrada para cartões de memória, para SD/SDHC/SDXC, e precisaria de uma segunda antes de um cartão Wi-Fi de terceiros se tornar uma opção válida.

Uma vez que a Pentax fabrica reflex há bastante tempo, existe uma enorme gama de objetivas disponível, por isso aqueles que tinham uma antiga câmara de película deste fabricante e uma coleção de óticas podem sentir-se tentados por este modelo.

CONSTRUÇÃO

A K-S1 tem um design bastante quadrado e acessível, em comparação com as arestas mais arredondadas e suaves que pode encontrar numa reflex Canon ou Nikon. Há um punho bastante robusto do lado direito da câmara, mas os nossos dedos não ficaram confortáveis. Também não há nenhuma reentrância onde o seu dedo indicador possa estar mais ao nível da câmara.

Numa escolha de design que, provavelmente, vai dividir opiniões, há uma faixa de luzes integrada no punho da câmara, que se ilumina quando a câmara é ligada. Se estiver a utilizar o modo do temporizador da câmara, a faixa vai piscar em diferentes secções para indicar quando o obturador está prestes a ser libertado.

Uma luz também rodeia o botão de disparo e pulsa lentamente quando a reflex está ligada mas não em uso, ou está ligada constantemente quando a câmara está ativa. Se mudar para o modo de gravação de vídeo, a luz torna-se vermelha.

Um cursor no topo da câmara pode ser usado para alterar a abertura e a velocidade de obturação, consoante o modo de disparo em que estiver. É fácil aceder a este cursor com o seu polegar e ele é rijo o suficiente para não se mover acidentalmente enquanto está a fotografar. Também pode recorrer a este cursor para ajustar a compensação de exposição depois de pressionar o botão de compensação de exposição.

Cada uma das teclas direcionais fornece acesso direto a uma função dedicada, como a sensibilidade ISO (para cima) e o equilíbrio de brancos (para baixo). Ao centro do bloco de navegação está um botão OK, que — já se sabe — se ilumina. Pressione-o para alternar entre o uso das teclas direcionais, assim como para definir o ponto de autofoco. Esta abordagem pode tornar todo o processo moroso quando quer alterar uma definição rapidamente, mas é algo a que depressa se habitua.

Uma vez que os quatro botões direcionais e o botão OK estão ao nível da câmara, não é fácil navegar neles apenas com o toque, como acontece quando está a segurar a câmara junto ao olho para fotografar.

Logo atrás da baioneta está um botão para alternar entre a focagem manual e a focagem automática. É um cursor bastante folgado, por isso é relativamente fácil deslocá-lo acidentalmente enquanto a câmara está numa mala ou algo assim. Isto pode deixá-lo a pensar por que razão não está a focar.

Infelizmente, a objetiva de kit

Em cima
O detalhe é bem captado pelo sensor da câmara, que, saliente-se, não inclui filtro de suavização.

> "O sensor de 20 megapíxeis da câmara consegue captar uma boa quantidade de detalhe delicado."

A Pentax K-S1 vista à lupa

Um útil e resumido guia com as funções-chave desta câmara.

A ocular oferece 100% de cobertura da cena, o que é pouco habitual para uma reflex de entrada de gama.

Ative o Live View carregando neste botão, mesmo ao lado da ocular.

Use o cursor no topo da câmara para alterar a velocidade de obturação ou a abertura, consoante o modo de disparo em que estiver.

No colorido ecrã traseiro é rápido e fácil ver que definições estão selecionadas.

Pressione o botão OK para alternar entre o uso das teclas direcionais para a sua função dedicada ou para definir o ponto AF.

O cursor de modos de disparo está na parte de trás da K-S1 – uma das poucas opções de design que a torna diferente dos restantes modelos.

para a K-S1, uma zoom 18–55 mm f/3.5–5.6, é uma verdadeira deceção. A Canon e a Nikon têm motores AF supersuaves e quase silenciosos integrados nas suas objetivas, mas este é acionado por um parafuso de focagem na baioneta. É célere o suficiente, mas banal e ruidoso, além de que vai procurar e hesitar em determinadas situações.

> "Numa escolha de design que vai dividir opiniões, há uma faixa de luzes integrada no punho."

DESEMPENHO

As cores em imagens JPEG são brilhantes e incisivas, exibindo um bom nível de saturação sem serem pouco realistas. Comparar as cores nos ficheiros DNG de formato Raw mostra uma paleta mais esbatida, o que lhe oferece uma boa margem de manobra para trabalhar com os ficheiros de modo a obter exatamente o look de que precisa. Entretanto, o sensor de 20 megapíxeis da câmara consegue captar uma boa quantidade de detalhe delicado, provavelmente uma consequência de não ter filtro de suavização.

Outras câmaras Pentax que testámos sofriam um pouco de subexposição em algumas condições, mas a K-S1 tem um desempenho muito melhor nesta área, oferecendo imagens bem expostas numa variedade de situações. Contudo, se for uma cena de contraste muito elevado, pode ter de inserir ainda alguma compensação de exposição.

O sistema de equilíbrio

As rivais...

Veja como a Pentax K-S1 se sai face à concorrência.

Nikon D3300
€ 599 (18–55 mm)
Eis uma excelente opção como primeira reflex digital. Prepare-se para obter detalhe e imagens de qualidade no terreno. Aliciante, não?

Canon EOS 700D
€ 889 (18–55 mm)
Falamos de uma câmara competente, que se propõe a produzir imagens sublimes e a oferecer bastante controlo aos seus utilizadores.

Panasonic Lumix DMC-G6
€ 649 (14–42 mm)
Conte com uma CSC bem equilibrada, que inclui praticamente tudo o que desejaria ter numa companheira de terreno.

de brancos automático faz um trabalho exímio na maioria das condições, oferecendo cores precisas diretamente na câmara.

Em cima Há uma panóplia de objetivas para o suporte K da K-S1; é boa ideia substituir a objetiva de kit. A imagem foi captada com uma objetiva 18-135 mm.

À esquerda O corpo da K-S1 tem uma forma algo angular, que terá os seus apreciadores e detratores.

Errou ligeiramente nos tons amarelo e laranja sob iluminação artificial nas nossas imagens de teste, mas, se isto for um problema, pode simplesmente mudar para uma predefinição mais apropriada.

As fotografias captadas sob pouca luz a uma sensibilidade elevada exibem um bom nível de controlo de ruído. Até ISO 3200, o ruído é praticamente invisível, mesmo quando está a examinar uma imagem a 100%. A ISO 6400 praticamente não há ruído visível, e em tamanhos Web e de impressão normais (como A4 ou inferior) a impressão geral do detalhe é verdadeiramente impactante.

VEREDICTO

Em geral, esta câmara é uma compra acessível para pessoas que procuram a sua primeira reflex digital. Algumas vão, sem dúvida, ser desencorajadas pelas escolhas de design da Pentax, principalmente o uso liberal de luzes de estado, ao passo que outras vão dar-lhes as boas-vindas. Se for diretamente à loja, pode manuseá-la primeiro para elaborar uma opinião e decidir o melhor a fazer tendo em conta as suas apetências e limitações.

Tenha em consideração algum orçamento para substituir a objetiva de kit e ficará satisfeito. Mas, se o seu orçamento for inflexível, analisar todas as alternativas de preço semelhantes dentro de portfólios de marcas como a Canon e a Nikon, que incluem objetivas de kit mais competentes.

Veredicto

CARACTERÍSTICAS	CONSTRUÇÃO
★★★☆☆	★★★★☆
IMAGENS	**QUAL./PREÇO**
★★★☆☆	★★★★☆

CLASSIFICAÇÃO FINAL ★★★☆☆

A K-S1 é uma boa opção para quem procura a sua primeira reflex, mas é ainda mais tentadora se já tiver algum equipamento Pentax – sobretudo uma objetiva eficaz que substitua o modelo incluído no kit.

> ESPECIFICAÇÕES	
Sensor	X Trans APS-C de 16,3 MP (23,6 x 15,6 mm)
Fator de conversão	1.5x
Memória	SSD/SDHC/SDXC
Ocular	Híbrida: ocular ótica, 92% de cobertura, ampliação 0,5x; ocular eletrónica, 100% de cobertura, ampliação 0,65x
Vídeo	Full HD (1.920 x 1.080)
Gama ISO	200–64000; expansível até 100–51200
Autofoco	49
Vel. disparo (máx.)	6 fps
Ecrã	Monitor LCD a cores TFT com 3" e 1.040.000 pontos
Vel. obturação	Obturador mecânico, 1/4.000–30 seg.; obturador eletrónico, 1/32.000–1 seg.
Peso	440 g (incluindo bateria e cartão de memória)
Dimensões	127 x 75 x 53 mm
Bateria	NP-95 recarregável de iões de lítio

ANÁLISE EM VÍDEO NO CD

O Mundo da Fotografia Digital RECOMENDADO

COMPACTA Fujifilm X100T > € 1.199 (apenas corpo) > www.fujifilm.eu/pt

Elegância e estilo

A X100T une-se ao estilo com a promessa de uma qualidade de imagem soberba– será que o último modelo cumpre o prometido?

As câmaras compactas equipadas com sensores amplos são bastante populares nos dias de hoje. Neste campo, a série X100 da Fujifilm e a sua objetiva de distância fixa têm um público mais pequeno e de nicho, mas ainda são admiradas.

A mais recente adição à gama é a X100T, que é bastante semelhante à antecessora, o modelo X100S. Apresenta o mesmo sensor CMOS II X-Trans com 16 milhões de píxeis e objetiva Fujinon 23 mm (equivalente a 35 mm) f/2, bem como o já conhecido processador EXR Processor II.

CARACTERÍSTICAS

O sensor CMOS X-Trans inclui um design único, que usa um padrão de filtros RGGB 6x6, com um plano de filtros de cor eficazmente aleatório dentro de cada bloco de 36 fotorrecetores. No fundo, isto significa que o sensor é menos propenso a representar padrões *moiré* em áreas de detalhe delicado, e é por isso que a Fujifilm pode dispensar o filtro de suavização para registar mais detalhe e nitidez.

Uma das características mais distintivas da série X100 é a ocular híbrida, que pode ser alternada entre os modos ótico ou eletrónico. A X100T atualiza-a com a capacidade de ver um ecrã eletrónico num canto da ocular ótica, para, desta forma, tornar a focagem manual mais prática.

Em cima Há um anel de abertura em torno da objetiva.

Agora há também uma ocular de três polegadas e 1.040.000 pontos com um formato 3:2, que ofusca então o ecrã de 2,8 polegadas, 460 mil pontos e formato 4:3 da X100S. Também foi introduzido um novo Film Simulation, o Classic Chrome, sendo que de momento pode definir a compensação de exposição para +/- 3EV. Há também a possibilidade de definir uma velocidade de obturação mais célere, de, por exemplo, 1/32.000 segundos, quando está a utilizar o novo obturador eletrónico.

Outras características incluem Wi-Fi integrado, gravação de vídeo a 1.080p, focagem macro a 10 cm e Intelligent Hybrid AF, com um

As rivais...

Veja como a Fujifilm X100T se sai face à concorrência.

Fujifilm X100S
€ 1.199
Pode obter a antecessora da X100T por menos dinheiro – esta é, pois, uma boa opção se não precisar das novas funcionalidades.

Ricoh GR
€ 689
A Ricoh criou uma alternativa de bolso a uma reflex que prima pela competência. Tem todo o controlo sobre a exposição de que precisa.

Nikon Coolpix A
€ 999
Apesar das queixas menores em relação aos tempos de gravação e à velocidade do AF, a Coolpix A é uma câmara agradável de usar.

tempo de focagem declarado de apenas 0,08 segundos.

CONSTRUÇÃO

Relativamente ao design físico e ao layout de controlos, não há uma mudança significativa da X100S para a X100T, embora predomine agora a capacidade de personalizar uma boa parte dos botões da zona traseira da câmara, para se adaptar melhor ao seu estilo de fotografia.

Não tem cursor de modos e, embora não haja um verdadeiro modo completamente automático, atinge-se algo bastante próximo, definindo apenas o cursor de velocidade de obturação e o anel de abertura para A (Automático).

Se pretender alternar entre as oculares eletrónica e ótica, fique a saber que há um pequeno interruptor na parte da frente da câmara ao qual acede facilmente com o dedo indicado ao segurá-la ao nível do olhar.

Provavelmente, as maiores alterações deste novo modelo estão na ocular. Quando a ocular ótica é utilizada e a câmara está no modo de focagem manual, surge um retângulo no canto inferior direito do ecrã, exibindo uma vista alargada da área visada. Quando a opção de focagem assistida é definida para Digital Split Image, ele mostra uma vista dupla do assunto, que se funde numa à medida que a objetiva é focada corretamente.

Uma opção alternativa é usar o sistema Focus Peaking da X100T. Pode definir o ecrã para mostrar diferentes cores à sua escolha, que indicam onde estão as áreas de maior contraste. Estas são, geralmente, as áreas de melhor focagem.

Outra mudança na ocular ótica é o facto de as linhas brilhantes que mostram o enquadramento da imagem na ocular ótica se deslocarem efetivamente à medida que a distância focal muda. Isto serve para corrigir o erro paraláctico e é especialmente útil para uma composição precisa com assuntos mais próximos.

A informação na ocular da X100T também tem um aspeto mais claro do que a da X100S. Num toque agradável, o texto do ecrã roda, de forma a que seja mais fácil fazer a leitura quando a câmara está virada para fotografar no modo de retrato.

Em cima
O modo Classic Film Simulation produz cores esbatidas com um tom pálido apelativo.

> "As cores diretamente da câmara exibem o apelativo tom cálido pelo qual a Fujifilm ficou conhecida."

DESEMPENHO

Como a X100T mantém o mesmo sensor de imagem e processador da sua antecessora, não tínhamos dúvidas de que a qualidade de imagem também seria soberba. A maior mudança aqui é, pois, a introdução do obturador eletrónico, que permite velocidades de obturação bastante rápidas ao fotografar sob luz brilhante.

As cores diretamente da câmara exibem o apelativo tom cálido pelo qual a Fujifilm ficou conhecida – com os modos de simulação de película a oferecerem-lhe mais margem de manobra para fotografar exatamente como deseja.

O novo modo de simulação de película Classic Chrome é uma boa opção para diferentes

A Fujifilm X100T vista à lupa

Um útil e resumido guia com as funções-chave desta câmara.

Este sensor desliga o ecrã e ativa a ocular quando a câmara é erguida para o nível do olhar.

Os cursores para a velocidade de obturação e a compensação de exposição são facilmente acessíveis enquanto fotografa.

Por predefinição, este botão dá-lhe acesso direto à funcionalidade Wi-Fi da câmara.

Pressione este botão para chegar ao menu Quick, acedendo às suas definições mais usadas.

Pode optar por definir uma função para cada uma das teclas do bloco de navegação de quatro lados.

A função deste cursor varia de acordo com os modos que escolhe. Altere a velocidade de obturação ao usar o obturador eletrónico.

cenários de disparo. Se fotografar em formato Raw, pode optar por reverter para uma suave versão a cores de uma imagem fotografada com qualquer modo de simulação de película, caso seja necessário.

Sem filtro de suavização, a X100T é excelente a captar detalhe e, quanto a isto, apresenta-se como uma adversária à altura das reflex equipadas com uma objetiva equivalente.

A X100T é admirável ao fotografar em situações de fraca luminosidade e sensibilidades elevadas. O ruído é quase invisível em JPEG até cerca de ISO 3200, e mesmo assim só é visível quando amplia as imagens a 100%. A impressão de detalhe geral é fantástica até ISO 12800 em tamanho Web e de impressão reduzidos. Talvez seja melhor reservar a definição de 51200 para as alturas em que está desesperado.

Por outro lado, as velocidades de focagem são bastante céleres sob iluminação intensa, mas ainda há uma procura visível para o plano de fundo e para o primeiro plano quando está a tentar focar — e esse processo alonga-se ao fotografar sob pouca luz.

> "A X100T funciona admiravelmente ao fotografar em situações de pouca luz e sensibilidade elevada."

Em baixo
A velocidade de obturação e a compensação de exposição podem ser ajustadas rapidamente através de cursores na placa do topo.

VEREDICTO

A X100T não pode ser tudo para toda a gente, e não há como escapar ao preço elevado. Se quer algo que ofereça mais flexibilidade, como diferentes distâncias focais, esta não é a câmara para si — a Fujifilm X30 pode ser uma melhor opção.

Veredicto

CARACTERÍSTICAS	★★★★☆
CONSTRUÇÃO	★★★★★
IMAGENS	★★★★★
QUAL./PREÇO	★★★★☆
CLASSIFICAÇÃO FINAL	★★★★★

A Fujifilm impressiona uma vez mais com o modelo X100T. O apelativo design rétro está associado a controlos práticos e personalizáveis, que acabam por tornar a utilização da câmara entusiasmante.

CATFISH 4
TODAS AS QUARTAS 22.45
NÃO TE DEIXES
APANHAR!
mtv.pt/catfish-4 @mtvportugal /mtvportugal

> ESPECIFICAÇÕES	
Sensor	12 MP
Ângulo de visão	170 graus
Memória	MicroSD/SDHC/SDXC
Ocular	Nenhuma (LCD ótico disponível; ou Wi-Fi Live View em dispositivos iOS ou Android)
Resolução máxima	4K (3.840 x 2.160)
Gama ISO	Vídeo: 400–6400; fotografia: 100–800
Vel. disparo (máx.)	6 frames por segundo
Ecrã	Nenhum (LCD ótico disponível, ou use o Wi-Fi Live View em dispositivos iOS ou Android)
Exposição	Compensação de exposição +/-2EV e sensibilidade
Formato de vídeo	NTSC e Pal
Ficheiros	H.264 MP4
Bateria	NP-FW50 W-series recarregável
Peso	88 g (152 g com caixa)
Dimensões	41 x 59 x 30 mm
Bateria	Iões de lítio 1.160 mAH, 3,8 V, 4,4 Wh

CÂMARA DE ACÇÃO GoPro Hero 4 > € 429 > www.colorfoto.pt / pt.gopro.com

Mais robusta!

Testámos a GoPro Hero 4, a mais famosa das câmaras de vídeo de ação, que agora até grava em 4K. Preparado?

O mercado das câmaras de ação está a expandir-se rapidamente. O nome mais conhecido deste setor neste momento é a GoPro, sendo a Hero 4 Black a mais recente adição topo de gama, que substitui a Hero 3+ Black.

Graças ao tamanho reduzido e às imagens de alta qualidade, os vários modelos da câmara de ação GoPro figuram em vários eventos desportivos. Na verdade, as GoPro oferecem uma vista grande-angular apelativa e são concebidas para estarem fixas em algo. Como tal, há uma vasta gama de encaixes que permitem instalar a Hero 4 em qualquer suporte, desde uma prancha de surf ao seu animal de estimação.

CARACTERÍSTICAS

Nós testámos a GoPro Hero 4 Black, o modelo de topo. Há também a Hero Silver e Hero de entrada de gama. Vem dentro de uma caixa amovível que é à prova de água até 40 metros, e oferece proteção contra choques e pó.

As novas características incluem vídeo 4K a 30 fps e 1.080p a até 120 fps; Bluetooth e Wi-Fi; gravação de vídeo e fotografias a 12 MP em simultâneo; e pode identificar as melhores imagens enquanto grava. Os entusiastas e profissionais do vídeo também vão apreciar a funcionalidade ProTune, que proporciona mais margem de manobra para a classificação na pós-produção, e entradas USB e HDMI para micros e monitores externos. É uma quantidade abismal de "poder" num dispositivo que pode ser adquirido por um valor aproximado ao de uma reflex de entrada de gama...

Em cima A objetiva tem um ângulo de visão de 170 graus.

CONSTRUÇÃO

A Hero 4 inclui algumas alterações em termos de design comparativamente à Hero 3+, mas o seu funcionamento ainda requer o acesso a apenas três botões. Um no topo da câmara é usado para iniciar ou parar a gravação. A gravação e a visualização também podem ser controladas, recorrendo a uma *app* para dispositivos iOS e Android; esta é fácil de instalar e usar!

QUALIDADE DE IMAGEM

As imagens 4K a 30 fps exibem uma enorme melhoria em relação às da

As rivais...

Veja como a Hero 4 Black se sai face à concorrência.

iON Air Pro 3
€ 299
Elegante, discreta e aerodinâmica, esta câmara adota uma abordagem simples ao design e funcionamento. E capta imagens a 1.080p!

Toshiba Camileo X-Sports
€ 249
É maior que a Hero 4, mas tem um ecrã. Traz um grande número de suportes na caixa para ser o mais artístico possível.

Sony Action Cam AZ1VR/W
€ 249
Esta câmara de ação ultrapequena é, segundo a marca, fácil de utilizar e produz imagens de alta qualidade. Eis uma rival!

À esquerda Depois de trancada, esta caixa é à prova de água até 40 metros.

Hero 3+ a 15 fps, com o movimento mais suave a tornar as imagens utilizáveis. Definir 1.080p na nova opção de 120 fps produz resultados entusiasmantes. As fotografias parecem suaves no ecrã, mas a verdadeira revelação acontece quando são abrandadas para um quarto da velocidade, alongando 0,25 segundos. Neste caso, há bastante detalhe, boa cor e, o que é mais importante, movimento suave.

A pequena objetiva da Hero 4 capta um ângulo de visão de 170 graus, mas a distorção não é tão nítida como poderia esperar, embora alguma aberração cromática seja visível perto da aresta do enquadramento em situações de alto contraste.

A exposição define-se em segundos e à medida que a câmara passa da luz para a sombra, com poucos encandeamentos e escuridão nas imagens. Todavia, sob pouca luz surge ruído visual.

VEREDICTO

A Hero 4 Black pode ser fixada em praticamente tudo e é resistente o suficiente! As melhorias na capacidade 4K e velocidades a 1.080p são as grandes notícias, mas as alterações no sistema de navegação tornam a câmara mais fácil de usar que nunca.

Há um crescente lote de câmaras do género à sua escolha, mas a verdade é que as opções de produção e a enorme quantidade de suportes fazem com que, pelo menos neste momento, a Hero 4 Black ainda tenha vantagem sobre as rivais.

Em cima Há uma entrada para cartões microSD por baixo da aba lateral.

Veredicto

CARACTERÍSTICAS	CONSTRUÇÃO
★★★★★	★★★★☆
IMAGENS	**QUAL./PREÇO**
★★★★☆	★★★★★

CLASSIFICAÇÃO FINAL ★★★★★

Feita para a ação e para produzir imagens em grande-angular imediatamente reconhecíveis. Se gosta do estilo e entende os limites desde tipo de câmara, a GoPro Hero 4 Black é realmente topo de gama.

ACESSÓRIOS ESSENCIAIS

Não saia de casa sem estes equipamentos.

K-Edge Go Big Pro Handlebar Mount

Preço: Desde € 69 **Site:** www.expansys.pt

As bicicletas de montanha e de estrada são das opções mais populares para instalar câmaras de ação. A K-Edge fabrica uma gama de acessórios em alumínio, numa série de acabamentos coloridos. A construção metálica torna estes suportes resistentes e cria uma ligação sólida entre a câmara e a bicicleta.

Lee Bug Action Kit

Preço: Desde € 75 **Site:** www.amazon.co.uk

A Lee Filters traz filtros de alta qualidade para o mercado de câmaras de ação com o sistema Bug. Tal como os sistemas de filtros para câmaras fotográficas da Lee, o Bug fixa-se à frente da caixa estanque e é aparafusado para garantir que fica no lugar. O Bug inclui um ND em gradiente de três *stops* e um polarizador.

GoPro Fetch Dog Harness

Preço: € 59,99 **Site:** www.expansys.pt

Lançado juntamente com a Hero 4, o Fetch permite montar um câmara de ação num cão. Traz duas opções de montagem: no peito ou nas costas, para assim ter diferentes pontos de vista. O arnês está disponível apenas num tamanho, mas pode ser ajustado para usar com várias raças. Surpreenda-se!

Edição de imagem

Qual é a melhor ferramenta para ajudar a realçar todo o potencial das suas imagens? Haverá vida para além do Adobe Photoshop?

EM COMPETIÇÃO

1 Adobe Photoshop CC 2014 € 24,59 por mês* www.adobe.com/pt
A maior parte dos utilizadores dirá que o Photoshop é o melhor programa de edição de imagem. Além disso, agora é também uma das melhores compras, graças ao plano de subscrição mensal.

2 Adobe Photoshop Elements 13 € 83,64 www.adobe.com/pt
O editor de imagem da Adobe para principiantes tem alguns efeitos novos e uma interface redesenhada, mas é suficiente para se manter à frente?

3 Adobe Photoshop Lightroom 5 € 12,29 por mês* www.adobe.com/pt
Com o Apple Aperture de saída, o Lightroom é a melhor aplicação profissional de catalogação de imagens, e a subscrição ainda a torna mais tentadora.

4 Corel PaintShop Pro X7 € 67,28 www.corel.com
O PaintShop Pro é um dos editores mais antigos no mercado, por isso esta última versão tem algum trabalho a fazer para acompanhar os rivais.

5 CyberLink PhotoDirector 6 € 99 www.cyberlink.com
Este rival do Lightroom para amadores inclui ferramentas de edição interessantes, mas pode não ser suficiente para as suas necessidades.

6 DxO OpticsPro 10 € 129 https://shop.dxo.com
As correções automáticas e instantâneas de objetiva transformam os resultados, e as conversões para Raw são das melhores.

7 Phase One Capture One Pro 8 € 139 www.phaseoone.com
Este programa profissional de criação de imagens e conversão para Raw só está meio degrau atrás do Lightroom e produz excelentes resultados.

8 Serif PhotoPlus X7 desde € 110 www.serif.com
Promete a capacidade do Photoshop a uma fração do preço, mas conseguirá ser um rival à altura agora que o Photoshop está tão acessível?

*através da subscrição do plano de fotografia Adobe Creative Cloud

6
7
8
4
5

O Photoshop é há muito considerado a medida para todos os outros programas de edição de imagem – mas o mercado está a mudar. Os fotógrafos já não precisam apenas de ferramentas de edição de imagem: também precisam de programas que organizem, pesquisem e partilhem uma biblioteca de fotografias sempre em crescimento. E, como cada vez mais pessoas fotografam em Raw, a qualidade da conversão e das ferramentas torna-se mais importante.

Assim, embora o Photoshop possa ainda ser o melhor software do mercado no que toca à manipulação, um programa de edição de imagem só por si pode já não ser suficiente para tudo aquilo que queremos fazer com as nossas fotografias. Como tal, reunimos oito ferramentas diferentes que cobrem todas essas tarefas, desde programas de edição mais "banais" a especialistas em catalogação e em conversões Raw, como, por exemplo, o Lightroom e o DxO OpticsPro.

> "O que é cada vez mais óbvio é que um só programa pode não ser suficiente..."

EDIÇÃO EM EQUIPA

O que se torna cada vez mais evidente é que um só programa pode não responder a todas as necessidades criativas. Por vezes, temos de recorrer a vários programas para termos todas as funções de que precisamos à nossa disposição. O Photoshop é brilhante no que toca à edição de imagem, mas não inclui ferramentas para organizar, procurar e comparar imagens. Pode usar o programa complementar Adobe Bridge, mas este apenas pesquisa ficheiros e requer que tenha um rígido sistema de pastas. Quanto maiores se tornam as suas coleções de imagens, e quanto mais pretende encontrar, usar e partilhar as suas fotografias, mais difícil é utilizar apenas pastas.

É por isso que muitos fotógrafos utilizam o Lightroom juntamente com o Photoshop. O Lightroom trata da complexa gestão de imagens para a qual o Photoshop não foi concebido e com ele é fácil tratar dos ficheiros Raw do quotidiano; ao passo que o Photoshop se encarrega da edição mais avançada, algo do qual o primeiro é incapaz. Não é por acaso que a Adobe juntou os dois na sua atual subscrição Photography Plan. Eles complementam-se na perfeição.

O Photoshop Elements é um pacote mais completo e traz a aplicação Organizer para que possa dedicar-se à sua coleção de fotografias. Mas está concebido para fotógrafos casuais e entusiastas, e, por isso, torna-se óbvio e algo irritante. Para trabalhos mais avançados é limitado e, embora custe uma fração do preço do Photoshop, a diferença é bastante reduzida, se se atualizar a cada nova versão.

RIVAIS DO LIGHTROOM

O Lightroom não tem o mercado de catalogação de imagens e conversão Raw só para si. O Cyberlink PhotoDirector 6 inclui muitas das mesmas ferramentas, sendo mais orientado para principiantes, ao passo que o Capture One Pro 8 está a aproximar-se do Lightroom no segmento profissional do mercado, com ferramentas de catalogação e um conjunto altamente competitivo de ajustes de imagem em formato Raw.

É interessante comparar os resultados destas ferramentas de conversão Raw. O Adobe Camera Raw, usado pelo Photoshop e pelo Lightroom, é de longe o conversor Raw mais conhecido e utilizado, mas isso não significa que seja o melhor. O DxO OpticsPro leva a qualidade da conversão Raw ao extremo, recorrendo a perfis de câmaras e objetivas desenvolvidos em laboratório e tecnologia em constante evolução para proporcionar resultados inesperados.

ANTIGO VS NOVO

A produção de imagens digitais está a atravessar tempos excitantes. Então, onde ficam os velhinhos Corel PaintShop Pro e Serif PhotoPlus? Que marcas estão na vanguarda e quais continuam a repisar velhas glórias? E conseguirá alguma delas destronar a poderosa Adobe? Fique a conhecer os programas de edição que prometem mudar o seu método de trabalho.

Como testamos os programas:

Seis destes programas têm versões para Mac e Windows. Foram testados num Mac *dual-core* com 8 GB RAM e OS X 10.10 Yosemite. Dois, o Corel PaintShop Pro X7 e o Serif PagePlus X7 são exclusivos Windows. Estes foram testados num PC *dual-core* com 4 GB RAM e Windows 7. Dada a diferença de desempenho entre as duas máquinas, tivemos em conta a velocidade, claro.

Os oito programas foram avaliados segundo:

- A variedade de ferramentas: opções de edição e gestão de imagens.
- A qualidade da conversão Raw.
- A facilidade de utilização e design da interface.
- A variedade de efeitos e qualidade dos resultados.
- A adequação a utilizadores entusiastas e profissionais.

A ideia foi reunir os principais programas de edição de imagem do mercado e ver como respondem às necessidades sempre em evolução dos fotógrafos digitais. Usámos críticos com longa experiência em software, quer com os produtos testados, quer com as suas versões anteriores.

Edição não-destrutiva

Os tradicionais processos de edição de imagem alteram definitivamente os píxeis da imagem. Feitas as alterações, não pode voltar atrás. Isto significa que tem de gravar uma nova versão da sua imagem para que a original continue disponível e, embora em programas como o Photoshop possa anular algumas coisas, mesmo depois de gravado o ficheiro, normalmente a edição é irreversível.

O crescente uso de ficheiros Raw, contudo, desafia esta convenção, porque não podem ser editados diretamente. A solução é usar ferramentas de edição não-destrutivas, que fazem alterações no ficheiro Raw a ser editado mas só as aplicam permanentemente quando é exportado um novo ficheiro JPEG ou TIFF processado. As vantagens deste método são:

Em cima Um programa com ferramentas não-destrutivas dá máxima flexibilidade na edição.

- Todos os ajustes podem ser alterados e anulados a qualquer altura – até anos depois.
- O ficheiro original não é alterado, o que se aplica também a ficheiros JPEG, não só a Raw.
- Poupa espaço em disco, uma vez que as versões editadas são "virtuais" até as exportar.

Conheça... Adobe Photoshop CC 2014

Eis uma das melhores interfaces de sempre.

PAINEL DE FERRAMENTAS
Muitas ferramentas incluem painéis destacáveis para escolher variações.

AMBIENTE DE TRABALHO
O Photography esconde ferramentas 3D, de desenho e design desnecessárias.

PAINÉIS
Pode abri-los quando precisa e voltar a fechá-los depois de terminar o seu trabalho.

Em destaque
Camadas e máscaras
Muitos programas de edição baseiam-se em camadas, mas este combina poder e simplicidade, graças a Smart Objects com filtros que pode anular, máscaras eficazes e a integração de modos de mistura e camadas de ajuste.

Adobe Photoshop CC 2014

€ 24,59 por mês

WINDOWS / MAC Vale a pena pagar mensalmente?

A última grande atualização deste conceituado software de edição de imagem, talvez o mais popular entre os fotógrafos entusiastas e profissionais, aconteceu em junho do ano passado, quando a Adobe optou por substituir o original Photoshop CC pelo Photoshop CC 2014.

Este *update* trouxe consigo um aperfeiçoamento do desempenho, graças às melhorias operadas no motor gráfico Mercury da Adobe, e *upsampling* inteligente para resultados mais surpreendentes ao ampliar imagens. A nova versão também inclui efeitos de desfoco avançados Spin e Path; a ferramenta Focus Mask para isolar áreas nítidas nas imagens; Perspective Warp avançada para endireitar dois lados de um edifício em simultâneo; e uma versão melhorada da Content-Aware Fill, agora com mistura de cores. Parece tentador, não?

> "O Photoshop permite fazer praticamente tudo o que pretende, se souber o que quer."

Um dos principais ponto-chave da subscrição Creative Cloud da Adobe é, pois, o seu aspeto de comunidade. Também funciona com *apps* gratuitas da Adobe para iOS, como o Photoshop Mix, para editar imagens em dispositivos móveis, o Photoshop Sketch, o Adobe Color e o Adobe Shape.

DESEMPENHO

Existem alternativas mais simples e acessíveis ao Photoshop CC, mas nenhuma tem a sua profundidade, impacto e sofisticação. Na verdade, a Adobe conseguiu condensar todo o seu poder numa interface bastante eficiente e prática.

Além disso, o Adobe Photoshop sobressai em efeitos, montagens, camadas e seleções. Embora seja um editor "destrutivo", saiba que ele também é capaz de fazer edições não-destrutivas, graças ao Adobe Camera Raw (ACR), Adjustment Layers e Smart Objects, ferramentas essas que permitem retrabalhar definições de filtros em plug-in.

Todavia, o Photoshop não oferece a ajuda ideal para os principiantes, mas, de acordo com a marca, o Photoshop Elements foi criado para esse efeito. Também não tem a melhor orientação criativa, mas permite fazer praticamente tudo o que quiser – se souber o que quer.

Veredicto

CARACTERÍSTICAS	UTILIZAÇÃO
★★★★★	★★★★☆
RESULTADOS	**QUAL./PREÇO**
★★★★★	★★★★★

CLASSIFICAÇÃO FINAL ★★★★★

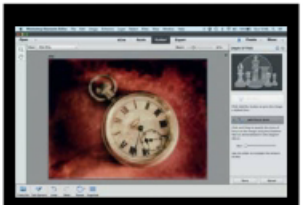
Conheça... Adobe Photoshop Elements 13

Uma interface que evolui à medida que a sua edição melhora.

PAINEL DE FERRAMENTAS
Inclui muitas ferramentas do Photoshop, mas numa interface intuitiva para principiantes.

MODOS DE EDIÇÃO
O Expert é o que lhe dá mais controlo; o Guided e Quick são sobretudo para principiantes.

OPÇÕES DE FERRAMENTAS
Ao selecionar uma ferramenta, as opções são mostradas nesta área abaixo da imagem.



Em destaque
Modo Guided

O modo Guided do Elements é uma excelente introdução a técnicas avançadas. Cada processo segue uma sequência passo a passo, em que cada tarefa é acompanhada de uma curta explicação do que está envolvido e de como essa ferramenta ou processo funciona.

Adobe Photoshop Elements 13

€ 83,64

WINDOWS / MAC Eis a versão "leve" do Photoshop!

O Photoshop Elements há muito que é popular entre fotógrafos que procuram uma alternativa mais acessível e intuitiva ao Photoshop. Sim, é verdade que este continua a ser a opção mais prática para iniciados no que toca à manipulação de imagens digitais. A aplicação Organizer escolhe, organiza e procura em toda a sua biblioteca de fotografias, e liga-se diretamente à aplicação Editor, que apresenta três modos: Quick, Guided e Expert.

O modo Quick revela melhorias básicas, mas o Guided acaba por ser mais interessante, uma vez que pode experimentar uma miríade de efeitos e aprender como são aplicados.

> "A ferramenta Crop sugere quatro formas diferentes de compor as suas imagens."

O modo Expert é o que lhe oferece um controlo manual absoluto e disponibiliza a grande maioria das ferramentas do Photoshop, embora o painel das opções de ferramentas ocupe demasiado espaço na parte inferior do ecrã.

O Elements 13 introduz um painel eLive que liga a recursos e tutoriais online. De resto, as novidades são poucas: agora pode usar o Photomerge Compose para fundir objetos de várias imagens de forma mais convincente; é possível ajustar as seleções para a posição correta com a máxima precisão; e a ferramenta Crop sugere, pois, quatro formas diferentes de compor os seus registos fotográficos.

DESEMPENHO

Quando o Photoshop custava centenas de euros, era fácil aceitar o facto de o Elements ter menos ferramentas. Agora não! Não inclui ajustes de Curves (o painel Adjust Color Curves não é um substituto à altura); não pode trabalhar nos modos de cor CMYK ou Lab; e não tem ferramentas Path ou Pen para seleções editáveis mais complexas.

A maior perda para os fotógrafos, contudo, está dentro do Adobe Camera Raw. O que queremos dizer com isto? Pois bem, a versão que vem com o Photoshop faz-se valer de dez painéis e é praticamente um software de edição de imagem por si só. A versão que chega com o Elements tem somente três painéis, que abrangem apenas os ajustes mais básicos em formato Raw.

Veredicto

CARACTERÍSTICAS	★★★★☆
UTILIZAÇÃO	★★★★☆
RESULTADOS	★★★★☆
QUAL./PREÇO	★★★☆☆
CLASSIFICAÇÃO FINAL	★★★★☆

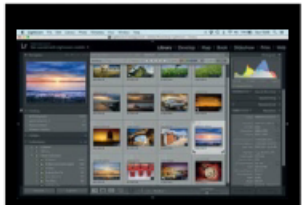
Conheça... Adobe Photoshop Lightroom 5

Decidado a ajudá-lo a tirar o maior partido das suas fotografias.

ATRIBUTOS
Adicione classificações, etiquetas de cor e bandeiras a imagens, e depois filtrá-las.

PAINÉIS
A opção e os efeitos de melhoramento de imagem estão aqui nestes painéis.

FERRAMENTAS
Pode recortar imagens, acrescentar filtros de gradiente e radial, e até eliminar objetos.



Em destaque
Biblioteca Lightroom

As ferramentas de edição são só parte do Lightroom – o real poder está na catalogação de imagens. A cada imagem pode dar vários atributos, como uma classificação por estrelas, etiqueta de cor ou bandeira, e adicionar palavras-chave, legendas, copyrights; depois pode filtrá-las.

Adobe Photoshop Lightroom 5

€ 12,29 por mês

WINDOWS / MAC Catalogação e edição de imagem.

O Photoshop é um fantástico software de edição de imagem, mas o seu complemento Bridge não foi feito para gerir coleções de fotografias demasiado amplas. O Lightroom, esse, sim! Baseia-se numa poderosa base de dados de gestão de imagem e nele é fácil organizar, filtrar e procurar amplas coleções de imagens.

As ferramentas de edição são as mesmas do plug-in Camera Raw do Photoshop, mas numa só janela. Os módulos servem cada fase do fluxo de trabalho fotográfico: importar e organizar imagens, melhorá-las, partilhá-las e imprimi-las através dos módulos Slideshow, Book, Print e Web. Interessante, não concorda?

> "É fácil organizar, filtrar e procurar em amplas coleções de registos fotográficos."

Por outro lado, os ajustes de edição do Lightroom não são destrutivos. Pode revê-los e alterá-los a qualquer altura. Se quiser usar as imagens editadas noutras aplicações, pode exportá-las como JPEG ou TIFF.

DESEMPENHO

As ferramentas de catalogação do Lightroom são excelentes, mas como se baseia no Camera Raw, as opções de edição são limitadas. Pode aplicar ajustes localizados com um pincel, filtros radiais e graduados, e remover manchas ou objetos indesejados com a ferramenta Spot Removal. Destaque para a correção automática de objetiva (para as objetivas compatíveis) e para uma excelente ferramenta Upright, que corrige verticais convergentes e outros problemas de perspetiva.

O que não pode fazer é criar imagens em camadas, fazer correções complexas ou criar sofisticados efeitos. Para este propósito, precisa antes do Photoshop.

Saiba que ainda pode adquirir o Lightroom 5 com uma licença permanente, mas tenha em atenção os custos que isso pode acarretar e se é, de alguma forma, benéfico para o seu método de trabalho.

Uma subscrição também lhe permite aproveitar o seu dispositivo móvel, pois inclui a *app* gratuita Lightroom Mobile para iOS ou Android, com ferramentas básicas de edição e organização, e que sincroniza com a versão desktop.

Veredicto

CARACTERÍSTICAS	UTILIZAÇÃO
★★★★★	★★★★★
RESULTADOS	**QUAL./PREÇO**
★★★★☆	★★★★★

CLASSIFICAÇÃO FINAL ★★★★★

Conheça... Corel PaintShop Pro X7

Um programa cada vez mais intuitivo e para principiantes.

EFEITOS INSTANTÂNEOS
O painel Effects oferece uma excelente seleção e pode ocultá-lo para poupar espaço.

CENTRO DE APRENDIZAGEM
Ajuda a descobrir técnicas de edição de imagem à medida que vai progredindo.

CAMADAS
Funcionam de forma bastante semelhante às camadas do Photoshop e do Elements.

Corel PaintShop Pro X7

€ 67,28

WINDOWS Um dos rivais mais antigos do Photoshop.

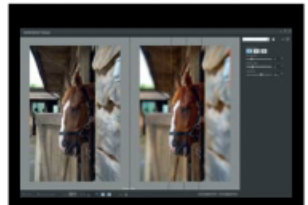
O PaintShop Pro tornou-se mais simples e intuitivo para principiantes ao longo dos anos. Agora apresenta um fluxo de trabalho integrado com três separadores: Manage, Adjust and Edit.

O Manage serve para organizar fotografias. Pode percorrer pastas diretamente sem ter de importá-las, mas também pode criar coleções virtuais e inteligentes. De uma forma geral, é simples de perceber.

O painel Adjust destina-se a ajustes de imagem rotineiros e oferece uma boa seleção de efeitos. Estes ajustes não são destrutivos — o PaintShop Pro é parecido com o Lightroom e o PhotoDirector, mas na verdade é um editor tradicional que edita as imagens diretamente, gravando novas versões dos seus ficheiros.

> "O PaintShop Pro até pode ser parecido com o Lightroom, mas é um editor tradicional."

O painel Edit inclui controlos mais avançados e manuais, como níveis, curvas e ajustes de cor que usaria no Photoshop. O PaintShop Pro também é compatível, assegura a marca, com plug-ins do Photoshop, por isso pode adicionar mais ferramentas.



Em destaque
Efeitos especiais

O PaintShop Pro X7 inclui oito efeitos especiais, cada um com as suas ferramentas dedicadas. Este é o Selective Focus: semelhante às ferramentas de inclinação de outros editores e plug-ins.

A nova versão X7 traz a ferramenta Magic Fill, pincéis 30% mais céleres, e ferramentas de corte de texto e forma. Isto reforça a ideia de que o PaintShop Pro não serve apenas para editar imagens — é também uma poderosa ferramenta de pintura, desenho e ilustração.

DESEMPENHO

As ferramentas de edição são abrangentes, mas algo desajeitadas. As caixas de ajustes têm previsões de "antes" e "depois", o que pode parecer algo antiquado. Há uma caixa de verificação para mostrar os resultados dos ajustes naquele instante, mas as atualizações não são assim tão céleres.

E o pior de tudo é que falha numa das operações mais básicas para um software de edição moderno: abrir e converter ficheiros Raw. Tem um Camera Raw Lab, que abre automaticamente se selecionar uma imagem Raw para o modo Edit; mas pode ignorá-lo se recorrer ao modo Adjust, cujos resultados são medianos. Não que os resultados do Camera Raw Lab sejam melhores. As ferramentas são limitadas e a qualidade das conversões é reduzida. Na verdade, terá de trabalhar bastante para igualar a qualidade dos JPEG da sua câmara, isso é certo.

Veredicto

CARACTERÍSTICAS ★★★★☆	UTILIZAÇÃO ★★☆☆☆
RESULTADOS ★★☆☆☆	QUAL./PREÇO ★★★☆☆
CLASSIFICAÇÃO FINAL ★★★☆☆	

Conheça... Cyberlink PhotoDirector 6 Ultra

Descubra a edição fotográfica no seu estado mais puro.

FERRAMENTAS
As ferramentas do módulo Adjust são não-destrutivas – e pode usar efeitos predefinidos.

MÓDULOS
Aqui pode então organizar as ferramentas em módulos para evitar distrações no processo.

AJUSTES
Este é o filtro graduado em ação – semelhante ao do Adobe Photoshop Lightroom.

Cyberlink PhotoDirector 6 Ultra

€ 99

WINDOWS / MAC Infelizmente, inferior ao Lightroom.

A semelhança do PhotoDirector com o Lightroom é notável. Tem o mesmo fluxo de trabalho, ainda que com módulos diferentes no topo. Nestes incluem-se os painéis Library, Adjustment, Edit, Slideshow e Print. Não tem os painéis Map, Book, Slideshow e Web do Lightroom, mas estes não deverão estar na lista de obrigatórios dos fotógrafos.

Então, porque tem o PhotoDirector um separador Adjustment e um Edit? Porque oferecem, respetivamente, ajustes não-destrutivos e destrutivos.

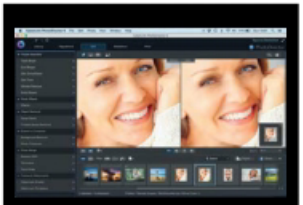
As ferramentas de edição do Lightroom são não-destrutivas.

> "As ferramentas Edit não abrangem todos os projetos que possa querer experimentar."

Mas há coisas que uma ferramenta não-destrutiva como esta não faz, como camadas e máscaras; para isso, o Lightroom passa-o para as ferramentas tradicionais do Adobe Photoshop.

O PhotoDirector, contudo, inclui vários destes ajustes convencionais sem a necessidade de um segundo programa. No painel Edit pode remover objetos ou fundos, combinar imagens, fundir sequências de exposições em HDR ou até criar panorâmicas.

Mas estas ferramentas são, sobretudo, dirigidas a amadores. Não abrangem toda a variedade de projetos fotográficos e ajustes que as pessoas possam querer experimentar e, ao contrário do Lightroom, o PhotoDirector não permite transferir fotografias fluidamente para um segundo editor de imagem.



Em destaque
Módulo Edit

O módulo Adjustment do PhotoDirector inclui ferramentas não-destrutivas, como o Lightroom, mas o módulo Edit é como um editor de imagem normal. Embora estas ferramentas tornem o PhotoDirector mais versátil, não substituem um editor de imagem.

DESEMPENHO

É no painel Adjustment que terá de fazer os mesmos ajustes não-destrutivos do Lightroom, e é lá que as semelhanças são mais óbvias, até nas ferramentas Adjustment Brush, Gradient Mask, Radial Mask e Spot Removal.

É tudo bastante fluido, mas nunca deixamos de sentir que estamos a trabalhar numa espécie de clone do Lightroom. Tem mais ferramentas no painel Edit, mas não há equivalente à correção de perspetiva automática Upright do Lightroom, às ferramentas Quick Develop, ou aos Smart Previews para editar imagens gravadas em dispositivos desligados.

Veredicto

CARACTERÍSTICAS ★★★★☆	UTILIZAÇÃO ★★★☆☆
RESULTADOS ★★★★☆	QUAL./PREÇO ★★★★☆
CLASSIFICAÇÃO FINAL ★★★★☆	

Conheça... DxO OpticsPro 10 Elite

Eis um software para fazer as suas fotografias brilharem.

CUSTOMIZE
É no separador Customize que fará ajustes detalhados aos seus registos fotográficos.

VIEWPOINT
Agora precisa do plug-in ViewPoint para aplicar correções de perspetiva.

PRIME
O poderoso processo de redução de ruído Prime nunca foi tão célere como agora.

DxO OpticsPro 10 Elite

€ 99,90

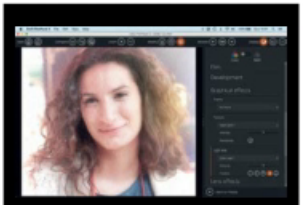
WINDOWS / MAC O programa mais especializado.

O DxO OpticsPro deteta os diferentes graus de distorção, aberração cromática, desfoco nos cantos e vinhetagem de praticamente todas as objetivas de câmaras digitais e depois compensa. Verifica os dados EXIF embebidos na imagem pela câmara e, mais tarde, procura a combinação de câmara e objetiva na sua base de dados de testes.

Também é um conversor Raw, e a DxO aplicou tanto rigor científico a este processo como às suas correções de objetivas. Utilizadores de câmaras Fujifilm, atenção: o OpticsPro não suporta sensores X-Trans. Pode aplicar diversas predefinições – assim verá como ficará a imagem antes de escolher – ou ajustar as definições manualmente.

> "A diferença de detalhe e ruído em comparação com o Camera Raw é óbvia."

Neste aspeto, o OpticsPro consegue ser bastante técnico, sobretudo ao jogar com a Compensação de Exposição, Smart Lighting e Selective Tone, para obter o melhor equilíbrio tonal e uma gama dinâmica . Mas vale a pena, porque as conversões Raw do DxO OpticsPro são soberbas. A diferença em reprodução de detalhe e controlo de ruído em comparação com o Adobe Camera Raw é percetível.



Em destaque
ViewPoint e FilmPack

A DxO tem outros dois programas – ViewPoint 2.5 e FilmPack – que se integram com o OpticsPro como plug-ins. Precisa do ViewPoint para aplicar correções geométricas. Fique a saber que o FilmPack 5 reproduz o processo de filmes antigos e da câmara escura.

DESEMPENHO

O OpticsPro integra-se agora com os programas ViewPoint 2.5 e FilmPack 5 da DxO. O ViewPoint apresenta correções de perspetiva avançadas, e o FilmPack recria o visual de filmes clássicos, assim como o processo de câmara escura.

Já o processo de redução de ruído Prime também está mais célere. A definição standard é fabulosa, mas o Prime é capaz das mais espantosas transformações em imagens captadas a ISO elevados.

A nova opção ClearView aplica melhoria de contraste localizada para aperfeiçoar paisagens distantes. Por isso, de uma forma geral, os resultados deste software de edição de imagem são excelentes. Ainda que estejam em falta ferramentas de catalogação de imagens e ajustes localizados. Assim sendo, o DxO OpticsPro nunca poderá ser o seu único editor de imagem.

Por fim, saiba que as edições Essential e Elite suportam todas as câmaras, mas precisa da Elite para as ferramentas mais avançadas.

Veredicto

CARACTERÍSTICAS	UTILIZAÇÃO
RESULTADOS	QUAL./PREÇO

CLASSIFICAÇÃO FINAL

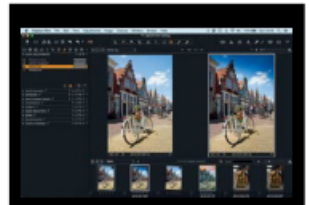
Conheça... Phase One Capture One Pro 8

De ferramenta de nicho a genuíno rival do Lightroom...

FERRAMENTAS E SEPARADORES
Podem ser reorganizados segundo o método de trabalho.

VIEWER
Mostra a imagem em que está a trabalhar, que é, pois, selecionada no browser.

VARIANTS
Pode trabalhar em imagens já existentes ou criar uma Variant para experimentar edições.



Em destaque
Variants

O Capture One Pro cria Variants, que aplicam diferentes tratamentos a uma imagem sem alterar a original. As Variants podem ser processadas e exportadas da mesma forma que as fotografias reais. Isto ocupa muito menos espaço do que criar cópias de ficheiros num programa como o Photoshop.

Phase One Capture One Pro 8

€ 139

WINDOWS / MAC Tão bom como as suas câmaras?

O Capture One começou por ser uma aplicação de fotografia profissional de estúdio, mas acabou por migrar para uma utilização de massas. Com a introdução de ferramentas de catalogação na versão 7, o Capture One tornou-se rival direto do Lightroom, pois inclui conversões Raw para uma vasta gama de câmaras, poderosos ajustes de imagem não-destrutivos, predefinições de estilos, correções automáticas de objetiva e ajustes locais feitos com camadas de ajuste e máscaras – abordagem mais fácil do que a do Lightroom, e mais profunda.

A versão 8 traz um motor de processamento atualizado, uma interface modernizada, uma redução de ruído aperfeiçoada e ainda um aumento de velocidade.

> "O resultado é uma excelente impressão de nitidez, claridade e definição."

O fluxo de trabalho básico mantém-se. Importamos imagens para o Catalog, usamos uma série de separadores de ferramentas para ajustar Color, Exposure, Lens (correções), Composition (recorte, endireitar, correção *keystone*), Details (nitidez, redução de ruído, grão) e opções de processamento em lote.

Pode mudar a disposição dos separadores à sua medida, ocultar os que não quer e reorganizar os seus preferidos num só separador Q.

DESEMPENHO

O Capture One Pro é algo dispendioso face aos rivais, por isso, os resultados devem ser apelativos. Na verdade, são mais do que bons. O programa consegue extrair um detalhe excecional dos ficheiros Raw – a diferença face a JPEG ou até a conversões do Adobe Camera Raw pode ser notável.

Também produz cores e contraste impactantes, e faz uma separação fabulosa dos tons de sombra. O resultado é uma fantástica nitidez, claridade e definição. Contudo, o Capture One Pro tem uma falha. Não suporta editores nem plug-ins externos, logo, não pode enviar uma imagem para o Photoshop ou para os plug-ins Nik Collection da Google, por exemplo, e receber a versão editada no Capture One Catalog. Se a Phase One adicionar esta função, o programa tem potencial para cinco estrelas.

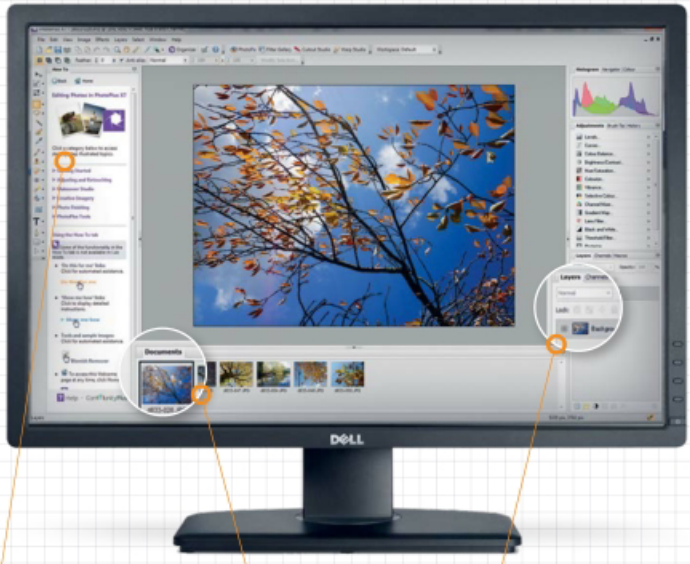
Veredicto

CARACTERÍSTICAS	UTILIZAÇÃO
★★★★★	★★★★★
RESULTADOS	**QUAL./PREÇO**
★★★★★	★★☆☆☆

CLASSIFICAÇÃO FINAL ★★★★☆

Conheça... Serif PhotoPlus X7

Um poderoso programa de edição de imagem, fácil de dominar.



HOW TO
Este painel oferece aos utilizadores intermédios um útil guia de tarefas de edição.

DOCUMENTS
Mostra todas as imagens que estão abertas – ferramenta útil ao combinar fotografias.

LAYERS
As camadas funcionam como as do Photoshop. O programa tem camadas de ajuste.

Serif PhotoPlus X7

Desde € 110

WINDOWS O poder do Photoshop sem a Adobe.

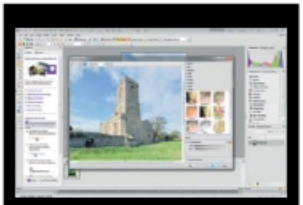
A semelhança do PotoPlus face ao Photoshop é óbvia e estende-se à disposição do ecrã, com uma paleta de ferramentas à esquerda, opções de ferramentas no topo, e paletas sobrepostas com ajustes e camadas à direita. Mas depois os dois programas divergem. O PhotoPlus X7 destina-se a principiantes e inclui uma série de Studios para criar efeitos fotográficos. Esta última versão acrescenta o modo Lab, correções de objetiva e um filtro Clarity, que aumenta o contraste local para reforçar a definição. A ferramenta Clone de versões anteriores foi melhorada e agora inclui uma previsão avançada em tempo real; o PhotoFix Studio oferece a ferramenta Smart Brush para aplicar ajustes a áreas específicas; e há três novos modos de mistura para camadas: Vivid Light, Hard Mix e Pin Light.

> "Destina-se a principiantes e inclui uma série de Studios para criar efeitos."

DESEMPENHO

Vale a pena ter estas funções, mas a verdade é que estas não resolvem as principais falhas deste software de edição de imagem. Um dos principais problemas é ser pouco intuitivo – porquê ter uma janela PhotoFix, que faz o que parecem ser ajustes semelhantes à janela principal? Outro é a fraca qualidade de algumas ferramentas. A lenta e pesada Cutout Studio, por exemplo, teve dificuldade em eliminar um cenário cinzento-escuro contra um céu quase branco – um assunto simples, à partida.

O Raw Studio também levanta questões. Suporta a maioria das câmaras (há uma lista no site da Serif), mas a qualidade varia imenso entre modelos. Os resultados de uma Nikon D7100 são bons, mas os de uma Nikon D5200 ficaram escuros... Como se não bastasse, se tentar abrir um ficheiro Raw que o PhotoPlus X7 não suporte, o programa não o avisa – limita-se a criar uma péssima conversão com cores distorcidas e tons infiéis. O PhotoPlus X7 é imperfeito, mas razoável. Todavia, a baixa qualidade das conversões Raw é um problema para quem o utilizar para trabalhar em fotografia.



Em destaque

Um Photoshop barato

O PhotoPlus X7 faz praticamente tudo o que faz o Photoshop. Se for paciente e perseverante, conseguirá bons resultados. Os utilizadores de Mac em breve terão um editor de imagem da Serif: a marca está a desenvolver o Affinity Photos para acompanhar o seu programa Affinity Designer.

Veredicto

CARACTERÍSTICAS	★★★★☆
UTILIZAÇÃO	★★☆☆☆
RESULTADOS	★★★☆☆
QUAL./PREÇO	★★★☆☆
CLASSIFICAÇÃO FINAL	★★★☆☆

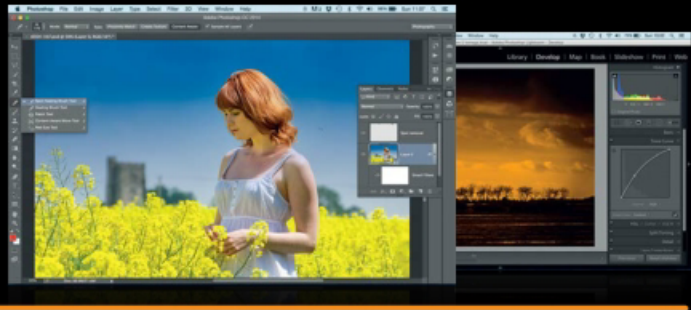
■ O NOSSO VEREDICTO

A ADOBE CONTINUA A LIDERAR...

A combinação de Photoshop, Lightroom e subscrição é imbatível.

Um detalhe ficou claro: se pretende a melhor ferramenta de catalogação de imagens, o melhor conversor Raw e o melhor editor de imagem, não os encontrará num só programa, apenas num pacote. Disponível em modalidade de subscrição, a combinação do Photoshop CC e Lightroom 5 é a que mais se aproxima de uma solução faz-tudo, sobretudo porque os dois funcionam muito bem juntos.

Por outro lado, há mais pessoas a fotografar em Raw para obterem a melhor qualidade possível. Aqui, o DxO OpticsPro 10 e o Capture One Pro 8 geram as melhores fotografias.



RESULTADOS Os três melhores programas de edição de imagem!

ADOBE PHOTOGRAPHY PLAN

O bom: O melhor editor de imagem do mundo e (talvez) o melhor catalogador de registos fotográficos.

O mau: O Adobe Camera Raw (usado no Photoshop e no Lightroom) é um bom conversor Raw, mas não o mais impactante.

Veredicto: Esta é de longe a solução mais poderosa e completa, e não custa muito mais do que os rivais.

DXO OPTICSPRO 10

O bom: Excelentes correções de objetiva e perspetiva; fabulosas conversões Raw e redução de ruído.

O mau: Demasiado especializado para ser o seu único software, sem catalogação nem ajustes localizados.

Veredicto: Achava que o Adobe Camera Raw era bom com ficheiros Raw? O DxO OpticsPro vai surpreender, então!

PHASE ONE CAPTURE ONE PRO 8

O bom: Detalhes delicados excecionais; conversões Raw ricas e saturadas; ajustes locais; catalogação.

O mau: Não suporta editores nem plug-ins externos – um ponto fraco relativamente ao Lightroom.

Veredicto: Se está mais interessado na máxima qualidade do que em versatilidade, este é um sério candidato.

ESPECIFICAÇÕES E VEREDICTOS

Programas	Adobe Photoshop CC 2014	Adobe Photoshop Elements 13	Adobe Photoshop Lightroom 5	Corel PaintShop Pro Ultimate X7	Cyberlink PhotoDirector 6	DxO OpticsPro 10 Elite	Phase One Capture One Pro 8	Serif PhotoPlus X7
Preço	€ 24,59 por mês	€ 83,64	€ 12,29 por mês	€ 67,28	€ 99	€ 129	€ 139	Desde € 110
Site	www.adobe.com/pt	www.adobe.com/pt	www.adobe.com/pt	www.corel.com	www.cyberlink.com	shop.dxo.com	phaseone.com	www.serif.com
Plataforma	Windows / Mac	Windows / Mac	Windows / Mac	Windows	Windows / Mac	Windows / Mac	Windows / Mac	Windows
Suporte Raw	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Procura	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Catálogo	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
Cópias virtuais	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não
Correção de objetiva	Automática	Não	Automática	Manual	Automática	Automática	Automática	Manual
Camadas	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Limitadas	Sim
Plug-ins	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Sim
CARACTERÍSTICAS	★★★★★	★★★★☆	★★★★★	★★★★☆	★★★★☆	★★★★☆	★★★★★	★★★★☆
UTILIZAÇÃO	★★★★☆	★★★★☆	★★★★★	★★☆☆☆	★★★☆☆	★★★★☆	★★★★★	★★☆☆☆
RESULTADOS	★★★★★	★★★★☆	★★★★☆	★★☆☆☆	★★★★☆	★★★★☆	★★★★★	★★★☆☆
QUAL./PREÇO	★★★★★	★★★☆☆	★★★★★	★★★☆☆	★★★★☆	★★★☆☆	★★☆☆☆	★★★☆☆
VEREDICTO	★★★★★	★★★★☆	★★★★★	★★★☆☆	★★★★☆	★★★★☆	★★★★☆	★★★☆☆

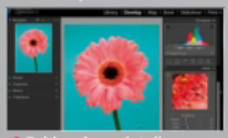
*O Adobe Creative Cloud Photography Plan inclui o Photoshop CC e o Lightroom.

CD-ROM

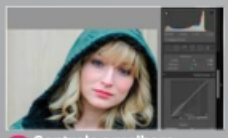
A **única revista de fotografia** que **oferece um CD grátis** com um curso completo em vídeo com tudo sobre o Adobe Lightroom!

Curso Completo Aprenda Lightroom

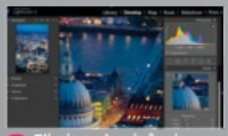
7ª parte: Efeitos especiais II



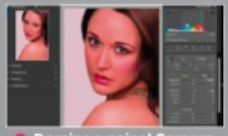
1 Evidencie os detalhes delicados e menos nítidos.



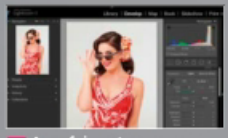
2 Controle e melhore cores com o Tone Curve.



3 Elimine a luminância e o ruído cromático.

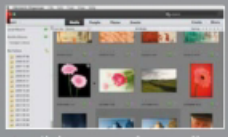


4 Domine o painel Camera Calibration do programa.



5 Aperfeiçoe tons e cores em segundos com presets.

Tutorial extra em vídeo!
Edição em Photoshop Elements



1 Adicione cor a fotografias com filtros criativos.

Nesta edição

O curso completo de edição de imagem "Aprenda Lightroom" da OMF já chegou à sétima parte, e os seus conhecimentos são agora os de um especialista no uso deste fantástico programa. Mas trazemos-lhe um novo conjunto de cinco vídeos, uma vez mais debruçados sobre os efeitos especiais que pode aplicar às suas fotografias. No CD deste mês incluímos as seguintes lições: evidenciar detalhes delicados, melhorar tons com Tone Curve, reduzir ruído ao fotografar com sensibilidades ISO elevadas, dominar o painel Camera Calibration e aplicar melhorias imediatas de tom e cor em imagens.

Mas se quiser adicionar cor aos seus registos fotográficos, então tire partido dos filtros criativos do Photoshop Elements! Basta assistir ao tutorial em vídeo que lhe trazemos nesta edição. E se está a pensar adicionar uma nova câmara de sistema compacto à sua coleção, não perca a análise detalhada à Fujifilm X100T.

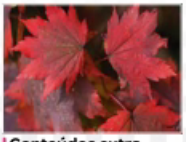
Conte ainda com as melhores fotografias dos passatempos mensais, com o completo guia de compras em PDF e os conteúdos extra do mês – um pack Mastin Labs de *presets* para Lightroom e ACR, inspirados nos efeitos rétro do filme fotográfico Kodak Portra. Dê uma nova roupagem ao seu portfólio!

E ainda...

Olhares de abril
As melhores fotos enviadas pelos leitores. Consulte as regras e participe também!

Missão de abril: arquitetura
As imagens mais inspiradoras que recebemos este mês.

Análises em vídeo
Não perca a análise detalhada à Fujifilm X100T, com uma ocular híbrida melhorada.



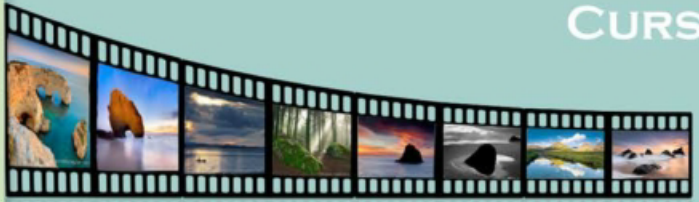
Conteúdos extra
Para a fase de edição: pack de 10 *presets* Mastin Labs, para aplicar efeitos rétro nas fotos.

Viagens e workshop fotográficos

com Joel Santos

www.joelsantos.net

Workshop



Curso de Iniciação à fotografia

6 a 12 Mar - 2015

Horário Pós-Laboral

Viagem

Açores

16 a 21 de Agosto 2015

Viagem

Indonésia

5 a 19 de Setembro 2015

geral@papa-leguas.com
218 452 689

Powered by
www.papa-leguas.com

PAPA-LÉGUAS
VIAGENS DE AVENTURA

A desenvolver um novo padrão standard
de objetivas Zoom de alta qualidade.

16-300mm

F/3.5-6.3 Di II VC PZD MACRO

Primeira teleobjetiva Zoom do mundo com grande angular 16 mm e ampliação 18.8x

Experimente fantásticas possibilidades de criatividade com tecnologia ótica avançada. Este Megazoom cobre uma distância focal desde 16 mm até 300 mm e é possível tirar macrofotografias a uma distância de 39 cm graças à sua função macro. Tecnologia moderna com elementos em vidro novos para poder tirar fotografias de alta qualidade num corpo compacto e leve. Disponível para Canon, Nikon ou Sony* APS-C SLR.

Primeiro Zoom de ampliação
18.8x

GARANTIA DE
5 ANOS
Registe-se em:
www.5years.tamron.eu

* A objetiva para Sony não inclui estabilizador VC (16-300mm F/3.5-6.3 Di II PZD MACRO)

www.robisa.es/pt
www.tamron.eu

TAMRON
New eyes for industry